ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1945 — N.º 12.004



# A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

General de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da FEB

# ELES COBRIRAM DE GLORIA O NOME DO BRASIL

## O REGRESSO DA FEB APÓS UMA BRILHANTE E VITORIOSA ATUAÇÃO NOS CAMPOS DE BATALHA NA ITÁLIA

Soldados brasileiros em ação no campo de batalha

AMANHÃ, 16 de julho, fará precisamente um ano que o primeiro contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira desembarcou em Nápoles para tomar parte na luta contra os alemães em solo europeu. Dentro em poucos dias pisará de novo a terra pátria o primeiro destacamento que regressa da memorável campanha. É com inexprimível entusiasmo e carinho que o povo brasileiro repassa na memória os acontecimentos dêste período em que, ombro a ombro com os soldados de outras Nações Unidas, enfrentamos na Itália o poderio militar da Alemanha.

Foi em setembro que, após um intenso treinamento, a nossa tropa, incorporada ao V Exército dos Estados Unidos, entrou em contacto com o inimigo, então fortemente apoiado em posições que se estendiam desde a costa do mar Ligúrio, através dos montes Apeninos, até o litoral do Adriático. No dia 17, já o comando aliado no Mediterrâneo fazia menção, em seu comunicado oficial, da presença dos brasileiros na frente de combate. Desde o dia 13, com efeito, o destacamento chefiado pelo general Zenóbio da Costa se deslocara da sua base, nas vizinhanças de Nápoles, para Ospedaletto e Vecchiano, e na noite de 15 tomara o lugar de unidades norte-americanas de primeira linha. A 16, alcançando a linha Monte Communale-Il Monte, ocupava Massarosa e Bozzano, e a 17 Monte Ghilardona e Vecoli. Camaiore foi capturada a 18, numa violenta investida, de que tivemos notícia no dia 21. As informações referiram-se ainda à tomada de Campole, Monte Barco e Monte Acuto, assim como à nossa participação na conquista de Pietrasanta. Em Camaiore se estabeleceu, então, um forte ponto de apoio para as progressões subsequentes. Dominando, a 19, a estrada La Rena-Fattoria, o destacamento do general Zenóbio aproxima-se dos postos avançados da Linha Gótica e lança-se ao assalto da linha Monte Prano-Monte Vallimono-Monte Acuto-Colina 540. Poderosamente defendidas pelo inimigo, essas posições caem no dia 26 em poder dos nossos. Realizaramos um avanço de 18 quilômetros em 10 dias, ao longo de uma frente de 10 quilômetros, sofrendo 24 baixas e fazendo 31 prisioneiros.

Os feitos brasileiros nesse choque inicial com a Linha Gótica e a participação que tivemos na ruptura dos seus postos de vanguarda foram anunciados desde o dia 20 e saudados pelo general Mark Clark, comandante do V Exército, em mensagem que dirigiu ao general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB. "Há tempo" — escreveu Mark Clark — "ao dar boas vindas à Fôrça Expedicionária Brasileira, disse que esperávamos grandes façanhas, em virtude da sua organização, assim como pelo seu entusiasmo, habilidade e treinamento. A demonstração feita pela FEB em sua primeira missão de combate no setor do V Exército indica que nossas esperanças eram justificadas. As tropas sob o vosso comando entraram confiantes na linha de fogo e avançaram com determinação, ocupando sucessivamente posições fundamentais. Apesar das demolições das zonas densamente minadas e da observação das alturas dominantes, que permitia ao inimigo dirigir a artilharia contra vossas tropas, estas continuaram progredindo com espírito digno de elogio. Provaram habilidade em coordenar suas operações com as tropas aliadas, a cujo lado combatem, o que indica boa direção e amplo conhecimento da técnica de combate. Poucas horas após vosso primeiro ataque, tomaste uma povoação. Tenho certeza de que é o primeiro dos muitos objetivos militares que, no futuro, terão a designação: ocupado pela Fôrça Expedicionária Brasileira." Das excelentes disposições em que se encontravam os nossos soldados, Churchill por duas vêzes já prestara o seu autorizado, justo e ao mesmo tempo carinhoso testemunho. Em 2 de agôsto, fazendo na Câmara dos Comuns um grande relato sôbre a luta em todos os "fronts", dizia o primeiro-ministro britânico: "No teatro de guerra do Mediterrâneo tivemos há pouco a alegria de saudar nossos camaradas de armas, muito bem equipados, da Fôrça Expedicionária Brasileira. Outras legiões virão daquele grande país, que há muito vem prestando valiosos serviços de guerra à causa aliada, tanto no ar quanto no mar." E a 28 de setembro: "Grandes e ásperos combates bem sucedidos se travam na frente italiana. O general Alexander, que ali comanda, tem sob suas ordens o V e o VIII Exércitos. O V Exército, metade americano, metade britânico, e com o qual está servindo a esplêndida fôrça brasileira, de que vi algumas tropas, é um grupo magnífico, comandado pelo general Clark, dos Estados Unidos, oficial da mais alta classe e de brilhante folha de serviços."

Inicia-se, então, a segunda fase das operações da FEB, que no dia 29 de setembro

(CONTINUA NA 6.ª PAG. TIPOGRAFICA)

General de Brigada Olympio Falconiere, inspetor da FEB

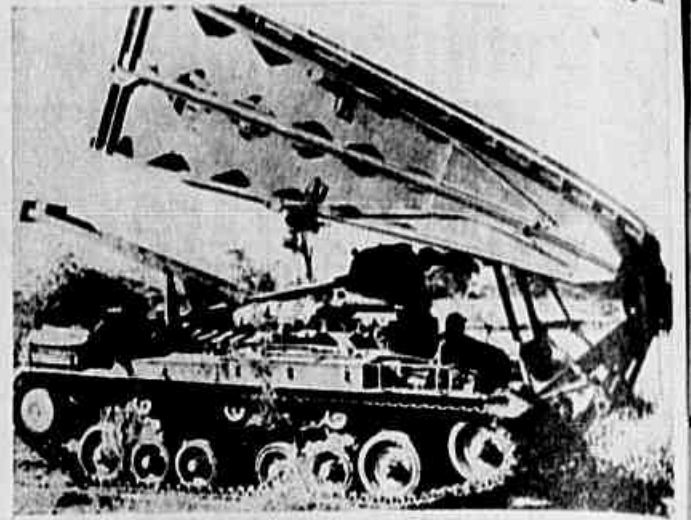
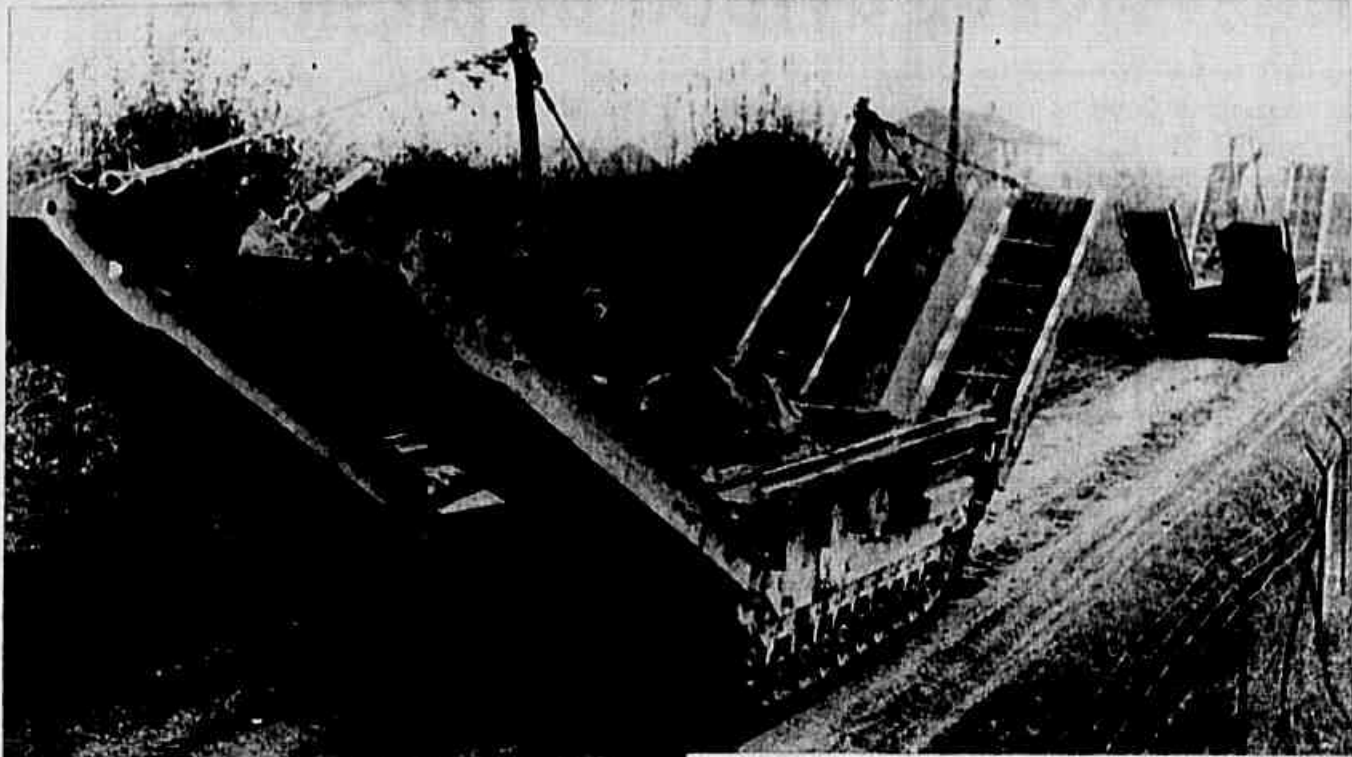
Cemiterio brasileiro na Italia

General de Brigada Euclides Zenobio da Costa, comandante da Infantaria da FEB.

Coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio (1.º R. I.)

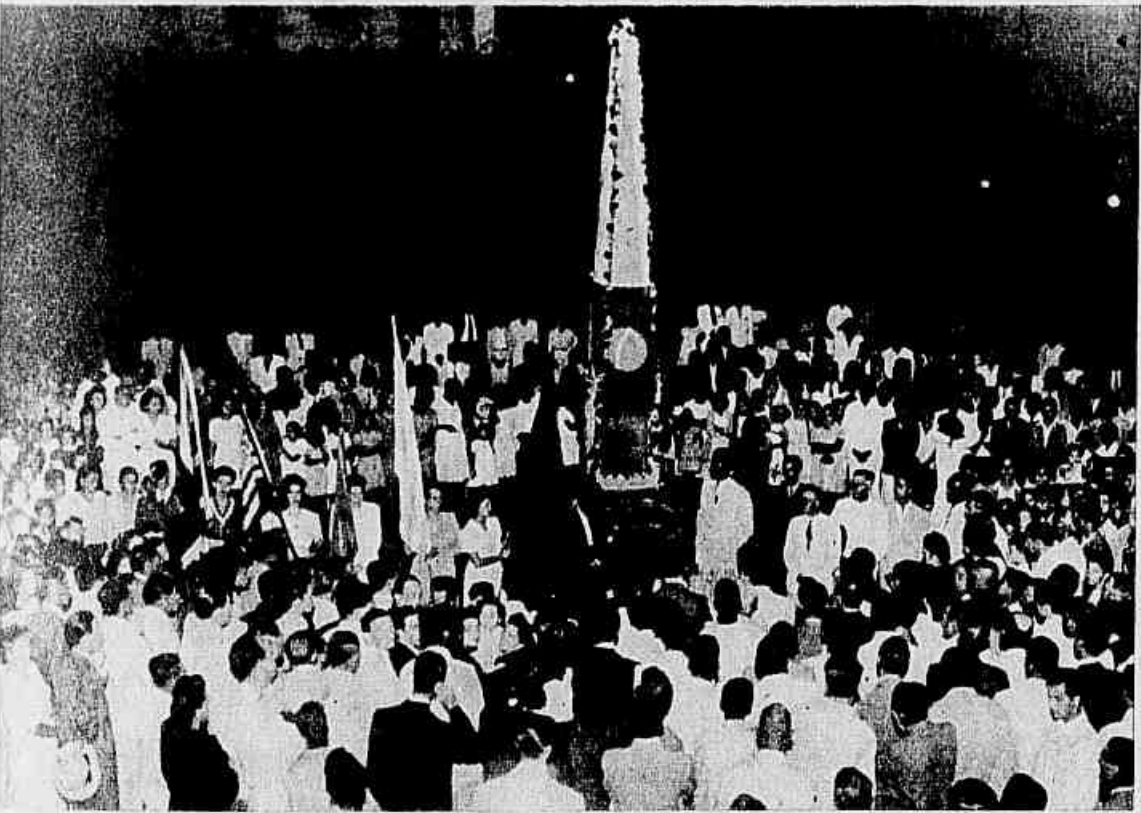
[illegible] Regimento Sampaio, oferecido pela A NOITE [illegible] Monte Castello [illegible] grandes batalhas [illegible] 20 [illegible] Batalhão [illegible] Guerra do Paraguai. No atual 3.º Batalhão do Regimento Sampaio [illegible] seu comandante, tenente-coronel Franklin Morais [illegible] "20 Gomeiro" [illegible] batalhão distinguiu-se de modo extraordinário na campanha da Itália.

General de Brigada Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia da FEB.

# UMA DAS ARMAS QUE GANHARAM A GUERRA

ESTAS são as primeiras fotografias das pontes de auto-propulsão que o Exército Britânico empregou na Europa e continua empregando na Birmânia, com êxito assinalado. Destinam-se à travessia de pequenos rios e canais, assim como de certos obstáculos anti-tanques. São colocadas pelos grandes tanques "Churchill". A ponte é fixada na parte superior do tanque por meio de suportes e de um braço manejado por pressão hidráulica. À tal ponte se deu a denominação de "Ark". As gravuras são flagrantes da colocação das pontes, cujo último tipo é conhecido como "Twaby".

# GRANDES FESTAS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO DIA QUE LHE E' CONSAGRADO

(FOTOS DE JAMIL MERJANE, DE VITÓRIA)

## Discursos alusivos à data -- Fecunda, em todos os seus aspectos, a administração do prefeito Ary Vianna

Cachoeiro de Itapemirim, município espiritossantense, que o Sr. Ary Vianna está governando com tanto acêrto e espírito público, comemorou recentemente, com festas excepcionais, cujo sentido cívico todos assinalaram e enalteceram, o dia de sua fundação, oficialmente conhecido como o "Dia de Cachoeiro". Foi isso a 29 de junho.

Na praça Jerônimo Monteiro realizou-se, a propósito, imponente sessão cívica, fazendo-se ouvir, no momento, a Banda Musical da Polícia e a "Lira de Ouro".

Discursou, a seguir, pronunciando emocionante saudação ao cachoeirense ausente o prefeito Ary Vianna. Coube ao professor Deusdedit Baptista, saudar o representante dos ausentes, Sr. Trófanes Ramos, proferindo êste, em nome dos seus representados, o expressivo discurso que mais adiante publicamos. Das comemorações a que aludimos inicialmente, as fotografias que ilustram esta página são o melhor testemunho de quantos elas foram realmente expressivas.

★

Mas já que estamos falando da maior data na vida de Cachoeiro de Itapemirim, é de justiça que aqui assinalemos quão benéfica vem sendo para os interêsses do povo e o futuro daquele próspero município, a gestão do Sr. Ary de Siqueira Vianna.

Estudioso dos problemas de sua terra, cujos destinos lhe foram acertadamente entregues pelo interventor federal no Espírito Santo, o prefeito de Cachoeiro de Itapemirim tem procurado dar a cada um dêles a solução mais justa. Sobretudo aquela que antes consulte o bem estar coletivo.

Traçando à sua administração diretrizes tão sadias, é claro que êle haveria de ser grandemente útil ao seu município. E tudo isso dentro de um pequeníssimo espaço de tempo, que não alcança ano e meio.

Atentemos, um pouco, para o número de suas proveitosas realizações.

Reorganizou o quadro do funcionalismo municipal, promovendo, em seguida, um aumento de vencimentos afim de que o servidor ali pudesse ter um melhor nível de vida.

Remodelou totalmente a Praça Jerônimo Monteiro, construiu um Pôsto de Puericultura e já iniciou a construção do Patronato de Menores e do Parque Infantil, êste aparelhado com quadras de Tenis, Basquete e Voleibol; calçou as ruas Ana Machado e Ibituruna; construiu o Viaduto de transposição da linha férrea da Leopoldina, no bairro Aquidabã; abasteceu d'água êste bairro; construiu e já inaugurou o Matadouro Municipal; a variante Cachoeiro-Castelinho, ligando a cidade à rodovia Vitória-Belo Horizonte; a estrada Cacheiro-Itáoca e instituiu o salário-família para os funcionários municipais.

E presentemente realiza o planejamento da reforma geral da rede de esgotos da cidade, da rede telefônica e ligação de Cachoeiro com a capital do país, bem como o da construção do Parque da Ilha da Luz.

Removendo de uma das praças principais da cidade um velho e já imprestável quiosque, fez ali erguer um busto do saudoso Sr. Jerônimo Monteiro, dando-lhe, assim, depois de tôda ajardinada e plantada, uma outra fisionomia. Por todos êstes justos motivos o povo aplaude e prestigia a sua administração, cujas realizações emprestaram um maior brilho às festas do "Dia de Cachoeiro".

### O DISCURSO DO SR. TRÓFANES RAMOS

Consoante inicialmente prometemos, damos, a seguir, o discurso que em nome dos filhos ausentes de Cachoeiro de Itapemirim ali pronunciou, no dia 29 de junho, o Sr. Trófanes Ramos:

"Exmo. Sr. prefeito municipal.

Exmo. Sr. juiz de Direito e demais autoridades.

Dr. Newton Braga e prezados conterrâneos.

Não venho fazer discurso. Não é de meu feitio. Atendendo, porém, a um convite honroso da comissão oficial dos festejos do "Dia de Cachoeiro" que me escolheu para ser o intérprete do sentimento dos cachoeirenses ausentes e de outros amigos que aqui viveram e que se tornaram amigos nossos e da cidade, aqui me encontro para saudar a "Princesa do Sul", em nome daqueles que já viveram em outra época da sua vida, neste encantador recanto do Brasil e que cedendo aos impulsos da saudade, volvem saudosos todos os anos para cumprir o dever da amizade, revendo amigos e revendo a bela e majestosa terra do Itabira, na sua festa popular, sem dúvida, número um do Estado e quiçá do Brasil.

Como cachoeirense ausente que aqui já não vive há mais de seis anos, louvo a idéia luminosa do nosso querido conterrâneo, valor moral, imponderável e inconteste — Newton Braga, e me rejubilo entusiasticamente, por ter conseguido incutir na alma cachoeirense o "Dia de Cachoeiro" — magnífico acontecimento inédito no país, fazendo com isso crescer dia a dia, de forma inteligente, quer através do rádio e de outros meios de propaganda o nome de Cachoeiro de Itapemirim, dando ensejo ainda para que muita gente venha visitá-lo e saber como trabalha, vive, sente e vibra o Brasil num dos seus núcleos reais de progresso, além de proporcionar aos cachoeirenses a satisfação de saber quão digna é a sua terra. E o meu entusiasmo vai além, porque o nosso prefeito, sentindo de perto a vibração do povo pela sua cidade, que nesta data transborda de alegria pela sua festa, teve a feliz deliberação de oficializar o "Dia de Cachoeiro", considerando-o uma data oficial, dada a caracterstica de ser realmente uma festa puramente cachoeirana.

Sendo Cachoeiro minha terra natal, nunca portanto ela deixou de existir para mim, apesar de viver numa grande metrópole como a de São Paulo. Aqui vivi os meus dias venturosos, apesar de mesclados de espinhos. Aqui ajudei a fundar alguns jornais como profissional que era, quer políticos, quer humorísticos; ajudei a fundar também bandas de música e inclusive o Cachoeiro F. C., sociedade esportiva que muito honra o sport capixaba. Esta terra, que ninguém esquece, mesmo não sendo filho dela, tem sido berço de ilustres figuras destacadas em todos os ramos de atividade, em qualquer ponto onde estejam. A história política de Cachoeiro é uma das mais brilhantes páginas do Estado. Nessa mesma terra, fez-se através as colunas do antigo órgão de publicidade "O Cachoeirano", a propaganda da República, quando ainda governava a monarquia, estando à frente dêsse movimento, homens ilustres como Bernardo Horta de Araujo, a família Monteiro de Souza, etc. Outros acontecimentos dignos e diferentes se assinalaram, cuja história não estou à altura de descrevê-la dada a minha incompetência no assunto. Enaltecer mais êste nosso torrão é desnecessário, porquanto os que aqui me ouvem estão bem ao par e sabem tão bem como eu do que aqui tem transcorrido em tôrno da sua história. Só lamento a minha pessoa ter sido escolhida para interpretar o sentimento dos cachoeirenses ausentes e de outros amigos que aqui mourejam conosco, dando o quinhão do seu esfôrço em prol do progresso da cidade, quando outros mais dignos e de maior projeção social e intelectual, filhos da mesma terra, dentre êles, deveria recair a escolha. Se não fôra insistentes pedidos do meu amigo Dr. Bolivar de Abreu, e de outros amigos de São Paulo, não teria aceitado incumbência tão espinhosa. E terminando, rogo a Deus a sua influência benéfica para Cachoeiro e que possa o apóstolo Pedro sempre guiar essa terra tão hospitaleira e sobretudo progressista. Viva Cachoeiro de Itapemirim! Tenho dito."

O Sr. Ary Vianna, quando inaugurava a Exposição Municipal.

A multidão assistindo à prova final dos calouros cachoeirenses, na noite de 28 de junho.

A homenagem ao "Expedicionário Cachoeirense", no "Dia da Vitória", consistiu na citação nominal de cada filho de Cachoeiro que integrou a FEB, num total de 63. A cada citação era lançada uma taça de champanha.

O prefeito Ary Vianna, inaugurando a Exposição Industrial do Município.

No momento em que o prefeito Ary Vianna saudava o cachoeirense ausente.

Dirige-se à multidão o padre Serafim Cricco, notável orador sacro e filho de Cachoeiro do Itapemirim, durante a missa campal no "Dia de Cachoeiro".

2

3

4

1

5

6

# MODAS

# A MODA E A CRISE...

A crise atinge a todos os campos e os criados também passaram a ser artigo de primeira necessidade, faltando no mercado como os vinhos franceses ou a carne. Por isso, os costureiros de Nova-York (lá e cá mais fadas há...) resolveram desenhar aventais que as donas de casa usam durante os "cocktails" quando os criados se tornam inexistentes ou raros. Com isso se evita manchar os vestidos finos e se acrescenta uma nota inédita à silhueta feminina. Aqui estão alguns modelos dêsses aventais elegantes. Reparem também as queridas leitoras para os lindos vestidos que estão por baixo dêles.

1 — Êste avental é bastante decorativo para completar um vestido de baile sem desfigurar-lhe a linha. É feito de "moire" azul natier, e foi desenhado por Lili Daché. Andréa King o apresenta.

2 — Para vestir rapidamente sôbre um vestido de passeio êste avental de linho escocês é brilhante e útil. Andréa King apresenta êsse desenho de Helena Pons, que tem como principal característica o laço, no suspensório.

3 — Um avental que cobre completamente o vestido, feito de piqué estampado em côres vivas, com cravos e meias luas. As meias luas são negras e os cravos côr de rosa. O efeito é ainda acentuado pelo bolso, cinto e suspensórios negros. Desenho de Helena Pons apresentado por Andréa King.

4 — Não só as senhoras mas os próprios donos da casa passaram a frequentar a cozinha. Os aventais desenhados por Helena Pons com os títulos "Mademoiselle" e "Monsieur" são de linho impermeabilizado, com grandes bolsos para os utensílios. Andréa King e Helmuth Dantine os apresentam. São artistas de Hollywood.

5 — Helena Pons desenhou êste avental que não é tão "granfino" que não possa ir à cozinha nem tão "utilitário" que não possa vir ao salão. É feito de um "rayon" moderno que se lava como algodão. Vejam o bolso ornamental. Apresentado por Andréa King.

6 — Êste avental nada mais é do que um grande bolso circular. É de "chintz" colorido e foi desenhado por Helena Pons. Apresentado por Andréa King.

## Definitivamente marcada para quarta-feira próxima a chegada do 1.º escalão da FEB

## Sobrevoarão o Rio, amanhã, os mais velozes aviões do mundo

A chegada dos "Thunderbolts" do 1º Grupo de caça da FAB

# A' vista do Japão a esquadra norte-americana

**Três couraçados, dois cruzadores pesados e numerosos "destroyers" canhonearam a costa japonesa à distância dum tiro de fuzil — A mais devastadora operação do Pacífico — Ainda deve continuar o ataque — Kofú, pulverizada pelo bombardeio, será transformada, segundo a rádio de Tóquio, numa cidade agrícola — A luta em Bornéo e na Birmânia**

A BORDO DO ENCOURAÇADO "SOUTH DAKOTA", À VISTA DO JAPÃO, 14 (Por James Lindsley, da A. P.) — Durante mais de duas horas os grandes canhões navais do "South Dakota" vomitaram

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de julho de 1945 — N. 12.004

# A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

## APLAUSOS DE TODA A NAÇÃO À CANDIDATURA GASPAR DUTRA

**Numerosas mensagens de solidariedade política continuam sendo recebidas pelo ministro da Guerra** (Texto na 11.ª página)

O general J. G. Ord, quando abraçava o general Mascarenhas de Morais, vendo-se ao centro o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra.

## --ESTOU SATISFEITISSIMO!

**Palavras do general J. G. Ord ao desembarcar no Rio, para assistir às homenagens à FEB — A recepção no aeroporto — Presentes as altas autoridades militares do país**

Chegou ontem à tarde ao Rio o major-general J. G. Ord, do Exército norte-americano e presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O ilustre militar é

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Tenente-coronel Nero Moura, comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça

## SOLDADOS JAMAIS VENCIDOS

**Vencendo sem nunca ter sido batida, a nossa tropa lutou valentemente até o esmagamento definitivo do inimigo — A ela deve a Itália, em grande parte, a sua libertação — A participação da Marinha de Guerra e da Fôrça Aérea Brasileira — As homenagens que se preparam aos bravos pracinhas**

### 7 graus e meio abaixo de zero!

**LIVRAMENTO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Continua rigoroso o inverno em todo o Estado do Rio Grande do Sul, tendo se registrado, nas últimas semanas, temperaturas muito abaixo do nível verificado nos anos anteriores. Nesta cidade, o frio tem se feito sentir com desusado rigor, registrando hoje o termômetro nada menos de 7 gráus e meio abaixo de zero.**

### POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Um soldado brasileiro, ferido em ação, recebe em plena frente de combate uma transfusão de sangue.

Estamos em vésperas de receber de volta a Fôrça Expedicionária Brasileira que, nos campos de batalha da Europa, soube elevar tão alto o nome do Brasil, garantindo-lhe um lugar de relêvo no concêrto das nações civilizadas.

Quando, amanhã, se escrever a história desta guerra, quando se balancear o esfôrço de cada país aliado na luta contra o inimigo comum, não há de permitir a Justiça que seja esquecida ou ao me-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

## PARTIU PARA O BRASIL O GENERAL MARK CLARK

**Acompanham-no onze oficiais e um soldado — Viajam com o comandante do V Exército os generais Willis D. Crittenberger e Donald W. Brann — Participarão das homenagens que serão prestadas à FEB — A recepção nesta capital — Os oficiais brasileiros que ficarão sob suas ordens**

ROMA, 14 (Reuters) — O Q. G. das fôrças norte-americanas na Austria anunciou que o general Mark Clark, acompanhado de 11 oficiais e um soldado, partiu ho-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

## QUATRO VAGAS na Universidade de Cincinati

**Frutos opimos da política de boa vizinhança — O enorme interêsse, na América do Norte, pelo estudo do português e do espanhol — As universidades e as relações continentais — Quem é o professor Hutdrings — Ouvindo o engenheiro F. R. Pomeroy**

Recentemente publicámos entrevista com um jovem canadense que aprendeu, sózinho, o manejo do nosso idioma. Antes já nos havíamos ocupado com o padre Pietro C. Rossi, professor da Universidade de São Francisco e estudioso também da nossa língua e como tal autor de interessante gramática para o ensino do nosso idiôma nos Estados Unidos. Aliás, nestes últimos tempos, vem se repetindo essas manifestações que evidenciam um dos mais expressivos aspectos da política da Boa Vizinhança, criada e animada pelo grande e

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Engenheiro F. R. Pomeroy

### Condenou Mata Hari

**E vai pedir a pena de morte para Petain**

PARIS, 14 (De Robert Bigio, enviado especial da Reuters) — O Promotor Público, Sr. André Mornet, que condenou à morte durante a guerra de 1914-1918 a famosa bailarina Mata Hari, pedirá a pena de morte para o marechal Henri Philippe Pétain, ex-Chefe de Estado de Vichy, acusado de alta traição, cujo julgamento terá início a vinte e três do corrente.

### Mais um ano na FAB

**Em aviso ao diretor do Pessoal, declarou o ministro da Aeronáutica ter resolvido prorrogar por mais um ano, em atenção a um pedido da Diretoria do Pessoal, a permanência na Fôrça Aérea Brasileira dos voluntários especiais, incluidos a partir de 15 de maio de 1942 devido à necessidade do serviço.**

## BENEFICIADOS 50 MIL PASSAGEIROS

**A importância do melhoramento ontem inaugurado pelo presidente da República — 20 quilômetros eletrificados na Linha Auxiliar — Calorosas manifestações de apreço ao Sr. Getulio Vargas**

O presidente Getulio Vargas agradecendo as manifestações das populações da Linha Auxiliar

Como noticiamos em nossa edição final, o primeiro trecho eletrificado da Linha Auxiliar, com vinte quilômetros de extensão, em linha dupla, foi inaugurado, na manhã de ontem, pelo presidente Getulio Vargas.

Constituindo antiga e justa aspiração do povo suburbano, êsse importante melhoramento vem, agora, beneficiar, consideravelmente, ampla e próspera zona do Distrito Federal. Ao ensejo da inauguração, os habitantes de Del Castilho, Cintra Vidal, Maria da Graça, Terra Nova e dos demais subúrbios servidos pela Linha Auxiliar prestaram ao chefe do Govêrno expressiva manifestação de apreço e simpatia. As estações da Central, desde D. Pedro II a Honório Gurgel, es-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

## O ataque continua

### A notícia oficial

**GUAM, 15, domingo (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente esta manhã que a esquadra norte-americana continua atacando objetivos nipônicos na ilha de Honshu. Nimitz diz também que continuam as operações aéreas estadunidenses contra as ilhas de Honshu e Hokkaido.**

### UM BARCO DE BORRACHA COM TRÊS HOMENS

BUENOS AIRES, 14 (I. N. S.) — O jornal "Critica", ao publicar o testemunho de vários habitantes de Necoches, localidade situada perto de Mar del Plata, de terem visto um barco de borracha conduzindo três homens chegar à praia no domingo passado, acrescenta que um dos maiores latifundiários da região, Gustavo Eichenberg, alemão, esteve envolvido em conspirações dos nazistas nos últimos tempos.

Fritz Mandl, conhecido fabricante de armamentos, também tem propriedades naqueles arredores.

Circulos bem informados dizem que "a policia provincial de Buenos Aires soube há uma semana atrás que um submarino estava seguindo para Mar del Plata, tendo advertido à Policia Federal que imediatamente começou a tomar as providências".

As autoridades da policia marítima de Mar del Plata continua não permitindo que os jornalistas se aproximem da tripulação do submarino.

## SÔBRE O RIO EM FORMAÇÃO DE GUERRA

**A chegada, amanhã, do 1.º Grupo de Caça da FAB, de regresso do "front" europeu — Entre 10,30 e 11 horas -- Irão recebê-los o presidente da República, o ministro da Aeronáutica e outras altas autoridades — Os heróis que jamais regressarão** (Texto na 11.ª página)

# Decisões de suprema importância

**Indicarão os rumos que seguirá o mundo na próxima década de paz — A caminho de Potsdam o presidente Truman — As precauções de segurança tomadas — A principal questão da Conferência dos Três Grandes**

LONDRES, 14 (R.) — Decisões de suprema importância, que indicarão os rumos a serem seguidos pelo mundo na próxima década de paz, serão tomadas na Conferência do Grande Trio que se iniciará dentro de alguns dias em Potsdam. Diz-se em Londres que os primeiros contactos entre as três delegações serão estabelecidos neste fm de semana.

Num despacho de Moscou, Duncan Hooper, o correspondente especial da Reuters na capital soviética, diz que, si em Teheran se planejou a vitória e si em Yalta foram fornecidos os últimos tijolos para completar o trabalho bélico, em Potsdam, agora, os Três Grandes fabricarão a moldura do

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

### Pacífico e os selos providenciais...

Major Manoel Euzébio de Barros

## O TERRITORIO DO ACRE E O PRESIDENTE VARGAS

**Declarações do major Manoel Euzébio de Barros — O Acre e o que por ele tem feito o presidente Getulio Vargas** (Texto na 10.ª página)

Crônicas e Comentários — A NOITE — EDIÇÃO DOMINICAL

# Semana Literária

ALVARO GONÇALVES.

**A ESTIRPE DO DRAGÃO**

Pearl Buck é uma recordista autêntica da boa vontade entre a China e os países do ocidente. Recordista, porque ninguém melhor do que ela jamais falou com tanta simpatia e interêsse pelo país e pelos filhos da terra na qual se criou e viu seus pais lutando para ensinar a verdade do seu Deus branco aos entes supersticiosos da gleba incompreendida por muitos e esquecida de todos. Seus romances falam de coisas simples da velha China em luta com a civilização, porque é a China do homem do campo e das aldeias banhadas pelos milhares de complicados riozinhos da sua não menos entrincada hidrografia.

Em Pearl Buck, o romance é antes muito mais uma fórmula de evasão do que um recurso do instrumento artístico. São mensagens entremeadas de ternura com discrições de profundo realismo.

Agora, escrevendo "A Estirpe do Dragão" (Editora José Olímpio), Pearl Buck nos conta a história da invasão da China pelos japonêses. Não é um livro dos enquadrados na denominada "literatura de guerra", mas uma emocionante aventura dentro da técnica e da verdade mais surpreendente. O livro conta, principalmente, a história de uma família de camponeses em vida com o bucolismo e seus problemas domésticos. Certo dia, acordam com a notícia de que o estrangeiro invadiu suas terras e já caminha em direção de seus lares. Eles ainda não conhecem o que seja vêr-se frente a frente com os invasores. Sabem, apenas, mas muito de longe, que é perigoso para as mulheres e as crianças. Acreditam, entretanto, que o direito sagrado que êles têm de manter-se em suas propriedades deve ser respeitado pelo estrangeiro acima de tudo. Não se organizam para a defesa, mas unicamente para esperar com festa a vanguarda invasora. A escritora aproveita então para explorar a ingenuidade do chinês, a boa fé dos que ficam, tendo unicamente que o seu Deus só é bastante para obstar a sanha dos japonêses. Quando percebem o logro em que caíram, já é tarde. Entregues à suprema vontade do conquistador, mulheres, crianças e os próprios homens, começam a conhecer os dias trágicos do cativeiro. O colaboracionista se mostra também nesse livro. Mas até êle age de maneira diferente. Não que seja um traidor consciente. E' apenas um homem que quer continuar tendo a sua loja aberta e a mulher e o filho junto a si.

A figura principal, a jovem que ousou cortar o cabelo para, com o produto da sua venda comprar um livro para ilustrar-se, é um modelo da nova geração que começara a despontar na China para mostrar aos velhos que o tempo, só o tempo, conseguiu vencer a tradição que tudo paralisa.

O romance, que transborda de verdade e dramaticidade, é bem uma expressão dos recursos de Pearl Buck. Exibe seu admirável talento de escritora e faz chegar a todos os ouvidos o grito lancinante de um povo jogado no desespero e que, só após incontáveis sofrimentos, ousou um dia erguer-se para enfrentar o dominador, tendo como arma unicamente a suprema vontade de viver.

# DO OUTRO LADO DO MUNDO

**Operações de que a Marinha britânica participa, pela primeira vez, em larga escala**

*Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S., especial para A NOITE*

LONDRES, 13 — Os vários detalhes das muitas ramificações do papel da Marinha Real Britânica na guerra no Oriente, que agora gradativamente vão se tornando conhecidos, ilustram a importância da maior tarefa já determinada a qualquer marinha para uma operação em grande escala no outro lado do mundo. Deve-se compreender que esta é a primeira vez na história da Grã Bretanha — ou de qualquer outro país — que isso se fez.

Nas várias guerras travadas no passado entre a Inglaterra, a França, a Espanha, ou a Alemanha, a luta se estendeu ao outro lado do Atlântico e às Índias Ocidentais, mar da China e ao Pacífico. Mas as fôrças empenhadas em operações nesses mares distantes estavam tão afastadas de suas bases metropolitanas que só as frotas britânicas que as combatiam: era uma luta de postos avançados de ambos os lados, não havendo choques das fôrças principais de nenhum dos beligerantes.

As verdadeiras batalhas decisivas em que estava empenhado o grosso das esquadras eram travadas dentro do raio de operação dos bases metropolitanas, em águas européias.

A batalha de 1 de junho de 1794 foi travada no canal da Mancha; a batalha do Nilo, no Mediterrâneo; a batalha de Trafalgar, em 1805, foi travada perto da entrada do Mediterrâneo, ao largo da base principal da esquadra espanhola, tal como ocorreu com a batalha do cabo de São Vincent, oito anos antes; as batalhas de Camperdown e da Jutlandia em 1915 foram travadas no mar do Norte. Nunca antes a esquadra britânica teve de cruzar o oceano e enfrentar no outro lado do mundo uma esquadra inimiga de fôrça comparável, que estava em suas próprias águas metropolitanas, e portanto era mais forte; tanto quanto podem reforçar uma esquadra sua posição e proximidade das fontes de abastecimentos, ao passo que a esquadra britânica se encontrasse com tôdas as desvantagens.

Esse é um novo aspecto da guerra contra o Japão, novo tanto para os Estados Unidos como para o Império Britânico, e é por isso que muitas facilidades e unidades auxiliares foram proporcionadas à esquadra britânica do Pacífico — é à esquadra do Oceano Indico — tal como nunca foi preciso fazer em ocasiões anteriores. Somente assim é possível neutralizar "a vantagem da posição" do beligerante que luta nas proximidades de suas bases metropolitanas, dando assim à esquadra inglêsa as vantagens que ela sempre possuiu nas campanhas anteriores travadas nas águas metropolitanas.

No princípio da campanha do Pacífico, antes que fosse possível retirar unidades pesadas do Teatro Europeu, para impedir o avanço nipônico até as portas da Índia, o Almirantado Britânico reconheceu que uma das principais dificuldades seria fazer os mapas hidrográficos das costas ao longo das quais seria inevitável realizar operações anfíbias. Somente as águas que em tempos de paz estão sendo constantemente usadas pelos navios são completamente estudados — e na costa da Birmânia, então sob invasão nipônica, o tráfico marítimo comercial ia apenas até os portos principais. Um navio hidrográfico, portanto, seria necessário para acompanhar os navios da esquadra do Oriente, manejados por oficiais hidrógrafos especializados — e o Serviço de Hidrografia da Marinha Britânica não tem rival no mundo — equipados com os mais modernos instrumentos da arte hidrográfica. Mas isso ainda não era suficiente. O processo comum de estudos hidrográficos, depois de feitas as observações e tomadas as medidas, é incorporado numa carta feita à mão, que mais tarde é impressa em terra — processo muito demorado para atender às necessidades urgentes das fôrças anfíbias em operações. O navio-hidrográfico da esquadra do Oriente foi portanto dotado de instalações para a impressão de mapas, de modo que os resultados das observações podiam ser imediatamente reduzidos à forma em que eram necessitados pelos marinheiros, sendo distribuídas em grande número pelos vários navios pertencentes às fôrças anfíbias.

Algumas dessas observações e estudos tiveram de ser feitas furtivamente, à frente das fôrças combatentes e nas barbas das guarnições nipônicas que estavam prestes a ser atacadas. Trabalho idêntico foi realizado pela Marinha australiana nas águas ainda menos conhecidas da Nova Guiné e Salomão. Mas os trabalhos foram concluídos e o êxito das campanhas de Akyab, Ramree e Rangun foram o seu resultado.



BILHETE DE MINAS

# DIALOGOS EXÓTICOS

**Gibson Lessa**

*— Era uma vez uma planta exótica, cujas raízes não medravam em nosso solo, você se lembra?*

*— Lembro, mas por que era mesmo?*

*— Não havia pedaço de chão vago, você não via? Era capim por todo lado, verde, verde... Só dava cobra.*

*— Agora, heim?...*

*— Pois é: cada clareira!*

*— E as cobras?*

*— Criaram pernas.*

*— Fugiram?*

*— Não, estão andando por aí, coloridas.*

*— Feito arco-íris?*

*— Feito camaleões...*

* * *

— Vais bem de vida?

— Graças a Deus!

— E os outros?

— Que outros?

* * *

*— Es patriota?*

*— Se sou.*

*— Ufanas-te de tua pátria?*

*— Ufano-me, está claro.*

*— De teus compatriotas?*

*— Nem se discute.*

*— E daquele teu compatriotazinho, olha ali, na rua, aquele guri roto e faminto, debruçado na lata de lixo daquele lindo palacete, a farejar pão velho... Ufanas-te dele?*

*— De quem? Do lindo palacete?*

*— Não, do teu compatriotazinho.*

*— Ora bolas, vem você com molecagem...*

* * *

— Grande bispo, não é?

— Foi.

— Pois é.

* * *

*— Que achas do inglês na guerra?*

*— Um herói, um assombro, um baluarte da civilização. Vêde Londres, El-Alamein, Normândia...*

*— E na paz?*

*— Um perigo... Vêde a Síria, o Líbano, Trieste, o caso polonês...*

*— Tipo de inglês na guerra?*

*— CHURCHILL!*

*— Tipo de inglês na paz?*

*— Churchill.*

*Mas, houve eleições, quem sabe se o resultado...*

*— Bem, Churchill por ora é um palpite de tipo de paz dado no escuro das urnas.*

* * *

— Que é a vida?

— E' a morte, é o purgatório dos nossos pecados.

— Que é a morte?

— E' a vida, é o reino dos céos.

— Mas é, heim...

* * *

*— Não achas que é orgulho tolo, que é pretensão besta, que chega a ser até sinal de burrice o sujeito descrer de uma crença quando essa crença é crida pela maioria, "pela esmagadora maioria" do seu próprio povo?*

*— Conforme.*

*— Como conforme?*

*— Você é fascista ou democrata?*

*— Vê lá! Sou democrata, é lógico.*

*— Bem, então, francamente, não acho, principalmente quando essa crença é crida por um povo, cuja maioria, "cuja esmagadora maioria", é estatisticamente composta de analfabetos.*

*— Mas que heresia! Que falta de patriotismo!*

*— De quem?*

*— Ora, de quem, tua, não te faças de sonso!*

*— Perdão, estou dando uma opinião democrática.*

*— Qual democrática, qual nada. Pau nele, pessoal, pau nele!*

*Passou ontém o 14 de Julho. A mais bela, a mais nacional das datas na História da França. Não que, por si só, represente grande coisa: afinal, a queda da Bastilha que ela rememora não passou de um grosso sururú de paisanos armados de chuços e espingardas pica-pau, e de que foi vítima uma velha prisão inofensiva, guardada por velhos soldados inválidos.*

# Quatorze de julho

*Mas o 14 de Julho e o ataque à Bastilha ficaram na História como um símbolo: o símbolo da vitória da democracia contra a tirania feudal. Um marco entre duas idades.*

*Era preciso determinar um início para a Revolução Francesa. Fixou-se o 14 de Julho, muito embora, depois desta data, Luiz XVI ainda continuasse a governar a França com uma autoridade quase igual à que tem hoje o príncipe regente da Itália.*

*Os positivistas brasileiros (os únicos aliás que ainda existem no mundo) deram em considerar a queda da Bastilha um caso de importância universal — um evento da "Umanidade". E, com a influência que tiveram na proclamação da nossa república, incluiram o 14 de Julho entre as datas nacionais.*

*Para Benjamin Constant e seus discípulos a Revolução Francesa, com o seu terror e o seu incorrutível Robespierre, teve grande influência na queda do trono de Bragança no Brasil, um século depois. Mas que fazer? A História está cheia de equívocos e mal-entendidos. O 14 de Julho ligado à História nacional deu-nos algumas dezenas de feriados com espetáculos de gala nos teatros e bailes franco-brasileiros no High-Life.*

*O Estado Novo, reformando o nosso calendário festivo, acabou com o 14 de Julho como data nacional. E foi bom que o fizesse, do contrário teríamos ficado vexados em festejá-lo durante os quatro anos em que a França, tão querida dos brasileiros, esteve sob o tacão das botas germânicas.*

*Mas já ontem pudemos evocar a grande efeméride francesa. Em Paris, sob o Arco do Triunfo, desfilaram, com glória e beleza as tropas da França liberada e rediviva. Dos peitos de milhões de franceses ergueram-se entre lágrimas de júbilo as notas guerreiras do canto dos marselheses:*

*Allons enfants de la patrie...*

*A propósito, é oportuno lembrar que, originariamente, o "refrain" dêsse canto, tal qual o escreveu Rouget de Lisle era:*

*Aux armes citoyens*
*Formez vos bataillons*
*Marchez, marchez...*
*..................*

*Assim aparece êle no "Moniteur Officiel de la Revolution". Posteriormente e não se sabe bem por que (talvez pela atração da rima, "sillons") o "marchez" passou a "marchons".*

*Entretanto já naquelas guerras quase infantis do século XIX, como nas dêste século, para muita gente ainda prevaleceu a primitiva forma da terceira pessoa: — "marchez! marchez!"*

*Quantos políticos, jornalistas, industriais, negociantes, cantando o "marchons, marchons", entoavam de fato e de consciência, o "marchez, marchez"? E os outros marchavam mesmo.*

B. T.

# LIVROS E AUTORES

**LOPES GONÇALVES**

## PILHERIAS DE LITERATOS

O mundo dos homens — e mulheres — que escrevem está cheio de pilherias de todo o gênero com os quais criaturas de bom humor têm pregado partidas a colegas, e sobretudo pseudo-colegas, dando vasão a feitio irreverente ou divertido e muitas vezes cobrindo as vítimas de ridículo enorme.

Em todos os países, é claro, contam-se casos dêsse gênero, embora nalguns, como o nosso, eles sejam raros, dado o nosso temperamento — por enquanto, pelo menos — ser mais de dizer desaforo ou de atirar frases um tanto pesadas do que lançar as setas leves da ironia ou do gracejo bem arquitetado.

É na França, a pátria da graça, que vamos encontrar os melhores exemplos do assunto desta crônica, nessa nação para a qual de preferência todos nós nos voltamos quando desejamos ao mesmo tempo finura e intelectualidade.

Um dos casos mais interessantes que conheço de pilherias de literatos deu-se com o próprio Molière.

Um dia encontrou Millère numa reunião o presidente Rose, latinista de primeira ordem e bem letrado. No meio da conversa entre os dois, em roda onde estavam outras personalidades de relêvo, o presidente Rose fez referência ao enorme sucesso alcançado pela peça "Le Medicin malgré lui", recem-estreada e disse, seriamente ser curioso como lográra Molière bem traduzir do latim velha canção, imitada, por sua vez, da "Antologia", que pusera na boca de Sganarelle e agora tôda Paris repetia:

Qu'ils sont doux
Bouteille jolie,
Qu'ils sont doux
Vos petits glougous,
Ah, bouteille ma mie,
Pourquoi vous videz-vous?

Naturalmente Molière ficou estupefacto, ao mesmo tempo vexado e surpreso. O presidente Rose, então, para provar que conhecia a canção latina que Molière nem sequer plagiára, pois se limitara ao menor esfôrço da tradução, declamou os versos no idioma de Cícero:

Quam dulces
Amphora amoena
Quam dulces
Sunt tua voces
Dum fundis merum incalices.
Utinam esses semper plena!
Ah! ah! cara mea lagena,
Vacua cur jaces?

A perturbação do imortal cômico atingiu o auge, beirando a presunção de que a loucura o houvesse atingido. Então, dando boa gargalhada, o presidente Rose explicou ter sido êle próprio o autor dos versos em latim, apenas tendo feito o inverso do que devera haver praticado Molière.

Soltando um suspiro de alívio, Molière não teve outro jeito senão achar graça...

Noutro caso a vítima foi um ilustre erudito do século passado, Charles Weiss.

Estava êle em seu gabinete, quando recebeu carta assinada por Vivier — um músico amigo de Alphonse Karr — na qual era enviada cópia de inscrição que o missivista encontrara em velha fonte romana, e que era:

R E S
E R
V O
I R

E Vivier concluia solicitando urgente resposta com a explicação.

Charles Weiss deu tratos à cabeça para decifrar o sentido da inscrição, pois não queria se dar por vencido. Por fim, vendo-se impossibilitado para acertar, apelou para a própria imaginação e escreveu a Vivier comunicando a solução do enigma, o qual seria: "RESpublica ERigere VOluit ad Irigandum" — que significa: O govêrno quis erigir (a fonte) para a irrigação.

Amabilíssimo, Vivier agradeceu a resposta, tecendo elogios ao saber e à argúcia do eminente Charles Weiss. Apenas, acrescentou, a autêntica solução não era essa, e sim a que lhe dera o prefeito local. Vinha a ser, então, que a inscrição dizia tão só: RESERVOIR — reservatório!...

### VÁRIOS LIVROS

Crepory Franco — *A política econômica do café* — Trata-se de publicação interessante para os especialistas no assunto. No volume, amplo e bem documentado, o autor analisa o plano de economia dirigida adotada pelo nosso govêrno, especialmente quanto ao café e particularmente no relativo à quota de equilíbrio. É de acentuar o mérito do livro pelo modo por que aprecia a matéria pelos lados histórico, econômico e jurídico.

Dardo E Clare — *Sin ambages* — Páginas sugestivas sôbre a ação dos espanhóis e dos hispano-americanos na luta pelas liberdades política e econômica. Há aí vibração e trechos reveladores de excelente cultura histórica.

R. Argentière — *Os grandes cavaleiros cósmicos* — Valioso volume de natureza científica, com instrutivas páginas e gravuras. Leem-se no livrinho capítulos interessantes sôbre os primeiros tempos da aviação, a história das ascenções à estratosfera, os feitos de Picard, e as proezas dos russos e dos norte-americanos nessa parte da atmosfera. Conclui o volume com ligeiro estudo sôbre os raios cósmicos. Trabalho bem feito, embora numa linguagem assaz técnica para que o livro possa ter o caráter de divulgação

# Era uma vez "um porco" nazista...

*BERNA, 14 (A. P.) — O epíteto "nazista" não constitui ofensa — pelo menos no caso de ser aplicado a um suíço anteriormente identificado com as organizações nacionais-socialistas, segundo uma decisão do juiz E. Haerbeli, de Basiléia.*

*Mas, na opinião do Tribunal, chamar alguém de "porco nazista" já é um insulto.*

*O caso que motivou essas decisões ocorreu na noite da Vitória, 8 de maio último. Um trabalhador do campo, algo "esquentado" por uma série de libações, resolveu manifestar as suas idéias em alto e bom som. Assim, dirigiu-se para a residência de seu antigo patrão e pôs-se a gritar que "era ali que viviam os porcos nazistas!" O cidadão assim chamado veio até a janela para ver o que se passava. A essa altura, o alegre trabalhador, arvorando uma bandeira improvisada com um pedaço de pano branco amarrado a uma bengala, andava entusiasmado de um lado a outro do jardim fronteiro, continuando com os seus gritos de "porco nazista! porco nazista! porco nazista!"*

*Diante de afronta tão grave, o insultado recorreu ao tribunal. Sua honra fôra atingida.*

*O juiz Haerbeli, baseando-se numa informação da polícia que apontava o suplicante como um antigo nacional-socialista, declarou o trabalhador livre de qualquer culpa, uma vez que nada mais fizera senão chamar de "nazista" a um "nazista".*

*Mas o tribunal multou o acusado e obrigou-o a pagar 1 franco por ter acoimado outro cidadão de "porco". Mas êste, isto é, o que fôra apontado como "porco nazista", teve que arcar com as custas do processo — 13 francos.*

*.. E pagou.*

Crônica da Cidade

# MORREU A SENADOR DANTAS

**Caio Cid**

A rua Senador Dantas era um tunel de verdura, um longo corredor de penumbra agasalhante. No verão, o transeunte atravessava depressa o Largo da Carioca, como se fôsse pisando numa frigideira, e mergulhava naquele paraíso de sombra acolhedora e suavíssima.

As frondes generosas foram agora tôdas abatidas, como se por alí passara um gênio enfurecido. Mais de uma centena de árvores sem culpa estão feridas de morte, os galhos infelizes decepados, como se fossem dedos de leprosos, apontados para o céu, em desesperadas imprecações.

Só mesmo algumas dezenas de folhas verdes escaparam à impiedosa devastação e lá ficaram, tremendo à doce brisa da tarde, como se ainda receassem a volta dos podadores oficiais.

Não incriminamos o serrote municipal. O cego instrumento de aço cumpriu apenas o seu dever, em função de uma talvez necessária cirurgia urbanística. Nem de leve censuramos os homens da Prefeitura, pois o sacrifício das pobres árvores descuidosas terá obedecido a um forte imperativo de estética ou mesmo de saúde.

Quem sabe, por outro lado, se os ramos opulentos e inocentes não estavam fazendo resistência sôbre os fios telefônicos ou de energia elétrica?

Não discutimos o aspecto administrativo do fitocídio coletivo da Senador Dantas. As autoridades não decretariam a morte daquelas pobres e lindas filhas de Pan, se não fossem forçadas por uma razão bastante.

Simplesmente choramos o infortunio das árvores condenadas, como choraria qualquer Alberto de Oliveira, como qualquer poeta melenoso lamentaria "aquele excídio hediondo e crime sem igual!"

A verdade é que o sol pode agora entrar livremente na velha e bonita artéria Carioca-Serrador, varrendo-a de luz, à semelhança de um círio imenso iluminando uma desgrenhada legião de espectros.

É possível que a natureza faça o extraordinário milagre de ressuscitar aquelas indítosas mutiladas, devolvendo-lhes a vida, enfeitando-as novamente de folhagem esmeraldina e viçosa, para que possam voltar à sua doce missão de proteger os homens contra a canícula e agasalhar os passarinhos amorosos nas grandes noites estreladas e silenciosas.

Porque as árvores Deus as criou como símbolo de perdão e de bondade. O ferro que lhes rasgou a carne imaculada foi movimentado por criaturas humanas, as mesmas criaturas que tantas vezes receberam de suas vítimas indefesas o benefício da sombra e a esmola do ar que elas generosamente purificam.

# Uma do general Osorio

**Antonio Carlos Machado**

Jovial, palrador, expansivo, "causeur" na acepção legitimamente francesa do vocábulo, o general Osório aliava à sua retidão e à sua proverbial franqueza um espírito de eleição, de rara rutilância, coisa que surpreende sem dúvida todos quantos não conseguem imaginar o homérico triunfador de Tuiuti senão como o protótipo do soldado, o paradigma do guerreiro de boa cepa, cuja espada era sempre uma esperança de vitória.

Espírito luminoso foi êle na verdade. Melhor seria afirmar: espírito altívolo e aquilino. E o mais curioso é que o lendário Lanceiro do Império, bizarra flor da bravura riograndense, e que constitui uma das figuras mais insinuantes na excelsa galeria dos grandes "troupers" do Brasil, conquistou a palma da imortalidade e transpôs os umbrais da História quase apenas como o batalhador impávido, de recorte carlyneano.

Obreiro de altos feitos, cujo vulto olímpico dir-se-ia esculpido por mão de mestre em bronze ou bloco marmóreo.

Se em cruentos entrechoques soube moldar para a edificação dos coevos e a ufania dos pósteros a efígie inspiradora de um herói à moda antiga, nunca houve no Rio Grande do Sul e quiçá em todo o país guerreiro mais bem humorado nem mais susceptível ao verso de Juvenal gravado, em caracteres de alto relêvo, no pórtico do Coliseu: "Ridento castigat mores". Se nos campos de combate, esbanjador de gestos espartanos, perdulário de dedicação, obrou prodígios inultrapassáveis, elevando ao auge as suas virtudes militares, no terreno das pilhérias e brejeirices os seus méritos não foram menores.

Uma inumerável quantidade de casos hilares e ditos de sabor anedótico acompanhou os seus passos, correndo por todos os recantos do Rio Grande, muitos dos quais, para gáudio nosso, lograram iludir a ação deletéria do tempo. Sarcasta, às vezes ácido, ironista cheio de sutileza e graça, crítico cáustico e forrado mesmo de "spiritus asper", galhofeiro no bom sentido da palavra, sabendo esgrimir com punhos de renda o florete da irreverência, comentador vivaz, o formidável centauro grangeou, com os seus melhores títulos de glória, o qualificativo de espirituoso e esgrimista da facécia.

Eis o interessante depoimento de Taunay: "Gostei muito, mas muito, do sr. Osório, apenas lhe fui apresentado pelo sobrinho e ajudante de campo do Príncipe, capitão de cavalaria Manoel Luiz da Rocha Osório, com quem desde logo eu me havia ligado bastante. Recordo-me perfeitamente que não pude compreender o que me disse por gracejo o general, tal a mescla de português e espanhol agaúchado: "O doutor, observou êle, com a fala grossa, pausada e um tanto cantada que o distinguia, deve ir a Assunção. Chegou ao pôrto um buque carregado de patilhas para quem não as tem. E veja que o Manoel Luiz não o piale". Todos riram-se muito; quanto a mim fiquei "a quo" sem saber o que responder. Daí por diante, porém, dei-me bastante com o velho e engraçado general, que tinha, com efeito, muito chiste natural". (Recordações de guerra e de viagem).

O inclitíssimo Marquês do Herval, cuja figura marcial e garbosa, tão frequente nos documentos iconográficos sôbre a guerra do Paraguai, encontrou em Bernardelli um retratista admirável, era bem dêsses homens talhados para o exército do "humour". Desembaraçado de atitudes, franco ao extremo, contam-se por dezenas as vezes em que tendo que resolver os problemas que lhe eram apresentados resolvi-as com "boutades" dignas de um Rochefort, e nesse caso está precisamente a resposta enviada a Mitre quando êste, carecente de munício, lhe mandou um bilhete concebido nestes termos: "Meu caro general, empreste-me mil bois, senão irei tomá-los à viva fôrça, tal é a necessidade".

A resposta foi imediata, vasada neste teor: "Querido general, para poupar-me o pesar de derrotá-lo, mandar-lhe-ei os bois de que precisa!"

# O resultado das eleições não influirá na política externa britânica

*De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE*

LONDRES, 13 — Foi geral o alívio sentido na Inglaterra ao se aproximar o fim da campanha eleitoral. Mais duas semanas ainda se passarão antes que os resultados da votação possam ser conhecidos. Entrementes, a opinião pública mundial, desviada de outros assuntos internacionais mais importantes, que aguardam a consideração das principais potências aliadas, dará uma atenção cada vez maior aos aspectos permanentes da política britânica. E isso pela simples razão de que êsses aspectos não ocuparam lugar de destaque nos discursos dos líderes dos partidos ou dos candidatos parlamentares. A despeito da muita insistência sôbre os pontos de vistas dos partidos nas questões internas, tão grande é o acôrdo existente sôbre política externa que o desfecho das eleições dificilmente a afetará. Todos os líderes dos partidos políticos concordam na necessidade de levar a guerra contra o Japão até a vitória total. Todos reconhecem a importância da próxima conferência de Potsdam, entre o marechal Stalin, o presidente Truman e o premier Churchill. A manutenção e desenvolvimento das relações cordiais entre a Rússia, Estados Unidos e a Inglaterra é considerada essencial para a restauração da Europa e para facilitar o trabalho das Nações Unidas. Qualquer govêrno britânico que trabalhe firmemente para promover êsses objetivos fundamentais receberá o firme apoio da opinião pública britânica.

Além da grande satisfação causada pela aprovação final da Carta das Nações Unidas, foi também motivo de alegria geral favorável desenvolvimento da situação russo-polonesa. O papel preeminente nela desempenhado pelo Sr. Mikolajczyk, líder agrário e antigo premier do govêrno exilado de Londres, no estabelecimento de um govêrno de unidade nacional em Varsóvia foi considerado como um bom augúrio para a restauração da completa liberdade e independência da Polônia.

Durante os anos que passou em Londres, o Sr. Mikolajczyk conquistou a estima de muitos homens públicos britânicos. A sua recente declaração, de que o marechal Stalin manifestara o ponto de vista de que a aliança russo-polonesa deve ser completada pela aliança com a França e a Grã-Bretanha, e pelas relações amistosas da Polônia com os Estados Unidos, afastou os mal entendidos que nem mesmo a formação do novo govêrno de Varsóvia não tinha conseguido afastar completamente.

A iminente conferência de Potsdam, portanto, será iniciada numa atmosfera favorável, em virtude de serem cumpridas as decisões de Yalta no espírito e na letra. Essa atmosfera será ainda mais favorável com o acôrdo entre a Rússia, Inglaterra, França e Estados Unidos sôbre a delimitação de suas respectivas zonas de ocupação e controle na Alemanha.

A recente advertência do presidente Truman de que, embora a Alemanha tenha sido derrotada, ainda estão sendo realizados esforços para semear dissenções entre as grandes nações foi confirmada por incidentes que de agora em diante receberão maior atenção na Grã-Bretanha do que foi possível durante a campanha eleitoral. O espírito do nazismo ainda não morreu, nem dentro da Alemanha, nem entre os prisioneiros de guerra nazistas.

O assassinato de um prisioneiro de guerra alemão, que foi espancado e enforcado pelos outros prisioneiros nazistas da Escócia, em virtude de ter declarado que não era nazista, chocou profundamente os sentimentos britânicos. Os assassinos estão agora sendo julgados. Os nomes das testemunhas alemãs estão sendo retidos afim de que suas famílias na Alemanha não fiquem expostas a represálias de fanáticos nazistas. Essas circunstâncias tornam ainda mais firme o controle aliado na Alemanha. Embora seja muito importante o reajustamento das dificuldades na Europa, a tarefa mais urgente é o prosseguimento da guerra contra o Japão com todos

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

# Caleidoscópio Internacional
## O problema das indenizações

**SUSINI RIBEIRO**

De envôlta com os graves problemas políticos, econômicos e territoriais que desafiam a argúcia de Truman, Churchill e Stalin, na próxima reunião, a realizar-se em Potsdam, devem ocupar papel primordial as questões relativas à ocupação definitiva, distribuição do território alemão e às indenizações a serem exigidas.

Por ocasião da assinatura do Tratado de Versalhes, celebrado em 28 de junho de 1919, foram os seguintes os territórios cedidos pela Alemanha às diversas nações aliadas: a Alsácia e Lorena, à França; os territórios de Moresnet, Eupen e Malmedy à Bélgica; a Silésia à Tchecoslováquia; a Posnania e partes da Prússia Oriental e Ocidental à Polônia; Dantzig e arredores à Liga das Nações; Norte do Schleswig à Dinamarca; tôdas as colônias às diversas nações aliadas.

Como garantia dêsse Tratado, o Sarre seria administrado pela Sociedade das Nações, durante quinze anos, e suas minas de carvão exploradas pela França. Decorrido tal prazo, o destino do Sarre seria resolvido mediante um plebiscito, entre os habitantes da região, os quais escolheriam entre o retôrno à Alemanha; a manutenção do statoquo ou a incorporação à França.

Na guerra passada, para atender à necessidade de ressarcir prejuízos materiais originados de devastações em tão larga escala, que populações inteiras, esquálidas e sem lar, erravam léguas e léguas em busca de pão e abrigo, as indenizações cobradas à Alemanha ascenderam a cinquenta milhões de marcos-ouro, soma tão considerável que, segundo um articulista, se pudesse ser paga, transformada em moedas de dez marcos, e colocadas uma ao lado da outra, seria suficiente para dar uma volta pela linha do Equador e outra por um meridiano.

Quaisquer que sejam as indenizações que porventura estejam reservadas ao Brasil, elas jamais estarão à altura do nosso sacrifício e do nosso idealismo pelo espírito democrático e de confraternização humana. O certo é que a nossa atuação na Europa, por meio das Fôrças Expedicionárias, abre para a política externa brasileira uma nova era, determinada pela cooperação com as Nações Unidas, da qual deve resultar uma perfeita identidade de normas de conduta e de pontos de vista em política externa e interna, exigindo a característica de uma verdadeira democracia, plena de vitalidade popular, como ponto essencial da vida interna do país.

De ora avante, as massas populares, impulsionadas pelo entusiasmo e são patriotismo, hão-de tomar parte mais direta no exame dos nossos problemas sociais, para que sejam melhor atendidas as suas justas aspirações. Mais do que nunca, os povos se afirmam pela sua reputação internacional e à grande figura que conseguiu manter bem alto o nome nacional no exterior — o general Dutra — caberá a tarefa sem par de garantir a vida democrática em consonância com a harmonia que não poderá faltar para o progresso futuro do Brasil, dentro e fora de suas fronteiras. Teremos, então, a glorificação desinteressada, coletiva e unânime de grande soldado, que conseguiu o advento de um Brasil triunfante nas esferas do Direito Internacional, e que realizará o almejado ressurgimento democrático num ambiente de ordem, graças à naturalidade de sua fôrça imanente.

# NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 *que a incubadora de ovos já era usada pelos antigos egípcios; e que aquele povo construia êsses aparelhos com capacidade para incubar até 7.000 ovos colocando-os sôbre fornos que consumiam como combustível palha ou esterco sêco.*

2 *que a polca surgiu na Polônia em 183 ; e que essa dança, introduzida na França em 1843, obteve extraordinário êxito na côrte do rei Luiz Filipe.*

3 *que de todos os continentes é a Antártica o único deshabitado.*

4 *que Diego Rivera, o célebre pintor mexicano, se recusou a pintar o retrato de um milionário norte-americano pela importância de 13.000 dólares, alegando simplesmente que a cara do magnata não se prestava à pintura.*

5 *que foi recentemente descoberta no norte do Transval uma pepita de ouro que pesava 2740 gramas e que foi avaliada em 500 libras esterlinas.*

6 *que um agrônomo norte-americano, Jorge Tartier, acaba de publicar um estudo no qual assegura que as vacas são muito sensíveis à música, e que as impressões musicais estimulam nelas a secreção das glândulas mamárias em 2 por cento, melhorando também a qualidade do leite.*

# ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS LÁZAROS

**BIANOR PENALBER**

Está se realizando uma grande reunião com o objetivo, evidentemente generoso e humano, de estudar e assentar os meios mais eficientes e práticos de intensificar-se, em nosso país, o amparo social ao leproso.

Nêsse sentido, muito temos progredido nos últimos anos. Dona Eunice Weaver, que se constituiu em verdadeiro e nobre apóstolo duma das mais belas campanhas realizadas em nosso meio, teve especialmente a virtude de concretizar em esplêndida realidade a ajuda privada a serviço da solução dos problemas sociais que nos assoberbam e preocupam. Perlustrando o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, como bandeirante duma causa revestida de sublimidade, conseguiu despertar o sentimento dos homens melhor aquinhoados pela fortuna, interessando-os pela sorte dos que, acossados por uma doença pertinaz, terrível e ingrata, como é a lepra, merecem amparo, solicitude e carinho.

E aí estão, disseminados por vários Estados, vinte e seis educandários, destinados a proteger a prole da infeliz vítima do mal de Hansen. Já ascendem a milhares as crianças pobres que, nessas condições, têm assegurada a preservação do seu futuro.

A medida fundamental na luta contra a lepra é o isolamento compulsório do enfermo contagiante, não em domicílio, o que é uma utopia, mas em leprosários, que devem ser multiplicados à proporção das nossas cada vez mais ingentes necessidades, dada a alarmante extensão do flagelo, como o indicam os coeficientes mórbidos a êle referentes.

Cumpre acentuar, no entanto, que a maioria dominante dos hansenianos é representada por gente desprovida de recursos financeiros: afastada do trabalho, pelos respeitáveis dispositivos das leis sanitárias, e tangida por essas mesmas leis, no interêsse da coletividade, a segregar-se em lugar apropriado, deixa a família ao Deus dará e à miséria. E' isso, mais talvez do que a crueldade da doença, que a atormenta e martiriza, dilacerando-lhe o coração.

Para ser completa e mesmo humana a campanha da lepra, duas providências essenciais se impõem e se ajustam: o isolamento obrigatório, extra-domiciliar, dos enfermos e a imperativa assistência social dêles, traduzida na proteção à família, notadamente a prole, cuja manutenção, educação e preparo para a vida ficam assim garantidos. Da primeira parte, cabe ao poder público cuidar zelosamente executando, sem delongas, um largo plano de construção de leprosários. Quanto à segunda, dona Eunice Weaver, com o seu altruísmo, a sua perseverança e a sua dedicação, demonstrou que a cooperação particular é indispensável, valiosa e inestimável.

Nem tudo se deve esperar que o govêrno realize, para o que nem sempre se encontra aparelhado. E' preciso que se forme uma outra mentalidade, notadamente quanto à solução dos nossos vários e complexos problemas sociais, conclamando aqueles que podem, dispondo de maiores reservas financeiras, afim de contribuirem para o bem da coletividade a que pertencem e que, afinal de contas, lhes concorre para a prosperidade e para a abastança.

Quanto ao caso em foco, do combate à bacilose de Hansen, é um campo propício para êsse dever e para a manifestação dessa tão imprescindível solidariedade humana. Que ninguém, na medida das possibilidades, se esquive de participar do magnífico movimento que a senhora Eunice Weaver superintende com os alcandorados sentimentos próprios da mulher brasileira.

# Comércio & Finanças

### Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu ontem Cr$ 2.212.930,90. Desde 1º do mês Cr$ 19.105.000,10. A Recebedoria arrecadou Cr$ ..... 1.077.058,20.

### Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Harlequin Company, de Nova York, deseja representante no Brasil para a venda de aros e armações para óculos.

Ricard Loewy, de Nova York, deseja exportar para o Brasil, ferramentos elétricas portáteis, equipamento para soldagem, soldas elétricas e instrumentos semelhantes.

Hoffman-Klein Company, de Nova York, deseja entrar em contacto com importadores de casemiras e tecidos de lã de todos os tipos para confecção de roupas de homens, senhoras e crianças.

Francisco Matosos & Cia., Ltda., de Montevidéu, deseja entrar em contacto com fabricantes ou exportadores de instrumentos de medida para indústria, engenheiros e agrimentores e utensílios de escritório em geral.

José Caraco, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com fabricantes de rayon e seda para fabricação de tecidos e roupa interior.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio, da Liga do Comércio, à rua da Alfândega, 21, 5.º andar, Rio de Janeoro.

# Falências

Herminio Macedo de Oliveira — N. S. Sequeira, dizendo-se credor da importância de Cr$ 1.325,00, requereu no Juizo da 6.ª Vara Civel a decretação da falência de Herminio Macedo de Oliveira, estabelecido à travessa Santa Rita número 25.

Manoel M. dos Santos — O juiz da 7.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Manoel M. dos Santos, estabelecido à rua Carolina Meyer n. 63, com fábrica de caixas para receptores radiofônicos.

A proposta oferecida aos credores é para pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 27 de setembro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeados comissários M. Pinto & Companhia Limitada.

Passivo declarado: Cr$...... 400.021,80.

# Pagamentos

### Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 17.º dia util, a saber: — Montepio da Viação, livros de 7.901 a 7.912.

### Prefeitura Municipal

O pagamento da Cota de Subsistência do mês de junho pp., será realizado no próximo dia 16, das 11 às 15 horas, no andar térreo do edificio Comercial, à Av. Graça Aranha n.º 416, Serviço de Pagamento da Prefeitura.

# Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiáz (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gambôa — praça Santo Cristo; Catumby — largo do Catumby; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

# A catástrofe do cruzador "Bahia"

## Agradece o ministro da Marinha os votos de pesar do Almirantado Britânico — Chegou no Recife, onde se vai rezar missa em sufrágio da alma das vítimas, a mãe do tenente Torres Dias

Comunicam-nos do Ministério da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

O almirante Guilhem enviou, por intermédio do adido naval inglês, a seguinte mensagem ao almirantado britânico, em resposta aos votos de pesar que dele recebeu, pelo naufrágio do cruzador "Bahia":

"A Marinha de Guerra do Brasil, ainda sob a impressão do doloroso transe da perda do cruzador "Bahia" e da sua brava guarnição, recebeu como especial confôrto as sinceras manifestações de pesar dos seus camaradas da Marinha de S. Magestade. Em nome da Marinha e das famílias das vítimas agradeço a V. Excia., ao almirantado, aos oficiais e marinheiros britânicos, a atenciosa mensagem de condolências".

### Em Pernambuco a mãe do tenente Lucio Torres Dias

RECIFE, 14 (A. N.) — Chegou ontem, a esta capital por via aérea, a senhora Hilda Tôrres Dias, mãe do tenente Lúcio Tôrres, único oficial sobrevivente do afundamento do cruzador "Bahia". Imediatamente após o desembarque, dirigiu-se ao hospital onde se encontra recolhido o seu filho. Foi uma cena verdadeiramente emocionante a do encontro entre o referido oficial e sua mãe.

Ambos abraçaram-se e beijaram-se demoradamente, enquanto os soluços de ambos arrancavam lágrimas dos assistentes. Depois de algum tempo, a reportagem conseguiu aproximar-se da senhora Hilda Tôrres, que ainda se encontra muito abatida com o triste acontecimento do "Bahia". A sua primeira impressão, ao ter notícia do sinistro, foi de que o seu filho havia sucumbido. D. Hilda é gaúcha e seu esposo é o capitão de corveta Laurindo Herculio Dias. Além do tenente Lúcio, o casal possui mais três filhos.

### Continua desaparecido

O gabinete do ministro da Marinha forneceu a seguinte nota à imprensa:

"Em resposta ao telegrama, sem endereço declarado, de Dona Maria Jesus Augusto, solicitando notícias de seu filho marinheiro João Maria Agostinho, da guarnição do cruzador "Bahia", o gabinete do ministro da Marinha lamenta informar que o mesmo continúa desaparecido".

### Outro submarino no local onde afundou o "Bahia"

As nossas altas autoridades navais estão informadas da existência de submarinos no Atlântico. Um desses corsários, pelo menos, já foi localizado pelo serviço de escuta de um dos nossos contra-torpedeiros, que, ali, estão em serviços de guerra, ainda.

Providências foram determinadas para que seja caçado esse submersivel e neutralizar os possiveis danos que o mesmo possa causar à navegação.

### Missa no Recife, em sufrágio das vitimas do "Bahia"

RECIFE, 14 (Da sucursal de A NOITE) — O comando da 7.ª Região Militar, sediado nesta capital, fará realizar na próxima terça-feira uma missa em sufrágio das vitimas do "Bahia". O ato religioso será oficiado na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

### O "Balfe" na Bahia

SALVADOR, 14 (Asapress) — Chegou a este porto o cargueiro inglês "Balfe", que salvou mais de 30 tripulantes do "Bahia". Seus oficiais e marinheiros reproduziram as declarações já divulgadas pela imprensa, relembrando cenas emocionantes vividas pelos sobreviventes que recolheram.

Solenes exequias de trigesimo dia, serão celebradas nesta capital em memória dos que pereceram.

LISBOA, 14 (R.) — Nove operários foram sentenciados, pelo Tribunal Militar, a penas de prisão que oscilam entre um ano e 30 dias por ter feito uma greve, no ano passado, numa fábrica de porcelana de Coimbra. A sentença inclue tambem, com certa ironia, a perda dos direitos politicos durante três anos."



### O novo secretário do Tesouro americano

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman nomeará para a Secretaria do Tesouro, segunda-feira próxima, o atual diretor da Mobilização de Guerra, Sr. Fred M. Vinson, atendendo à solicitação do secretário demissionário, Sr. Henry Morgenthau Jr., antes de fazê-lo em agosto, como anunciara anteriormente a Casa Branca.



### O 14 de Julho em Paris

PARIS, 14 (Por Relmon Morin, da Associated Press) — As forças francesas efetuaram, orgulhosamente, brilhante parada através esta capital, no meio de incalculavel multidão enquanto idêntica parada se efetuava em Berlim, perante silencioso grupo de civis alemães, em comemoração à grande data nacional francesa, o dia da Bastilha.

Pela primeira vez desde 1939, os parisienses dançaram e cantaram nas ruas de sua bela capital enquanto nas demais cidades idênticas cerimónias se realisavam.

Cercado pelos representantes das fôrças armadas aliadas e pelo Bey de Tunis, o general Charles De Gaulle passou em revista a grandiosa parada militar, na Place de la Bastills, local onde outrora se erguia a fortaleza medieval e cuja captura há 156 anos atrás se tornou no simbolo da Revolução Francesa.

A parada militar realizou-se pelos "boulevards" da cidade, place de la Concorde, avenue des Champs Elysee e Arco de Triunfo, onde, à meio noite, teve inicio a cerimônia ao morto desconhecido, iniciando-se, formalmente, as comemorações oficiais.

### De volta o chanceler Serrato

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O chanceler Serrato partiu por via aérea a caminho de Montevidéu, depois de ter predito que o congresso Uruguaio retificaria a Carta Mundial, dentro de um mês.



### Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto, reconduzindo o sr. Percival Godoi Ilha na função de membro do Conselho Nacional do Trabalho na qualidade de representante dos empregados.

O presidente da República assinou decreto exonerando Antonio Ferreira Filho do cargo de Presidente do Instituto da Estiva.

### Com o coração fora do peito

#### Satisfatório o estado da menina

COPENHAGUE, 14 (U. P.) — Despachos veiculados pela imprensa local anunciam que a menina nascida em Aarhus, na quinta-feira, com o coração fora do peito foi submetida a operação, sendo satisfatório o seu estado de saude. A intervenção cirúrgica evidenciou que a menina nascera sem o externo, o que havia acarretado o deslocamento do coração.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

### O menino caiu do bonde

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida, encaminhado ao H. P. S., dada a qualidade de seu estado, que requeria internamento, o menor José, filho de Bueno Ramos.

A criança, que conta 10 anos de idade, levara uma queda de um bonde, sendo recolhida em estado de choque. Suspeita-se que haja fraturado o crânio.

O fato verificou-se na rua Alvaro de Miranda, residindo o menor na rua Matias da Cunha, 83, em Inhaúma.

## Para a construção do edifício-séde do DASP

### A portaria do presidente dêsse órgão

O Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, usando da atribuição que lhe confere o art. 69, inciso XVIII do regimento, resolveu:

1) — Para o planejamento e a execução das obras do edificio-sede do Departamento Administrativo do Serviço Público, fica criada a Comissão do Edificio-sede (C. E. S.), na Divisão de Edificios Públicos;

2) — A C. E. S., será constituida:

a) do diretor da Divisão de Edificios Públicos, que chefiará os trabalhos, orientando o planejamento e superintendendo a execução das obras;

b) do diretor de Serviço de Administração, que coordenará os dados e informações do Departamento necessários aos trabalhos da comissão e através do qual, exclusivamente, deverão ser encaminhadas todas as solicitações dos diferentes Divisões e Serviços;

c) do arquiteto para esse fim ajustado, na forma dos decretos-leis 6.749 e 6.750, de 29 de julho de 1944, e que elaborará e desenvolverá o projeto, bem como fiscalizará a execução das obras, do ponto de vista arquitetônico.

3) Os auxiliares que forem necessários à C. E. S., serão admitidos na forma do art. 29, inciso I, do decreto-lei 6.749.

4) Todos os servidores do departamento deverão prestar à referida comissão esclarecimentos, quando solicitados, podendo, livremente, encaminhar sugestões por intermédio do diretor do Serviço de Administração."



### Aumento para os funcionários municipais de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (A. P.) — O prefeito desta capital assinou decreto concedendo aumento de vencimentos aos funcionários municipais de Porto Alegre, bem como elevando o abono provisório concedido ao pessoal inativo.

### Câmbio negro de cigaros

MANAUS, 14 (A. P.) — Há multos dias que os jornais desta cidade veem clamando contra o absurdo do câmbio negro de cigarros, cujo preço foi elevado para quatro e cinco cruzeiros, num verdadeiro assalto à economia popular. Agora, segundo se revela, a Delegacia da SAVA tomou a deliberação de controlar a vendagem daquele produto, inclusive da quota que procede do sul do país.

## DESASTRE de aviação nas proximidades de Lavrinhas

### Três mortos e um ferido

PARAGUASSÚ, Minas, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — A população desta cidade mostra-se profundamente consternada com o dramático desastre de aviação ocorrido nas proximidades de Lavrinhas, em que pereceram o médico João Cardoso, o engenheiro Augusto Borine e o comerciante Armando Solita, ficando gravemente ferido o piloto Darcy Furquim, todos residentes aqui.

Vamos ler, "VAMOS LER!"



# O P.S.D. no Território Federal de Ponta Porã

## O Governador Ramiro Noronha aclamado presidente de honra

Confirmando o que se esperava, foi um grande acontecimento politico a convenção do P. S. D. no Território de Ponta Porã. A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra foi aclamada sob os maiores aplausos da numerosa assistência de convencionais, composta de todos os prefeitos e diretórios municipais, delegações de tôdas as partes do Território e o povo da cidade de Ponta Porã.

Presidiu a convenção o Sr. major Respicio do Espirito Santo, governador substituto, funcionando como secretário o Sr. Manoel Dias de Pinho, presidente da Associação Comercial de Ponta Porã. Vários oradores enalteceram a figura inconfundivel do general ilustre que é o Sr. Eurico Gaspar Dutra e ressaltaram a obra fecunda de patriotismo que vem sendo o govêrno do coronel Ramiro Noronha. Como homenagem às suas qualidades de eficiente e honesto administrador, os convencionais aclamaram o seu nome para presidente de honra do P. S. D.

Na mesma ocasião foi organizada a Comissão Executiva do P. S. D., seção do Território de Ponta Porã, composta dos seguintes próceres politicos: Valêncio de Brum — coronel Boaventura Nazareth, Manoel Alves de Arruda, Helvecio Brandão, prefeito Sebastião José Xavier, Renato Albuquerque, prefeito João Pedro Fernandes, Rafael Peres, Firmino Vieira de Matos, João Augusto Capilé Jr., prefeito João Maria Caporossi, Sebastião Crispim Rego, Vicente Urbano Leite e Pedro Xavier.

### Os delegados de Ponta Porã à Convenção Nacional

A Comissão Executiva do P. S. D., seção do Território Federal de Ponta Porã, credenciou os seguintes senhores junto à Convenção Nacional: Dr. Wilson Dias de Pinho, diretor do Serviço de Imprensa do Território; coronel Boaventura Nazareth, Altair Brandão, Dr. J. A. Albuquerque, prefeito Aristeu de Almeida Silva e acadêmicos João Portela Freire e Washington Dias de Pinho.

O governador Ramiro Noronha e o Dr. Wilson Dias de Pinho já se encontram nesta capital.



## L. B. A.

### Donativo

A L.B.A. fez o donativo de Cr$ 200.000,00, afim de auxiliar a construção de um posto de puericultura da Força Policial do Estado de Minas Gerais.

### Agasalhos

Pelo Centro Municipal da L. B. A., em São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, foi entregue ao Grupo Escolar Visconde de São Leopoldo, para distribuição às crianças pobres, 252 agasalhos.

Vamos ler "VAMOS LER!"



### O militar incapaz é automaticamente dispensado

Em aviso de ontem, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte: "Quando o militar for julgado incapaz definitivamente para o serviço da Aeronáutica é automaticamente dispensado de tôdas as funções, em cujo exercicio se encontrar. Se a exoneração depender de autoridade superior ao respectivo comandante, diretor ou chefe, êste imediatamente cientifica do fato à Diretoria do Pessoal para as providências de expedição do necessário ato".

Leiam "A NOITE Ilustrada"



## Atividades subversivas em Hollywood

NOVA YORK, 14 (De Stanley Burch, da Reuters) — Um investigador nomeado pelo Congresso partirá imediatamente para a Califórnia, afim de apurar a procedência de alegações segundo as quais estariam se verificando atividades comunistas de carater subversivo na costa do Pacifico, tendo como centro Hollywood.

Essa decisão foi tomada pela Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, que há vários anos vem examinando as acusações formuladas contra organizações subversivas.

O novo presidente da referida comissão, John Wood, disse:

"Aguardaremos a palavra de nosso investigador e, si ele achar que mais alguma providência deva ser tomada, toma-la-emos. Faremos uma investigação justa e destemerosa dos elementos subversivos que atuam no país".

Outro representante, John Rankin, que faz parte da comissão, declarou:

"Uma gigantesca conspiração, destinada a derrubar o govêrno, tem sua séde em Hollywood. A cadeia de jornais, Hearst divulgou amplamente os detalhes da melodramática conspirata da terra do cinema".

O senador californiano, Jack Tenney, disse:

"Nossas investigações revelaram copiosos detalhes sôbre a grande onda de marxismo que há na colônia cinematográfica. Os relatórios a respeito provam insofismavelmente a existência de programas elaborados em Hollywood, por individuos ou organizações todos destinados a destruir nossa Constituição e o modo de vida americana".

### ACHADOS E PERDIDOS

Foram encontradas e trazidas à portaria de A NOITE, onde se encontram à disposição do dono, três carteiras, sendo duas emitidas pela U. A. Ordem 3.ª de N. S. do Carmo, e outra do Ministério do Trabalho, pertencentes a David Siqueira Oliva.

## A carne e o açucar

### Comunicados do Serviço de Racionamento da Prefeitura

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

I) — O Serviço de Racionamento da Prefeotura do Distrito Federal faz público, para conhecimento da população, que o 53.º periodo de racionamento da carne verde será o de 16 a 31 de julho inclusive.

II) — A cota fixada é de 200 gramas e valerá exclusivamente nos dias de distribuição indicados dentro dêsse periodo.

III) — A aquisição de carne durante êsse 53.º periodo, somente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir a carne no açougue em que esteja inscrito, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de cotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Somente por motivo de fôrça maior, sempre comunicado previamente à população, poderá variar o equivalente da cota estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição.

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

I) — O Serviço de Racionamento da Prefeitura do Distrito Federal faz público, para conhecimento da população, que o 53.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de julho inclusive.

II) — A cota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante êsse periodo.

III) — A aquisição de açucar durante êsse 53.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a êle correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de cotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc., adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a êsse tipo de consumidor (coletivo).



### Nova reunião dos motoristas e trocadores de ônibus

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos realizará no próximo dia 17, às 10 horas, em sua séde social, nova reunião destinada a adotar novas medidas, relativamente ao aumento pleiteado em favor dos motoristas e trocadores de onibus.

### Podem se ausentar sem autorização

Em aviso ao diretor do Pessoal, o ministro da Aeronáutica declarou ter dispensado, a partir da presente data, a exigência de prévia autorização para os reservistas da FAB se ausentarem do país, uma vez que cessaram os motivos determinantes daquela medida.

Vamos ler "VAMOS LER!"

# MUNDANA

*Na igreja de São Francisco de Paula foi celebrada ontem, às 10,30 horas, missa em ação de graças, pela passagem do 25.º aniversário de casamento do Sr. Francisco Benjamin Gallotti e sua esposa Sra. Alice Fausto Gallotti. A noite o distinto casal recebeu em sua residência cumprimentos de seus amigos e admiradores. A foto mostra o aspecto tomado no templo*

*ANIVERSÁRIOS*

*Sta. Maria da Conceição Aguiar* — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Maria da Conceição Aguiar, funcionária dos Cursos de Administração do D. A. S. P.

Por êsse motivo a distinta aniversariante oferecerá em sua residência uma recepção aos colegas e pessôas de suas relações de amizade.

—— Passa hoje a data do aniversário natalício do Sr. Luiz de Paula e Silva, diretor social do Botafogo de Foot-ball e Regatas.

—— Transcorre hoje a data natalícia do jovem Carlos Marcel filho do Sr. Antonio Mazzei e da Sra. Odette Mazzei.

—— Faz anos, hoje, o menino Paulo Roberto, filho de Sr. Jayme Marinho, escrivão da 18ª Vara Criminal. O aniversariante oferecerá um lunch aos seus amiguinhos.

—— Fêz anos ontem a menina Naira, filha do casal Nabôr de Coriolano-Iracy Coriolano.

Fazem anos hoje:

O Dr. Bulcão Vianna, ministro do Supremo Tribunal Militar; o Dr. Henrique Batista Pereira; o Monsenhor Mello Lula, a quem têm sido prestadas muitas homenagens pelo mundo católico.

*NOIVADOS*

Contratou casamento, ontem, com a prendada senhorita Maria Celeste Prazeres, o Sr. João de Almeida Fernandes, funcionário de categoria da Cia. Espírito-Santo a Minas de Armazens Gerais.

A noiva é cunhada do nosso companheiro da Revisão, Sr. Jorge Moreira Lopes.

*BODAS DE PRATA*

O Sr. Roberto Gomes Assunção, chefe de seção do Banco de Crédito Mercantil comemorará, hoje, as suas bodas de prata. Haverá missa às 12 horas, na igreja de São Cristovão e mais tarde, recepção em sua residência.

*HOMENAGENS*

No dia 17, às 12.30 horas, no Clube Ginástico Português, terá lugar o almoço que por motivo de sua nomeação para a cátedra da Clínica Oto-rino-laringológica da Faculdade Nacional de Medicina oferecem ao professor Raul David Sanson seus amigos e colegas. Listas de adesão se encontram na portaria do Jornal do Comércio e do Jockey Club. Da Comissão patrocinadora da homenagem fazem parte os Drs. Renato Pacheco, Arthur Moses, Pedro da Cunha, J. P. Fontenelle, Josias de Meira Gama, Antonio Leão Veloso, Antonio Paulo Filho, José Kós, Rubem Amarante, Azevedo Barros, Alvaro Costa, Walter Benevides e Coelho e Souza.

*CONFERÊNCIAS*

A convite da Associação Cristã de Moços, o Prof. Miguel Rizzo Jr., realizará uma série de conferências na Escola Nacional de Música, nos dias 18, 21, 22 e 24 dêste mês às 20 horas e 30 minutos, sendo os temas, respectivamente, os seguintes: — Proletariado e religião. Rearmamento moral. Falsos diagnósticos e Horas decisivas.

Para estas conferências, que são públicas, não há convites especiais.

*FESTAS*

O Tijuca Tennis Club abrirá seus salões, hoje, das 17 às 20 horas, para a realização de um bem organizado chá-dançante.

—— Continuando o seu programa social, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar uma tarde dançante, hoje, dia 15, das 16 às 20 horas, oferecida aos seus associados e respectivas famílias.

*FALECIMENTOS*

Faleceu subitamente nesta Capital, em sua residência à rua Redentor n.º 180, em Ipanema, o Sr. Gervásio Castelo Branco, conferente da Alfandega.

Pertencia o extinto a tradicional família piauiense, era irmão do coronel Epaminondas Castelo Branco e cunhado do Cel. Antonio Pires de Castro, industrial no Rio de Janeiro. Era casado com a Sra. Luiza Castelo Branco.

Deixa 3 filhos menores: os acadêmicos José Castelo Branco e Thirse Castelo Branco e a senhorita Maria do Carmo Castelo Branco.

O desaparecimento do Sr. Gervásio Castelo Branco, que foi por muitos anos Delegado Fiscal no Maranhão, ecoou profundamente no largo círculo de suas relações. Graças às melhores qualidades de carater e fidalguia de trato, ele se fizera credor da estima e admiração dos colegas de trabalho e de quantos cultivavam sua amizade.

*MISSAS*

*Almirante Ari Parreiras* — No altar-mór da Catedral de São João Batista, em Niterói, será celebrada amanhã, segunda-feira, missa de 7.º dia em sufrágio à alma do almirante Ari Parreiras. Mandam rezar o piedoso ofício, as famílias Parreiras e Sardinha. — A missa será às 10 horas.







## Concerto Musical

Afonso Valério é uma radiosa esperança da arte lírica nacional. Baritono de largos recursos vocais, que denuncia imediatamente uma boa escola. Afonso Valério dia a dia se apresenta com as características marcantes dos grandes artistas da arte lírica mais acentuada.

Em Setembro próximo, num festival promovido pelo Conservatório do Distrito Federal, Afonso Valério apresentar-se-á ao público carioca interpretando vários números de seu selecionado repertório. Entre êles destaca-se o da "Traviata" de Verdi, quando Valério encarnará a figura do Conde Chermont.

## Cerimônias Votivas

### EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, às 10,30 horas, será celebrada missa em ação de graças pelo êxito alcançado da firma Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda. — Casa N. S. do Carmo — e bem estar de toda a sua distinta clientela.

## A preparação dos oficiais da Reserva

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria, nomeando os Profs. Inácio Manoel A. do Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia e Ernesto de Souza Campos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, coroneis Danton Garrestezú Teixeira e Edgardino de Azevedo Pinto e tenente-coronel Miguel Cardoso, para constituirem a Comissão Mista dos Ministérios da Guerra e da Educação e Saúde, destinada a estudar a regulamentação dos trabalhos escolares e militares referentes à preparação de oficiais da Reserva.

## NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o ministro Abelardo Bueno Prado, para agradecer ao presidente da República sua designação para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário no Iran.

## A missão de Soong em Moscou

MOSCOU, 14 (A. P.) — O Bureau de Informações distribuiu o seguinte comunicado oficial sôbre a visita do "premier" chinês Soong a Moscou:

"Durante os últimos dias, verificaram-se em Moscou negociações entre o presidente do Conselho dos Comissários do Povo da URSS Stalin e o Comissário do Povo para o Exterior Molotov, de um lado, e o "premier" chinês Soong, de outro. Das negociações participaram, do lado soviético, o vice-comissário do Exterior S. A. Lozovsky e o embaixador da URSS na China A. A. Petrov; do lado chinês, o vice-ministro do Exterior Hu Shi Chia e o embaixador da China na URSS Fu Peng Sheng.

"O fim das negociações era a reconciliação dos pontos de vista soviéticos e chineses em relação às mais importantes questões que interessam os dois países.

"As conversações tiveram lugar numa atmosfera amistósa e revelaram amplo entendimento mútuo.

"As negociações foram interrompidas por causa da partida de Stalin e Molotov para o encontro dos leaders das três potências. O "premier" Soong partiu por algum tempo para Chungking.

As negociações serão reiniciadas em futuro próximo".

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os circulos chineses manifestaram satisfação relativamente aos primeiros resultados das conversações efetuadas entre Soong e o primeiro ministro Stalin, as quais fóram interrompidas em virtude da reunião dos "Três Grandes". O Sr Soong partiu para Chungking nas primeiras horas da manhã de hoje, esperando-se o seu retorno dentro de três semanas. O banquete levado a efeito no Kremlin, à noite passada, foi assinalado por uma cordialidade pouco habitual, com brindes à amisade sino-russa e aos generalissimos que comandam os destinos dos dois povos nesta guerra.

## O resultado das eleições não influirá na política externa britânica

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

os recursos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

E animador que o progresso realizado recentemente pelas fôrças americanas e australianas não tenha causado uma forte ilusão de que a guerra no Extremo Oriente será uma empresa fácil, ou rápida.

O povo britânico enfrenta essa tarefa com a mesma firme determinação que demonstrou na guerra contra a Alemanha nazista. Somente depois de cumprida essa missão os seus pensamentos serão inteiramente dedicados à organização internacional de paz e à reforma interna. A segurança e o bem estar do Império estão envolvidos nessa última fase da luta. Ombro a ombro com o povo americano, o povo britânico está resolvido a continuar a luta até o seu fim completamente vitorioso.



## Congratulações pela lei anti-"trust"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"JOÃO PESSOA — Como industrial que sou há longos anos aqui, tenho a maior satisfação em enviar a V. Excia., minha inteira solidariedade e aplausos pelo decreto 7.666 que veio em bôa hora impedir o completo aniquilamento de pequenas indústrias de cigarros do país. O consagrador movimento de apoio por tão benemérita providência é prova insofismável de estar a conciência nacional ao lado do govêrno patriótico e verdadeiramente humanitário de V. Excia., Respeitosas saudações (ass.) João Amorim".

"Guaramiranga, Ceará — O povo de Guaramiranga por intermédio de seus representantes signatários dêste, apresentam congratulações pelo decreto anti-"trust" e esperam V. Excia., não levar em conta os protestos da imprensa reacionária, fazendo executar tão patriótico decreto. Saudações, (as.) José Costa, Arimateia Chaves Prado Costa, Beline Gondim, Ludélino Mundêncal, Livino Eduardo José Soares e Hélio Lobato.

## Franco dissolveria a Falange

### E demitiria os ministros falangistas

PARIS, 14 (Associated Press) — Circulos diplomáticos informados opinam que o geenralíssimo Franco anunciará a dissolução da Falange Espanhola na próxima quarta-feira, juntamente com a renúncia dos ministros falangistas. No entanto, êsses círculos mostram-se duvidosos de que o próprio Franco irá renunciar.

Estas questões políticas espanholas têm ligação com a próxima conferência dos três grandes e o problema da restauração da monarquia espanhóla.

Existem indícios de que Churchill discutiu a questão da Espanha durante suas recentes férias em Hendaia, e fontes autorizadas acreditam que o Primeiro Ministro britânico abordará a questão em Potsdam.

Também se fala na possibilidade de ser formado o Conselho de Regência, na Espanha. Os membros da aristocracia espanhola, inclusive o Duque de Alba e o conde de Romanones, juntamente com o próprio Franco e Felipe Clement de Diego, reitor da Universidade de Madrid e os generais Falinó e Saliquest, segundo se fala, irão compor êsse Conselho de Regência.

Todavia, os círculos monarquistas se opõem a esta solução e declaram que com Franco na regência, tal Conselho constituirá uma continuação de seu regime.

## A situação política da Argentina

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O dr. Miguel Angel Chiappe, novo consul argentino nesta cidade, declarou à imprensa que dentro de seis meses os partidos políticos da Argentina serão formados e que as eleições constitucionais serão levadas a efeito. Chiappe disse ainda não haver fundamento nas notícias que apresentam o atual govêrno argentino como uma forma de tirania, pois o objetivo do mesmo "é levar o país às eleições constitucionais".

O dr. Angel Chiappe atribuiu as propaladas ameaças do govêrno argentino contra jornalistas norte-americanos como "uma invenção dos inimigos que desejam fazer a Argentina passar no exterior como um país que não deseja cooperar com as damais nações".

## Está na miséria

Luiza Vieira, viuva há 7 anos, do Nocolas de Oliveira, está na miséria. A pobre senhora, que têm 3 filhos menores para sustentar, veio à redação deste jornal, lançar um angustioso apelo às almas caridosas, no sentido de ampara-la com um auxilio. Encontra-se ela enferma gravemente, temendo mesmo, morrer a qualquer hora, deixando os filhos sós no mundo. Reside a coitada na rua Irmãos Guinle, 157, na Estação de Agostinho Porto.

## Em estudos a eletrificação da Leopoldina

### O projeto será submetido à apreciação do Govêrno

A administração da Leopoldina, como divulgamos há tempos, pretendendo eletrificar o trecho compreendido entre Rio de Janeiro e Petrópolis, está ultimando os estudos para levar a efeito tal melhoria naquela via férrea, com ansiedade aguardada pela população de Petrópolis.

A respeito ouvimos ontem um dos seus diretores, o Sr. Alcides Lins, que nos declarou estarem bem adiantados os estudos. Logo que forem concluidos, serão submetidos à apreciação do govêrno brasileiro. Todavia, não póde o Sr. Alcides Lins determinar aproximadamente em que época terão inicio as obras.

— Só poderemos encaminhá-las depois de submeter os trabalhos que estamos elaborando ao parecer das altas autoridades brasileiras — concluiu o Sr. Lins.

## Remodelação no comando naval americano

WASHINGTON, 14 — (Joseph Bors, do INS) — O Secretário da Marinha, Forrestal anunciou a primeira grande remodelação no comando naval desde o começo da guerra. Por essa remodelação, para novos postos tanto em terra como no mar foram nomeados vinte almirantes da armada dos Estados Unidos.

As alterações mais importantes nos comandos afetam aos vice-almirantes Mitscher comandante da Primeira Frota de porta-aviões, e John M'Cain, da Segunda Frota, que atua atualmente no Japão. Mitscher será substituido pelo contra almirante Frederick Sherman, ex-comandante do porta-aviões "Lexington" na batalha do mar de Coral. Mac Cain será sucedido pelo aviador número Um da Frota, o vice almirante John Henry Towers, que pilotou o primeiro avião naval e foi segundo comandante chefe da Frota do Pacifico.

Mitscher por seu lado, será nomeado Segundo Comandante das Operações Navais, em substituição ao almirante Aubrey Fitch.

Declarou o Secretário Forrestal que não tinha autorização para revelar o novo posto que será dado ao almirante Mac Cain.

Entre os outros comandos figuram os seguintes: almirante Henry Hewitt para substituir o almirante Stark como comandante das fôrças navais na Europa porque Stark vai para a reserva: almirante Aubrey Fitch para Superintendente da Academia de Anápolis, em substituição do almirante Beardall.

A nomeação de Fitch colocará no comando da Academia Naval o primeiro aviador em toda sua história, o que mostra a importância que se dá agora à aviação. Aliás o próprio Secretário frisou isto, dizendo que com a evolução natural da guerra naval se esperava que 60 por cento do poderio da armada se concentrará na aviação.



## "TRUSTS" E CARTEIS NO VERBO DO MINISTRO SOUZA COSTA

SÃO PAULO, 13 — "O Estado de São Paulo" publicou o seguinte artigo, de autoria do seu Redator Chefe, o jornalista Mario Guastini: "Os orgãos a serviço da candidatura oposicionista andam, pelos modos, mal orientados ou quiçá, inteiramente desorientados. Sabendo embora que as eleições se vencem com votos e não com palavras e intrigas, eles, seguindo diretrizes traçadas pelos velhos reacionários, preferem ainda apelar para a invencionice e o mexerico com o intuito manifesto de criar confusão nos espiritos menos avisados. O resultado do desenvolvimento de tal programa, entretanto, tem sido negativo. As balelas propaladas são, horas depois, categoricamente desmentidas pelos envolvidos na intriga. E, assim, um desmentido hoje, outro amanhã, mais outro depois, a urdidura infeliz e facciosa acaba desacreditando os veiculadores de fantasias. E o próprio público, sem insinuações estranhas, começa a fugir daqueles jornais que em troca de sessenta centavos lhe fornecem informações destituidas de qualquer fundamento. De fato, como dar crédito a folhas que a realidade das coisas diariamente desautoriza?

Ainda agora, na celeuma levantada pelos partidários de "trusts", carteis e monopólios, assoalharam-se coisas como estas: — a) o embaixador dos Estados Unidos fulminou com palavras duras o Decreto-lei 7.666; b) o general Eurico Dutra manifestou-se francamente contra em longa entrevista; c) o Ministro da Fazenda tambem contrário, ameaçou renunciar a pasta. Ora, o embaixador Berle, em poucas mas expressivas palavras, negou o que lhe haviam atribuido, taxando a notícia de "falsa e pérfida"; o Ministro Dutra nunca se manifestara em sentido contrário; e o Sr. Sousa Costa em reunião solene, falando em nome do Presidente Getulio Vargas, deu seu desmentido que nem os mais solertes poderão torcer.

No grande banquete do Hotel Parque Balneário, em Santos, saudou o Sr. Presidente da República o Sr. Lincoln Feliciano. Fez um belo discurso, na forma e no fundo. Falando de Santos, não poderia omitir o café — o ouro que tanto concorreu para a prosperidade de São Paulo e do Brasil. Especialmente designado pelo Chefe da Nação, coube ao seu eminente colaborador na pasta da Fazenda o encargo da resposta. E o Sr Sousa Costa jámais abandonado pelo otimismo sadio teve a oportunidade de ler peça merecedora da atenção de todos os brasileiros, pelas revelações feitas quanto ao passado como quanto ao futuro. As palavras ministeriais, que, no caso exprimem o pensamento do Presidente Vargas, que lhes delegou poderes, são animadoras e anunciam, graças às medidas adotadas, um amanhã róseo e tranquilo. Amplamente divulgado ante-ontem, os nossos estudiosos já terão entrado em contacto com a realidade, sempre deformada pelo eterno grupo nacional que se mantem invariavelmente "a favor do contra". De momento, entretanto, desejamos ficar na parte referente a "trusts" e carteis. Por ela verificará o leitor a nenhuma veracidade das notícias há dias propaladas. Disse textualmente, o Sr. Ministro Sousa Costa: — "Os consumidores brasileiros vêm suportando a inflação e não seria justo que o fizessem sem a segurança de que estão cooperando numa obra de real interesse geral da Nação brasileira. Considerada essa politica que seguimos e graças à qual se vêm formando apreciaveis lucros no País justo é que, a par do combate à inflação e de constituição de reservas que visa esses mesmos lucros, se previnam os ajustes, os acordos, que sob a forma de "trusts" e carteis tem por escopo perturbar a regular distribuição da riqueza, sacrificando a maioria, em beneficio de uma privilegiada minoria. O combate aos "trusts" e aos carteis é programa de todos os governos democráticos e consta dos postulados de todos os partidos politicos. Não poderia, pois, o Governo, nesta hora em que se conclamam todas as forças da Nação para a continuidade do progresso da Pátria, furtar-se ao estabelecimento de medidas para alcançar esse "desideratum". A lei anti "trusts" trará com as modificações aconselhadas pelo legitimo interesse das forças produtoras, reais beneficios para a economia nacional e engrandecerá a obra do Governo sempre atento aos legitimos interesses do Brasil". Não poderia ter sido o Sr. Sousa Costa mais claro nem mais preciso.

Os "trusts" e carteis, afirma, o ilustre titular da pasta da Fazenda, têm por escopo perturbar a regular distribuição da riqueza, sacrificando a maioria em beneficio de uma privilegiada minoria. E' o rico, a esmagar o pobre: o capital, a asfixiar quem trabalha. Logo, a seguir, acentuou o ministro: "O combate aos trusts" e aos carteis é programa de todos os governos democráticos e consta dos postulados de todos os partidos politicos". Omitiu o preclaro ministro uma referência à Carta de Teresópolis cujas conclusões são infinitamente mais duras do que se acha consubstanciado no Decreto-lei n.º 7.666. Por outras palavras, como o leitor terá notado, o Sr. Sousa Costa disse tudo quanto temos dito a respeito da incoerência dos opositores desautorizando insofismavelmente as atitudes que a solercia oposicionista lhe havia atribuido".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".



## O falecimento do major Ladislau Ferreira

RIO BRANCO, 14 (A. N.) — Faleceu nesta capital o major Ladislau Ferreira, um dos oficiais que integraram as forças comandadas por Plácido de Castro, quando da revolução acreana. O governador Silvestre Coelho, logo que soube do falecimento do bravo oficial, mandou apresentar à família enlutada as condolências do Governo do Território e oferecer os serviços fúnebres por conta do Governo. O major Ladislau Ferreira foi um dos desbravados do rio Acre. Em homenagem à memória do ilustre veterano da revolução do Acre, a mocidade de Rio Branco compareceu ao seu enterramento que teve tambem a presença de altas autoridades e representantes de todas as classes sociais desta capital.

## O Comité Interamericano de Seguro Social

Reune-se no dia 23 do corrente, na cidade do México, o Comité Interamericano de Seguro Social. O Brasil participará dessa assembléia, na qualidade de membro permanente do Congresso, representado pelos srs. Luthero Vargas e F. Di Piero.





## PROVA DE HABILITAÇAO PARA AS FUNÇÕES DE AUXILIAR DE ESCRITORIO EXTRANUMERARIO DO IPASE, COM O SALARIO INICIAL DE CR$ 550,00

(QUINHENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS)

Acham-se abertas até o dia 20 de julho corrente, na séde da Agência do IPASE, na rua Visconde do Rio Branco n.º 559, 1.º andar, em Niterói, as inscrições para a Prova acima.

Poderão inscrever-se das 8 1/2 às 10 1/2 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

a) — tenham mais de 18 e menos de 31 anos;

b) — apresentação de duas fotografias de 0,03m x 0,04m tiradas de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,40 de taxa de Educação e Saúde;

c) — pagamento da taxa de Cr$ 10,00;

d) — apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1943, no caso de candidatos do sexo masculino.

Serão fornecidos, no local das inscrições, instruções básicas sôbre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

AGÊNCIA DO IPASE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ULYSSES RODRIGUES DE CARVALHO — Gerente

# CINEMA

### "Viva a Juventude" (Song of the Open Road) classe "C"

*Os temas de aspectos regionais norte-americanos, encontram sempre caminho certo nas bilheterias do país amigo, muito embora seu agrado seja relativo nas diversas platéias mundiais. Tal é o caso dêste celulóide, que se assiste sem aborrecimento, pois apresenta a notável "new-comer" Jane Powell e está razoavelmente dirigido mas, com traços acentuadamente locais, como a focalização dos "colhedores", jovens de ambos os sexos auxiliares na colheita de frutas e cereais no esfôrço de guerra "yankee", números de êxito do "broadcasting", canções, gíria, que perdem muito do interêsse, quando traduzidas ou adaptadas para o nosso idioma, mormente as "blagues" de Charlie Mc Carthy, Edgar Bergen, etc.*

*Os admiradores dos musicais é que podem encontrar maior agrado, pois apresenta diversos trechos satisfatórios no gênero e a voz de Jane Powell é realmente bonita; sua personalidade é deveras curiosa e pena que o argumento seja tão tolo, simples pretexto para efetivação de melodias e ângulos da vida moderna dos habitantes da Terra de Tio Sam.*

*A produção de Charles Rogers apresenta também boa fotografia e intérpretes aceitáveis: Bonita Granville, Peggy O' Neill, Sig Arno, Irene Tedrow, Regis Toomey, Reginald Denny, Jackie Moran, W. C. Fields, Bill Christy, etc.*

*Apresenta trechos agradáveis de comédia e ressalvadas as indispensáveis observações acima, é perfeitamente assistivel, principalmente para os admiradores dos musicais e os que gostam de travar conhecimento com novas personagens, como a encantadora Jane Powell.*

JONALD

### Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, RIAN, AMÉRICA e ICARAÍ — "O Climax", em técnicolor, com Susanna Foster, Turhan Bey e Boris Karloff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

PALACIO — 2ª semana — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON E ROXY — "Graças à minha boa estrêla", com Humphrey Bogart, Eddie Cantor, Ann Sheridan e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Viva a Juventude", com Edgard Bergen, Bonita Granville e Charlie McCarthy e os 11ª e 12ª episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde que partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones e Joseph Cotten. Às 14,15 — 17,00 e 21,45 horas.

IPANEMA — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel MacCrea e Mauream O'Hara. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 24ª semana — "Santa — o Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A Estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, a Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordova, Akin Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Calleia — Às 13,15 — 16,00 — 18,15 e 21,30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Charlie Chaplin, Ajudante de Ladrão", retrolampago; "Mary Pickford aos 14 Anos de Idade"; "Os Kamikazes", documentário; comédias, desenhos e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Pacto de Sangue". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Do Fundo da Noite", com Tom Conway e "Atacar", documentário.. Às 14,00 — 16,15 — 18,30 e 20,35 horas.

FLUMINENSE — "A Vingança do Homem Invisivel"; "Férias de Natal"; "O Teimosinho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vaidosa" — À partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Santa — O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandes. — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Filhos do Deserto", e "Os Anjos abafam a banca" — À partir das 15 horas.

RYDAN — "A Sétima Vitima"; "O Pato e o Gorila". — Às 18,30 e 20,30 horas.





## Doloroso acontecimento em Madureira

### Explodiram os fogos — Várias pessoas queimadas

Toda a população de Madureira e subúrbios adjacentes reuniu-se, formando uma enorme multidão, raramente vista, afim de recepcionar o presidente Vargas, no ato inaugural da eletrificação da Linha Auxiliar. De sobre as barracas do Mercado no largo de Madureira, várias pessoa soltavam fogos para o ar. Foi quando se verificou o doloroso acidente. Um dos foguetes ao subir, bateu num fio e voltou, caindo sobre um monte de outro, que estava sobre o telheiro, aliás, por precaução. Deu-se a explosão.

Os foguete tomaram várias direções, indo atingir elevado número de pessoas, mesmo as que estavam nos telheiros das barracas. Dos postos do Meyer e de Carlos Chagas partiram, incontinenti, ambulâncias.

No hospital Carlos Chagas foram medicados com queimaduras leves as pessoas seguintes:

Demostenes de Costa Lima, 31 anos, casado, residente na rua da República 235; Epaminondas, de 13 anos, filho de Boaventura Vieira, residente na rua Itaocara, 355; Claudionor Gonçalves, casado, 34 anos, residente na rua Alves 16; João, filho de João Baptista Vieira, 12 anos, residente na rua Iguaçú 354; Sylvio, filho de Luiz Fernandes Cortes, 15 anos, residente na rua Santa Isabel 116; Durval, filho de Firmino Morais, 10 anos, residente na rua Olivia Maia 10. Todos, depois de medicados retiraram-se.

Os feridos socorridos pelo Posto do Meyer, são os seguintes: Aristoteles, 7 anos, operário residente à rua Souza Caldas 95; Silvio, de 14 anos, filho de Malvino Lima, residente à rua Fonseca Rosa, 175; Jorge Gomes, 17 anos, residente à rua Arquias Cordeiro 610; Waldir, 12 anos, colegial, filho de João Lemos, residente à estrada Marechal Rangel 863; Alexandre Samuel, 19 anos, operário, residente à rua 29, n.º 81, Bento Ribeiro; Oswaldo Lontrato, 46 anos, residente à estrada Marechal Rangel n.º 565.







### LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

| Número | | Prêmio |
|---|---|---|
| 18867 | Cr$ | 500.000,00 |
| 10898 | Cr$ | 50.000,00 |
| 8161 | Cr$ | 30.000,00 |
| 23378 | Cr$ | 20.000,00 |
| 4163 | Cr$ | 10.000,00 |





## Autorizada a pagar em dôbro as férias de seus empregados

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer: "Os liquidantes da Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert S. A., solicitaram permissão para converter em indenização as férias de seu empregado Djalma Ribeiro da Costa. Tratando-se de empresa de regime de intervenção, e com atividade que interessa à segurança nacional, submete à consideração do ministro opinando pelo deferimento, cabendo ao empregado o direito de receber o salário pelos dias em que trabalha, mais o valor das férias em dôbro. J. Segadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho."

## Pintos de um dia

### "Light Sussex" e a baixo preço, na L. B. A.

Atendendo a insistentes solicitações de numerosos interessados, a L.B.A., muito embora não tenha recebido donativos de pintos de um dia no corrente ano, resolveu vender essas aves por preço abaixo de seu custo normal, facilitando assim o desenvolvimento da pequena criação, principalmente nos quintais domésticos.

Os interessados na aquisição de pintos de um dia deverão comparecer no Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L.B.A. — rua México, 158, 6.º andar — afim de se registarem e garantir a compra mediante o pagamento de um sinal e um prazo determinado para a entrega da encomenda. Por enquanto somente estão sendo vendidos pela L.B.A. por esse processo pintos de um dia da raça "Light-Sussex".

## Reunião essencialmente democrática

### Em homenagem ao prestigioso politico Dr. Edgard Romero

Dr. Divo Orcioli, ilustre cardiologista patrício que aderiu à política do Dr. Edgard Romero, por intermédio do Dr. Campos de Resende.

Vem encontrando as maiores simpatias, aliás esperadas, a realização, no dia 21 do corrente, à noite, na Praça 11, da homenagem do Dr. Campos de Resende e seus cabos eleitorais ao Dr. Edgard Romero, e que constará de uma "cabritada". Não causa espanto a singeleza de tal homenagem, ela é profundamente democrática, e por isso mesmo está à altura do ilustre chefe politico de Madureira, que obedece à elevada orientação do eminente Dr. Henrique Dodsworth, um dos grandes próceres da candidatura do insigne General Eurico Dutra à Presidência da República. Aumentando a significação da ágape, o acatado cardiologista patricio Dr. Divo Orcioli hipotecou sua preciosa solidariedade ao Dr. Campos de Resende, um valor da ciência brasileira no setor da oftalmologia.



# O QUE TODOS DEVEM SABER

## A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

**Pelo Dr. João de Campos Gatti**
**(Continuação)**

Dos alimentos que utilizamos diariamente para a nossa subsistência, apenas o leite pode ser considerado completo, sob a ponto de vista protético. Contem a molécula de caseina todos os amino-ácidos essenciais, que não podem ser suprimidos da alimentação, uma vez que o organismo não tem capacidade de fabricá-los. A proteina do trigo, denominada cientificamente gliadina, não possue lisina, que é um amino-ácido indispensavel para o crescimento. O pão de milho é ainda mais pobre em amino-ácidos, pois a albumina deste cereal, conhecida pelo nome de zeina, não contem o triptofane, amino-ácido responsavel pelo equilibrio nutritivo, sendo privada tambem da lisina. É tão comum ver-se no interior do país, especialmente nas fazendas, os nossos trabalhadores alimentados pela manhã com uma pobre broa de milho e café ralo, quando poderiam tomar leite, geralmente abundante nas zonas rurais. Os aminos-ácidos que nos chegam após o trabalho digestivo, vão suprir as perdas proteicas sofridas pelo organismo e influenciar o metabolismo das gorduras (lipidios) e dos açúcares (glucidios). Não para ai sua atividade. Contribuem tambem para a formação dos hormônios, que são produtos glandulares derramados na corrente sanguinea. Os fermentos orgânicos tambem são constituidos sob a influência amino-ácida, sempre em transformação para o cumprimento das mais variadas funções em nosso organismo.

Ora, verificamos por algumas palavras sôbre a função dos amino-ácidos no organismo, a importância representada por estas partículas albuminoides em todas as atividades biológicas, sendo eles que condicionam a resistência às infecções, o equilibrio fisico-quimico do sangue e dos humores. A quebra deste equilibrio acarreta a intoxicação, sendo por isso que os carenciados e mal nutridos demonstram um aspecto doentio de intoxicados crônicos.

Quais as quantidades de proteina que devemos ingerir? Em "A Noite" de 8 de julho estabelecemos o minimo necessário para cada um, de acôrdo com a idade e o peso. Entretanto não é recomendavel limitar-se ao minimo, deve-se ingerir um pouco mais, para evitar ao organismo o trabalho de buscar nos seus próprios tecidos a albumina necessária para o seu metabolismo. Ora, si um homem necessita em média de 70 gramas diarias de protidios, não há vantagem em ultrapassar muito esta quota, podendo ingerir mais 20%. O excesso é tambem prejudicial, pois acarreta fermentações intestinais e intoxicações derivadas da desintegração protéica exagerada. Que atentem bem para estas palavras os grandes comedores, assim como aqueles que fazem regime para emagrecer, buscando o desequilibrio orgânico, muitas vezes irremediavel.

(Continua no próximo domingo)









## Regulamento de carteira de fiança

O diretor do Departamento de Previdência Social deu o seguinte despacho no processo em que é interessada a CAP de Serviços Públicos dos Estados de Sergipe e Bahia: "Aprovo o parecer da DC que atende, dentro das normas vigentes, ao que pleiteia a CAP e o Sindicato Carris Urbanos de Salvador. (Ass.) Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor. Em seu parecer, a DC esclarece que existindo, no quadro fixo de pessoal, vagas de 3.º escriturário, deverá a CAP propor a nomeação interina de funcionários, remetendo ao CNT a documentação a que se refere a Portaria n.º 55, de 27-7-1943. Dessa forma, estando solucionada a única dificuldade apresentada, deverá a Caixa atender aos pedidos de fiança, para tanto já autorizada por Decreto-lei (número 1.308, de 31-5-1939), observadas fielmente as disposições nele contidas e na Portaria Sem número 165, de 31-10-1939".



## O povo de Caruarú e os expedicionários

Recebemos de Caruarú, Estado de Pernambuco, a comunicação de que naquela cidade nordestina será instalada, hoje, a "Comissão de Homenagem, Recepção e Assitência ao Expedicionário Caruaruense".

O acontecimento, pelo seu cunho patriótico, se prenuncia fadado a grande êxito social e de muita eficiência no que diz respeito ao expedicionário filho ou saido da florescente localidade pernambucana.

Entre outras preocupações da Comissão, segundo consta de seu programa, ressaltamos o propósito de oferecer uma casa à familia de cada expedicionário morto em combate.

A solenidade da instalação da bem intencionada entidade promete revestir-se de invulgar brilhantismo, devendo fazer uso da palavra diversos oradores e contar com a presença de autoridades, bem como do representante do general comandante da Região Militar sediada em Recife.

A presente comunicação nos foi enviada pelo tenente A. Napoleão Bezerra, do 37.º Batalhão de Caçadores e pelo sr. João A. Lacerda, presidente do Rotary Club local.



## Salvo pelo Dr. Campos de Resende

Achando-se enfermo de grave moléstia ocular, o sr. Darcy Lopes dos Reis, funcionário do PALÁCIO GUANABARA, residente à rua Dois de Dezembro, 32, recorreu ao conceituado clínico e politico, Dr. Campos de Resende, no seu consultório, à rua Buenos Aires, 212, 1.º. A cujo dedicação e assistência deve o seu ferido paciente o seu completo restabelecimento visual.

## EDITORA "A NOITE"

**Temos o prazer de recomendar aos leitores deste jornal os seguintes livros editados por esta Emprêsa:**

| TITULOS | AUTORES | Custo CR$ |
|---|---|---|
| **ÚLTIMAS EDIÇÕES — 1945** | | |
| OS HOMENS DA GUERRA — Histórico da 2.ª Guerra mundial. Estudo primoroso de suas causas, seus responsáveis e os defensores da Humanidade. Numerosas biografias. (Livro a sair em julho) | Epaminondas Martins | 25,00 |
| HERÓIS DA HISTÓRIA NORTE-AMERICANA | Fortunato Azulay | 35,00 |
| ANTOLOGIA DA LINGUA PORTUGUESA — Pa. o ensino secundário (425 pág. — cartonado) | Profs. Rui de Almeida e Antônio J. Chediak | 20,00 |
| **PROBLEMAS BRASILEIROS E IMPRESSOS DE VIAGEM** | | |
| A MARCHA PARA OESTE | Ildefonso Escobar | 6,00 |
| AMAZÔNIA ECONÔMICA | Armando Mendes | 12,00 |
| ENSINO MÉDICO E MEDICINA SOCIAL | Clementino Fraga | 8,00 |
| NO IMPÉRIO DA BOIUNA | Guttemberg Fernandes | 10,00 |
| TERRAS DE MATO-GROSSO E DA AMAZÔNIA | Lima Figueiredo | 10,00 |
| ESTADOS UNIDOS DE LESTE A OESTE | Pedro Calmon | 18,00 |
| **POESIA E CONTOS** | | |
| O RIO CORRE PARA O MAR — (romance) | Nelio Reis | 8,00 |
| ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição (poesias) | Catulo Cearense | 12,00 |
| O MILAGRE DE SÃO JOÃO — (poesia) | Catulo Cearense | 8,00 |
| UM BOÊMIO NO CÉU (poesia) | Catulo Cearense | 7,00 |
| O SOL E A LUA (poesia) | Catulo Cearense | 6,00 |
| UM CABOCLO BRASILEIRO — (poesia) | Catulo Cearense | 7,00 |
| ANTOLOGIA DE CONTOS BRASILEIROS | Donatelo Grieco | 8,00 |
| ACONTECEU... OU PODIA TER ACONTECIDO | Bastos Tigre | 8,00 |
| ANSIA ETERNA (contos) | Julia L. de Almeida | 7,00 |
| SALVAÇÃO (contos) | Itala Gomes V. Carvalho | 6,00 |
| FUGA E OUTROS CONTOS | R. Magalhães Junior | 5,00 |

— ★★★ —

Leia "letras Brasileiras", "Noite Ilustrada", "Carioca" e "Vamos Lêr", que mencionam outros livros desta Editôra.

— ★★★ —

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS.

Para REVENDEDORES e REEMBOLSO POSTAL — Pedidos diretos à Editôra A NOITE: — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO.

(PEÇA CATALOGOS)

# TEATRO

Preparava-se no Teatro Recreio a mágica de Acacio Antunes, "Cobra de fogo". A Companhia era do falecido empresário Silva Pinto, dirigida e ensaiada pelo ator Brandão, o "popularíssimo".

Acacio Antunes, sentado ao lado do ensaiador, acompanhava o ensaio.

## AS TRES PANCADAS...

Cesar de Lima, também falecido, que interpretava um "gênio do mal", saira de cena. Terminara o quadro. E, Acacio Antunes disse, baixo, a Brandão:

— "Você deve repetir a cena final, porque o Cesar disse ali uma "batata fenomenal".

Incontinenti, Brandão bateu palmas e fez repetir todo o quadro. Chegara novamente ao fim, e nada. Novos protestos de Acacio junto ao ensaiador. Nova repetição e nada. Brandão não atinara com o erro. E sem perder o sangue frio e não querendo demonstrar a sua ignorância, voltou-se para o Acacio e disse:

— O' Acacio, diga aí ao Cesar, como se pronuncia êsse negócio, porque eu, como colega, tenho até vergonha!..."

•

Em janeiro de 1920, Olavo de Barros e Furtado de Medeiros dirigiam uma Companhia de Comédia, no Cassino Parque Balneário, de Santos.

Como resolvessem montar umas três ou quatro revistas, combinaram contratar em São Paulo mais duas figuras femininas que cantassem e dançassem, pois as que possuiam eram atrizes de comédia, sem grande prática daquele gênero de teatro.

Seguiu para a capital paulista o Furtado, que não tendo encontrado nenhuma atriz de revista em disponibilidade, contratou as cançonetistas Conchita Sanches-Bell e Lison Gaster, que trabalhavam no Teatro Apolo.

Uma vez em Santos, estrearam ambas numa revista e, manda a verdade que se diga, a Lison, que nunca fizera parte de uma Companhia teatral, pela sua mocidade, bonita voz e um repertório interessante de números nacionais, agradou ao público santista muito mais que a Conchita.

Esgotado o repertorio de revista, dispensaram a Conchita Sanches-Bell, conservando, porém, na Companhia, a Lison, que desejava se dedicar ao teatro de declamação.

Na comédia "Casa de Orates", distribuiram uma das damas galãs, pois a sua figura era esplêndida para êsse gênero de papéis. Lison ficou contentissima. A peça, que foi à cena apenas com quatro ensaios, não lhe daria tempo para grandes estudos, é claro. Mas, mesmo assim, não desanimou... A sua ambição, o seu sonho era ser atriz de comédia.

Noite de "premiere".

Teatro cheio, como sempre.

O primeiro ato correu satisfatoriamente. A novel atriz "não comprometeu a representação".

Intervalo...

Orquestra...

Três pancadas — segundo ato...

Em cena: Rosa Cadotte, que era a primeira figura feminina, e Lison Gaster.

Ao subir o pano, houve uma grande pausa, que não sendo da peça fez com que algumas figuras da Companhia corressem para as "coxias", afim de ver do que se tratava. Sem que compreendessem o motivo, a Rosa pôs-se a dizer "coisas" que não pertenciam à peça e num dado momento volta-se para a outra e diz-lhe:

— "Minha amiga, eu vou lá dentro e já volto. Esteja à vontade..."

E sai da cena, com grande espanto da pobre estreante, que não tinha ensaiado nada daquilo.

Lison fica gelada. As pernas bambeiam e ela deixa-se cair sôbre o sofá.

O público começa a impacientar-se.

Lison baixa os olhos fixa o buraco do ponto, fixa bem e então compreende tudo...

Levanta-se cheia de coragem e grita para o público:

— "Pessoal, deu-se a "melódia"! o ponto não está no buraco!"...

O público riu muito e aplaudiu com entusiasmo a "saida" da nova atriz de comédia.

Na tabela de serviço foi a Rosa censurada, o ponto multado e a contra-regra despedido...

•

No Teatro Municipal, no ano de 1913, em temporada oficial, representava-se em récita de autor, a peça "Sem vontade", de João Batista Coelho (João Foca). Fazia parte do elenco, dirigido por Eduardo Vitorino, o ator Garret, mais conhecido por "inglês bêbado", pela vermelhidão constante de suas faces e nariz.

Garrett fazia o papel de um cavalheiro, que no 2.º ato, antes de entrar, era anunciado por um dos personagens em cena. E, naquela noite, com a sala do Municipal ao "grand complet", Garrett foi anunciado e não entrou. Houve, como é natural, um colápso na representação, provocado pelos artistas em cena, que não sabiam como prosseguir, de vez que faltava o novo personagem para encadear o diálogo.

Um dos artistas com mais calma e sangue frio de que os companheiros, concertou a situação e o ato prosseguiu até ao fim.

No intervalo, Batista Coelho entrou na caixa do teatro como uma bala. Seus olhos chispavam. Depois de ir ao palco, três ou quatro vêzes, atendendo a chamadas insistentes do público, berrou:

— "Seu Garrett!.. Onde está Seu Garrett!..."

E o nosso Garrett, encasacado e de luvas, pois ainda entrava no 3.º ato, apresentou-se a João Foca:

— "Que deseja, "seu" Batista Coelho?"

E o autor, atribulado, vociferou:

— "Se o que o senhor acaba de fazer fôsse na Europa, sabe o que faria o ator colocado em tal situação?"

— "Não", — murmurou Garrett.

— "Fechava-se no camarim, e metia uma bala na cabeça".

Garrett, olhos baixos, meio desconcertado, brincando com as luvas entre os dedos, arriscou...

— "Mas o senhor não quer que eu faça isso, não é?"

Foca riu gostosamente e rematou:

— "Você ganhou, Garrett".

MOLIÈRE JÚNIOR

### "Estão cantando as cigarras", no Serrador

Em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, será representada hoje, no Serrador, a comédia "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa, sucesso de Eva e seus artistas. Amanhã não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas, e terça-feira voltará ao cartaz "Estão cantando as cigarras".

### Vesperal de "Zé do pedal", no Glória

Jaime Costa e seus companheiros representam hoje, em vesperal dedicada às famílias cariocas, às 15 horas, a comédia "Zé do Pedal", de autoria de Amaral Gurgel, que tanto sucesso vem obtendo no cartaz do Glória.

Jaime Costa é a figura principal da peça, tendo ao seu lado Aristóteles Pena, Nelma Costa, Grace Moema, Francisco Dantas, Cora Costa, Aurea Rios e Adolar. Além da vesperal haverá as duas sessões noturnas de sempre.

### "Divino perfume", de Renato Viana, amanhã, no Teatro Serrador

O ator pernambucano Elpídio Câmara, antigo e destacado elemento do tradicional "Grupo Gente Nossa", do Recife, realiza amanhã, às 20,45 horas no Teatro Serrador, um espetáculo dedicado ao ministro João Alberto, com "Divino perfume", peça de Renato Viana. Representam "Divino perfume": Rui Viana, Cinéa Tostes, Elpídio Câmara e outros artistas apreciados. Haverá ato variado com a participação de Maria Amorim, Manezinho Araujo, Ademar Cruz, o "speaker" Luiz de Carvalho, Fernando Barreto, e os humoristas Jorge Murad e De Chocolate.

### Companhia Francesa de Comédia

Não haverá espetáculo hoje, no Municipal. A Companhia Francesa de Comédia dará amanhã em 7.ª recita de assinatura a peça "L'otage", de Paul Claudel.

### Restaurado, pelo empresário Ferreira da Silva, com a "estrela" Mary Lincoln, o prestígio do teatro de revista

Está confirmado, compensadoramente, o acêrto do critério do empresário Ferreira da Silva abalançando-se a restaurar em nossos dias o fastígio de que já gozara nesta capital o espetáculo de "féerie". Realmente, obtendo a colaboração de uma artista de possibilidades excepcionais, uma "estrela" portadora de dotes de formosura e elegância, dons artísticos invulgares, educação social, mundana e respeito pela platéia e a crítica, Mary Lincoln, o empresário José Ferreira da Silva conseguiu de Ari Barroso, o compositor musical, que escrevesse para o Teatro João Caetano a "féerie" "Batuque no beco", e encenou a peça com um gosto, e mesmo luxo, dignos dos melhores espetáculos dêsse tipo na Broadway. Convidou "atrações" européias, contratou um "ballet" a cuja frente está o cômico excêntrico Colé, e está fazendo esgotar as lotações do seu teatro. Hoje, domingo, "Batuque no beco" terá vesperal às 15 e sessões às 20 e às 22 horas.

### "Bonde da Light", no Recreio

Em vesperal e à noite teremos hoje "Bonde da Light": peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Com os tipos políticos de Vitorino, Pedro Dias, Horlena Santos, M. Rocha, Fredy, Domingos Terras, Vitor Costa e outros.

### Último domingo da comédia de Bibi no Fenix

Bibi, — que festeja dia 18, com um espetáculo às 24 horas, no Fenix, o aniversário do seu companheiro, convidando os artistas de teatro e cinema, os cronistas de rádio e os cronistas teatrais, — apresenta na sexta-feira, dia 20, a peça norte-americana "Delicioso veneno", de J. Kosseiring, que esteve três anos em cena nos Estados Unidos, dois anos em Londres e um Buenos Aires. Os espetáculos de "Delicioso veneno" serão realizados diariamente às 20,15 horas. Hoje, último domingo de "Angelus", Bibi realiza vesperal às 15 horas e sessões às 20 e às 22 horas.



# ELES COBRIRAM DE GLÓRIA O NOME DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

alcança a linha Stazzema-Fornoli, capturando Pescaglia e Borgo, e no dia 30 atinge o vale do rio Serchio. Nos primeiros dias de outubro anuncia-se que os nossos soldados desalojaram em definitivo os alemães do Monte Prano. Chivizzano e Bolognana são ocupadas a 5, Correglia, Anteminelli, Catarozzo e Fornaci a 6, Barga, Gallicano e Campo Leminisi a 11, Fabriche a 13. Acharam-se destarte os nossos em estreito contacto com o inimigo, estabelecido num forte centro de resistência. Haviamos progredido 20 quilômetros, nessa fase, através de uma zona sistemàticamente destruida e semeada de enormes campos de minas. Perdêramos 25 homens e fizéramos 37 prisioneiros. A 14 de outubro chega mais um contingente, comandado pelos generais Oswaldo Cordeiro de Farias e Olimpio Falconiere da Cunha. Outro a 7 de dezembro. No dia 24 de fevereiro do ano corrente, novo grupo de soldados desembarcaria. Tendo avançado continuamente a partir da costa ocidental da Itália, a fôrça brasileira galgara as escarpadas alturas dos Apeninos, onde se manteve durante todo o rigor do inverno, em condições climatéricas extremamente desfavoráveis. Demonstrando, na conjuntura, qualidades excepcionais de resistência e agressividade, não só mantiveram as posições ocupadas, como também continuaram desfechando constantes ataques contra o inimigo.

MONTE CASTELLO

E' dessa época, fins de 1944 e princípios de 45, a heróica investida em Monte Castello, renovada com êxito retumbante em fevereiro de 1945. Durante quase três meses, com pequenos intervalos, Monte Castello tornou-se alvo dos ataques do Regimento Sampaio. O primeiro foi a 29 de novembro, quando o 1.º Batalhão, sob o comando do major Uzeda, recem-chegado da área de treinamento, se lançou contra a elevação, apoiado pelo 3º. Enfrentando pela primeira vez o inimigo, e tendo marchado toda a madrugada, batido pela terrivel barragem dos morteiros alemães, o 1.º avançou denodadamente e só regressou à sua base mediante ordem expressa do comando geral e depois de ter perdido um têrço do efetivo na linha de combate. Doze dias mais tarde, o 2.º e o 3.º Batalhões voltavam à carga. Apesar da tremenda barragem de fogo do inimigo, dois pelotões do 2.º conseguem avançar além de Vitelline, enquanto o 3.º, progredindo à esquerda, quase atinge a crista da montanha.

Um dos pelotões é abatido junto à casamata de Forneño e fica reduzido a seis homens: o outro é colhido de flanco pela artilharia instalada em Vitelline e Abetaia. A' 7.ª e a 9.ª companhias, sob o fogo cerrado pela frente, carregam contra a posição. Mas ainda dessa vez o ataque brasileiro é repelido. O Castello continua em poder dos alemães. Passam-se dez dias e o Regimento está novamente em ação. Cinquenta e três dias assim se manteve, numa longa vigília entre os píncaros gelados, enfrentando o inimigo que os esperava dentro das suas casamatas. O menor movimento revelava aos alemães a posição dos nossos, uma vez que as fortificações dominavam inteiramente o terreno. A silhueta de Monte Castello está, desde então, para sempre ligada à lembrança do inverno para os nossos oficiais e soldados que dia e noite viam nele o monstro que deveria ser destruido para não destrui-los a todos. Era a boca do inferno escondida pelo infinito sudário de neve. Finalmente, a 20 de fevereiro, o Sampaio recebia a palavra de ordem: "Tomar o Castello, custe o que custar!" Tudo pronto para dar o máximo no momento preciso. Todos a postos. A 10.ª Divisão de Montanha americana avançara pela crista do Monte Belvedere e às últimas horas do dia movimentaram-se os brasileiros. A cabeça da marcha foi o 1.º Batalhão do major Uzeda. No começo da noite entram em ação a 7.ª e a 8.ª companhias do 3.º, que é comandado pelo tenente-coronel Franklin Moraes. Progredindo cautelosamente pelas trilhas que haviam decorado no rigor do inverno, os saldados do 3.º atingem a sua posição de ataque. As 5 horas e meia da manhã de 21 a investida tem inicio. O Sampaio está apoiado por sua própria companhia de obuses e pela do 11º Regimento, assim como pela artilharia divisionária. Sob o terrivel fogo de morteiro e metralhadora que partia do Monte, o 3.º Batalhão lança-se de frente contra a posição, que o 1.º procura envolver pela esquerda. A escalada do 3.º é árdua. Lenta, a movimentação através dos redutos da artilharia inimiga, fortemente abrigada na rocha. Enquanto isso, o 1.º consegue avançar tão rapidamente que a 5.ª companhia teve de ser mandada no seu encalço, para assegurar a continuidade do dispositivo. A 9.ª companhia do 3.º consegue finalmente infletir para a direita. Agora é mais rápida a progressão. Escoam-se, porém, as horas, sem que a batalha se decida. O 2.º Batalhão, comandado pelo major Sizeno e sob a valiosa proteção da artilharia divisionária, vai em auxilio de seus camaradas. Galga o morro. Atacado de frente pelo 3.º e de flanco e pela retaguarda pelo 2.º e pelo 3.º, o inimigo percebe que a sua posição é insustentavel. Retira-se.

Às 17 horas e 50 minutos, o major Uzeda anuncia que seus homens estão chegando à crista, onde pouco depois se encontram igualmente os soldados do 3.º. Oitenta e quatro dias após o primeiro ataque do 1.º Batalhão, Monte Castello era nosso, embora os alemães ainda resistissem no monte fronteiro, La Torraccia, e em pequenos núcleos que tiveram de ser liquidados. O dia 22 foi consumido nesse trabalho de limpeza. Para varrer os alemães dos morros fronteiros, La Casellina e Bellavista, os soldados do Sampaio, que haviam passado a noite inteira no Castello sob pesado bombardeio, tiveram de atravessar uma depressão semeada de minas e coberta pelo fogo da artilharia inimiga. Progredindo à noite, e infiltrando-se cautelosamente, ao clarear do dia ocupavam de surpresa os dois objetivos. Enquanto isso se passava, a 10.ª Divisão de Montanha americana fazia esforços infrutiferos para dominar La Torraccia. No dia 23 os nossos recebem a ordem de conquistar duas outras elevações vizinhas, para ameaçar de flanco o inimigo em La Torracia e apoiar a tropa americana. A tarefa cabe à 6.ª companhia do 2.º Batalhão, que dela se desincumbe com extraordinária valentia e ferozmente hostilizada pela artilharia inimiga. Às 23 horas e 50 minutos a missão estava cumprida. Refeitos da surpresa, os alemães desfecharam um primeiro e pesado contra-ataque. Horas depois, voltam à carga os seus grupos de assalto, precedidos de furioso bombardeio. O 1.º e o 2.º Batalhões apoiam o movimento do 3.º. Mais uma vez, na madrugada, os alemães investem. Todos esses contra-ataques foram repelidos pela nossa força, que deu mostras de inexcedivel bravura. Cumpriram assim os soldados brasileiros as instruções recebidas para conquistar e sustentar a todo custo o Monte Castello e as posições circunjacentes, definidas pelo comando aliado como de "vital importância para as operações futuras" e que em seguida por eles foram entregues à 10.ª Divisão de Montanha americana.

### O avanço para o Norte

Sob a valente pressão das tropas norte-americanas, britânicas, brasileiras e polonesas, em tôda a extensão da Linha Gótica, as fôrças alemãs não puderam sustentá-la. A frente de combate deslocava-se pouco a pouco rumo ao Norte, em direção ao vale do rio Pó, através de um terreno áspero e encarniçadamente defendido pelo inimigo. Deve ser notado, a este ponto, que os alemães ainda não mostravam o menor sinal de abatimento e desagregação. O rompimento das suas linhas e os ganhos obtidos na Itália pelas tropas aliadas resultaram de ações metódicas e violentas contra um adversário poderoso e senhor de posições longamente preparadas. Em janeiro, a aptidão combativa dos alemães estava intacta. A ameaça de von Rundstedt na frente ocidental não fora conjurada. Roosevelt, em sua mensagem ao Congresso, admitia a hipótese de outras tentativas de ruptura do dispositivo aliado, semelhante à que ocorrera na fronteira belgo-alemã. Sobre a luta na Itália, dizia o presidente dos Estados Unidos: "O lugar que a frente italiana ocupa no dispositivo estratégico da guerra tem sido infelizmente obscurecido por alguns.

O que as fôrças aliadas na Itália estão realizando é, no entanto, uma parte importante de nossos planos na Europa, agora dirigidos para um só objetivo: a derrota total dos alemães. Essas corajosas fôrças na Itália continuam retendo, sob constante pressão, grande parte do Exército inimigo, inclusive cêrca de vinte divisões de primeira linha e as respectivas formações de abastecimento, transporte e reserva de que tanto precisa alhures o inimigo. Nosso 5º Exército e o 8º Exército britânico, reforçados por homens de outras Nações Unidas e compreendendo as destemidas e bem equipadas tropas do Exército Brasileiro, impeliram para trás os alemães, através de um terreno dificil e sob condições atmosféricas adversas, e agora ocupam as alturas que dominam o vale do Pó. O maior tributo que pode ser prestado à coragem, ao espirito combativo e à capacidade desses esplêndidos soldados é acentuar que, embora a sua força seja mais ou menos igual à dos alemães, êles estão continuamente na ofensiva".

### Última fase das operações

O mês de abril é, afinal, marcado por um rápido desenvolvimento da situação. A força brasileira — declarou o general Crittenberger, que substituira no comando o general Mark Clark, feito comandante de todos os exércitos aliados na Itália — "teve um papel de relêvo no esmagamento dos alemães e um desempenho magnifico". E acrescentou: "Ocupando as linhas de frente, em condições penosas, durante todo o inverno, os brasileiros adquiriram uma grande prática de combate, aumentada pelo treinamento intensivo, o que lhes permitiu participar da ofensiva final ao lado das divisões veteranas do 5º Exército."

Sabe-se que, no começo da ofensiva, o 4º Corpo de Exército (general Crittenberger) era formado de poucas unidades escolhidas: a 1ª Divisão Blindada e a 10ª Divisão de Montanha norteamericanas e a Fôrça Expedicionária Brasileira. Essas tropas flanquearam Bolonha pelo ocidente, enquanto outras, constituindo o 2º corpo de Exército, faziam pressão contra a linha inimiga. A 10ª Divisão de Montanha, operando em contacto com a FEB, abrira caminho para o grosso do 4º Corpo mediante dois assaltos em Monte Belvedere, e atravessara o Pó antes de qualquer outra unidade do 5º Exército. Movimentou-se, em seguida, para as encostas dos Alpes.

Enquanto isso, os brasileiros conquistaram Montese em terrivel batalha e, após uma pausa, continuavam a progressão para norte e nordeste, ocupando numerosas localidades. Dos combates travados pela FEB em perseguição do inimigo, que perdera o seu finca-pé nos Apeninos desde o rompimento das linhas em Castello e Belvedere, resultou a rendição incondicional da famosa 148ª divisão alemã e dos remanescentes da divisão italiana de "bersaglieri" e da 90ª divisão alemã Panzer Granadier. Milhares e milhares de soldados foram então capturados, inclusive mais de oitocentos oficiais e os generais Otto Fretter Pico, alemão, e Mario Carloni, italiano, com seus estados-maiores. Ao mesmo tempo era feita uma grande presa de guerra, compreendendo viaturas, armamento, munição e animais. Zocca, Marano, Depanaro, Collecchio e Fornuovo, entre outros, foram os memoráveis encontros armados em que a fôrça brasileira liquidou o seu temivel adversário. A notícia da capitulação daquelas tropas foi a primeira de quantas em seguida vieram traduzir, em todas as frentes da Europa, o colapso militar da Alemanha. Ela tornou-se conhecida quando ainda não se formava idéia do que seria o desmoronamento da resistência nazista.

### Tomada de Montese

A captura de Montese a 14 de abril — data em que a Alemanha parecia longe da rendição — foi devida à ação combinada dos 11º e 1º Regimento de Infantaria, sob o comando respectivamente do coronel Delmiro de Andrade e do coronel Calado de Castro, e do 1º grupo de artilharia, comandado pelo tenente-coronel Levi Cardoso e apoiado pelos 2º, 3º e 4º grupos, sob o comando, respectivamente, do coronel Geraldo Da Camino, do tenente-coronel Souza Carvalho e do tenente-coronel Panasco Alvim. Enquanto o 1º Batalhão do 1º R. I. (Regimento Sampaio), conduzido pelo major Sizeno Sarmento efetuava um ataque de flanco destinado a dividir a resistência inimiga, o 1º e o 3º Batalhão do 11º R. I., comandados pelos majores Manoel Lisbôa Candido e Alves da Silva, investiram as posições da cidade e dos montes Buffoni e Montello. Tendo a luta começado às 7 horas, somente às 15 horas puderam entrar na cidade os primeiros soldados do 1º Batalhão, comandados pelo tenente Iporan e às 18 horas Montese ficou livre do inimigo. O 3º Batalhão, por seu lado, tomava as localidades de Serretto e Paravento. Durante essas operações, que tinham por objetivo uma posição de importância vital para os alemães, o 11º R. I., suportou valentemente o maior bombardeio de artilharia a que o 4º Corpo de Exército já fôra submetido. Foi uma das maiores vitórias da FEB e custou grandes perdas de parte a parte.

Continuando a avançar, nos dias subsequentes, reunida à 10ª Divisão de Montanha e à 34ª Blindada, a FEB conquistou Marano a 21 (Esquadrão de Reconhecimento do capitão Pitaluga). Collecchio em combate travado a 26 e 27 (2º Batalhão do 11º R. I., comandado pelo major Ramagem), e, finalmente, a 28, Fornuovo di Taro, onde se rendeu a 148º Divisão alemã. Esta última operação esteve a cargo dos batalhões do 6º Regimento de Infantaria comandados pelos majores Gross e Oest e pelo tenente-coronel Silvino, assim como do Esquadrão de Reconhecimento do 3º Grupo de Artilharia, comandado pelo tenente-coronel Souza Carvalho. Tão rápida, enérgica e desconcertante foi a ação do 4º Grupo de Exército na sua incursão pelo vale do Pó, que o inimigo foi obrigado a uma fuga precipitada e em poucos dias as tropas norte-americanas atingiam Bergamo e as brasileiras (1º Batalhão do 11º R. I.) entravam em Turim, de onde marcharam para a fronteira, aí fazendo enlace com tropas francesas. Nessa marcha houve combates ferozes, como o de Collecchio, localidade que, atacada pelo 2º Batalhão do 11º R. I., foi defendida durante toda a noite pelos alemães, pois nela se achava um vasto depósito de material de guerra. O batalhão do major Ramagem fez 447 prisioneiros na luta pela posse da localidade.

—

Na sóbria linguagem que habitualmente caracteriza uma apreciação militar, o general Crittenberger, passando em revista, para um grupo de correspondentes de guerra, no dia 7 de maio, a campanha do 4º Corpo de Exército, assim definiu a atuação dos brasileiros:

"Embora de inicio fossem de natureza defensiva, as operações incluiam certas ações de ofensiva, dirigidas contra posições-chaves e que influiram decisivamente no esquêma de manobras do 4º Corpo. Na última fase da campanha, antes da rendição alemã, os brasileiros avançaram rapidamente para noroeste, pelo vale do Pó, cortando toda uma divisão alemã com milhares de homens, veiculos e animais. Os brasileiros teem todos os motivos para se ufanarem da importante parte que lhes coube na derrota final dos alemães." São muito expressivas as palavras do ilustre chefe militar. Constituem um formoso e abalisado testemunho sobre os feitos da nossa Força Expedicionária. Mas a verdade é que não reproduzem senão palidamente os sentimentos com que o povo brasileiro acompanhou a marcha vitoriosa das tropas que, pela primeira vez na história nacional, atravessaram o oceano para lutar em solo estrangeiro. Eles trocaram a terra natal, as suas ocupações, o lar, pelos tremendos perigos do campo de batalha. Enfrentaram sem um instante de hesitação, um inimigo terrivelmente adestrado, solidamente instalado nas posições e perfeito conhecedor do terreno. Um inimigo que dera provas de medonha agressividade e que, durante certo tempo, a si próprio se julgara e por muitos fora julgado invencivel. Nada os intimidou. A crescente dificuldade da ação aumentou-lhes o espirito combativo. Monte Castelo e Montese revelaram que o soldado brasileiro de hoje possui as mesmas qualidades que, no passado, enalteceram os bravos que Caxias e Osorio conduziam à vitória. O povo aguarda com ansiedade o momento em que, voltando triunfante do seu encontro com o exercito alemão, a FEB pisará o solo pátrio. Queremos testemunhar-lhe, numa exaltação pública sem precedente, o nosso entusiasmo por seu heroismo, a nossa gratidão e o nosso imenso carinho.



## CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,15 horas.

## Choque de veículos

### Vários feridos

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Morais e Silva chocaram-se o "ônibus", 8-06-93, da "Viação Independência", conduzido pelo motorista Moacir de Andrade, e o bonde 75, da linha "Lins de Vasconcellos", conduzido pelo motorneiro-fiscal, 373, José Augusto Ferraga.

Os veiculos ficaram avariados, tendo recebido ferimentos pelo corpo, João Sebastião da Rocha, de 47 anos, eletricista, morador na rua São Francisco Xavier, 268, Helio Medeiros, de 18 anos, comerciário, morador na estrada Velha da Pavuna 1.382, e Aristides Teixeira, morador na rua Emilia Sampaio 25. Os dois primeiros foram medicados na Assistência.

O comissário Alfredo Lirio, do 15.º Distrito, fez autuar os condutores dos veiculos já referidos.

# INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA

A medida que o Rio de Janeiro assume proporções de acentuado progresso e as necessidade da sua população crescem na razão direta desse mesmo desenvolvimento, é logico que o comercio não poderia permanecer estagnado, paralisado, de braços cruzados, enfim.

Aliás, sempre que procuramos tecer o histórico da cidade, o que vem sendo feito através de obras magnificas, não podemos esquecer de estudar com atenção o deslumbramento gradativo das nossas instituições mercantis que representam, sem dúvida, o esteio mais resistente, a pilastra mais forte de todo o arcabouço das grandes cidades.

O comércio do Rio de Janeiro, felizmente, se encontrara á altura da missão que lhe cumpre realizar, no beneficio coletivo. Desenvolvendo, á medida que a cidade se amplia e adquire coloridos novos, o comércio procura sempre servir, de maneira eficiente, a população que, efetivamente, sabe compensar-lhe os esforços. Por isso mesmo, a inauguração na tarde de ontem, da CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA, constituiu nota das mais entusiastas, que reuniu elementos representativos do comércio, da indústria, meios financeiros, jornalistas, inúmeros convidados especiais, senhoras e senhores. Todos unânimes em elogiar o gôsto requintado que presidiu a todos os detalhes das instalações da nova casa, onde os mínimos detalhes não foram esquecidos no sentido de proporcionar o máximo de confôrto ao público e o mais elevado padrão na qualidade dos produtos de sua fabricação. Para tanto não mediram esforços os srs. José de Oliveira Mendes, antigo e conceituado comerciante, conhecedor acatado do ramo a que se dedica há longos anos, e Eduardo de Oliveira, elemento tambem de grande prestigio no comércio e na indústria, filho do capitalista sr. João de Oliveira, nome de tradição na história comercial da urbe carioca. São, pois, nomes-legenda do êxito que já se vislumbra para a CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA, exemplo fecundo de honestidade, probidade, amor ao trabalho, senso de progresso e reconhecimento elevado á preferência do grande público.

Não é tão somente por este prisma que as organizações comerciais se distinguem. Elas, pode dizer-se, são portadoras de vida e de sangue novo ás localidades, ruas ou bairros em que se acham radicadas. O crescimento das capitais vive subordinado á sua interferência, que é o veiculo de atração das massas. Nesse sentido é capaz de operar verdadeiras maravilhas, tal como o aproveitamento de inúmeras áreas e bairros urbanos nos quais transmite o calor da vida e o movimento trepidante das transações.

O novo estabelecimento, no ato da abertura, foi invadido por enorme multidão, vendo-se na caixa o Sr. José de Oliveira Mendes

Assim, por todos os motivos, a nova CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA está fadada a atrair a simpatia e confiança coletiva. Além de um experimentado grupo de auxiliares que servem no balcão, os manipuladores de pães, dôces e excelentes bolos são verdadeiros mestres, técnicos e ciosos da especialidade estando a nova confeitaria e panificação apta a servir, como a maior presteza e competência, a quaisquer banquetes, casamentos, batizados, desde as pequenas festas intimas tão comuns nos lares brasileiros, até ás solenidades inaugurais de casas comerciais, etc.

Localizada no número 35 da rua da Carioca, realmente uma das mais "cariocas" das ruas da cidade, a CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA está desde ontem servindo a um grande público, e de todos os cantos da cidade: Tijuca, Estácio, zona sul do Leblon á Glória, zona norte de Braz de Pina e São Cristovão e centro da cidade. Tambem nesse particular, a firma Mendes, Oliveira & Cia. andou acertada, instalando, naquele local, tão simpático e útil estabelecimento comercial.

## Os instaladores

As firmas chamadas a colaborar com MENDES, OLIVEIRA & CIA. levaram a cabo cada qual sua missão da melhor forma possivel fazendo jús aos elogios de todos, inclusive dos srs. José de Oliveira Mendes e Eduardo de Oliveira. E numa homenagem justa tambem a estes colaboradores, vamos passá-los em desfile em ligeiras linhas. As instalações de grande fornos, máquinas as mais modernas e engenhosas, e eletricidade estiveram sob a responsabilidade da prestigiosa firma CARÚ & CIA., uma das mais credenciadas no gênero, contando-se por centenas os serviços que tem prestado ao comércio e á indústria desta capital e dos Estados. Todas as instalações de marcenaria realizaram-nas MÓVEIS COSTA PEREIRA VIANA LTDA., organização especialista em instalações de escritórios, bancos e casas comerciais, assim como fabricação, das mais esmeradas, de móveis de estilo e para escritórios. O projeto e fiscalização de todas as obras da recém-inaugurada casa estiveram atribuidas ao conhecido Engenheiro Arquiteto Accacio F. M. Corrêa Junior, elemento moço e trabalhador e já bastante conceituado. Reconstruiu o prédio onde se acha localizada a CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA o Sr. Octavio Rocha, que há longos anos se vem consagrando a instalações e reconstruções de cafés, bares, restaurantes e lojas comerciais, contando-se algumas centenas espalhadas por todos os recantos da urbe maravilhosa. Os trabalhos em marmore e granito foram efetuados pela firma F. R. Granja & Cia. Ltda., que tem sido chamada a colaborar em obras de vulto na cidade, as quais executa sempre com elevado critério e competência, razões que lhe tem valido a preferência de muitos. A Conhecida CASA GARIBALDI, mobilizada sempre para trabalhos de responsabilidade, realizou na CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO SÃO FRANCISCO DE PAULA todas as instalações de vidros com a técnica e competência que lhe são comprovadas.



CONFIADAS A ORGANIZAÇÕES AS MAIS COMPETENTES AS INSTALAÇÕES DA NOVA CASA



UM PRESENTE RÉGIO À CIDADE. O ESTABELECIMENTO ONTEM INAUGURADO

Dois instantaneos feitos pela nossa objetiva às 14 horas de ontem, no momento em que o público lotava a "Confeitaria e Panificação São Francisco de Paula"

ONDE A EXPERIÊNCIA E A PROBIDADE SÃO FATORES DE PROGRESSO

## Um cratense ilustre

*M. Albino Pequeno*

A tradição histórica do Ceará, há de, sem dúvida, fornecer ao pesquisador imparcial, o critério de possuir um clero, a meu vêr, profundamente modesto. Alheio, por índole, às posições de destaque, que mesmo no seio da hierarquia, contam-se vários sacerdotes antigos e modernos, que se afastaram das honras e dos cargos de relêvo.

E' facílimo observar este fato. Para comprovar o assêrto, venho mostrar que, fóra das lindes do Estado do Ceará, atualmente, não possuímos nenhum bispo filho daquela terra, tão fertil outrora em vocações!

Graças a Deus não escassearam; apenas diminuiram um pouco.

Os quatro seminários das respectivas dioceses cearenses: — Fortaleza, Crato, Sobral e Limoeiro, possuem o clero suficiente para as necessidades presentes.

Apenas dois bispos possui o Brasil atual, filhos do Ceará: os prelados de Sobral e Limoeiro.

Recuando, porém, um pouco, o pesquisador de nossa história eclesiástica, ainda por fazer, há de encontrar os seguintes prelados, filhos da Terra da Luz!

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, foi apresentado pelo govêrno imperial para reger a diocese de São Paulo. Preconizado em 29 de junho de 1872, dirigiu esta circunscrição arquidiocesana até 19 de Agôsto de 1874.

O segundo, D. Manuel do Rego Medeiros, capelão do Exército, secretário de D. Antonio de Macedo Costa, foi bispo de Pernambuco, regendo aquela arquidiocese pelo espaço de sete meses e 24 dias.

O terceiro, D. Jerônimo Tomé da Silva, foi nomeado prelado de Belém do Pará, hoje também arquidiocese, e, posteriormente, preconizado arcebispo da Bahia, onde faleceu.

O quarto filho da terra alencarina que ocupou a curul episcopal, foi D. José Lourenço da Costa Aguiar, falecido em Lisbôa em 1905.

O quinto, D. Antônio Xisto Albano, depois de ter exercido o munus episcopal na arquidiocese do Maranhão, renunciou, com o título de prelado de Betsaida.

O sexto bispo cearense, D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, governou a diocese cratense, onde fôra vigário por longos anos, deixando marcas consideraveis de obras meritórias, que conservam o cunho do seu zêlo e patriotismo.

O último, também falecido, D. Joaquim Ferreira de Melo, foi, sem favor, um cratense ilustre, um verdadeiro pastor, educador e formador de gerações de sacerdotes, hoje imortalizado em estatua pública que o povo pelotense mandou erigir em sua santa memória.

Dom Joaquim Ferreira de Melo, vai ter seu biógrafo na pessoa de monsenhor Francisco Silvano de Sousa, antigo e atual vigário geral da diocese de Pelotas, companheiro inseparável de Dom Melo, e de quem os pelotenses exigem uma biografia acabada.

Pároco, professor do extinto Colégio S. José do Serro do Estevão dos monges beneditinos, fundador do Ginásio S. José do Grato, remodelador da "União do Clero", sociedade beneficente para o clero cearense, companheiro das viagens prelaticias de D. Manoel da Silva Gomes, secretário da Conferência episcopal, realizadas em Olinda em 18 de Setembro de 1919, foi publicamente encomiado pelo venerando arcebispo-primaz pela eficiência de sua colaboração, sendo, posteriormente, escolhido para o cargo de vigário-geral da arquidiocese de Fortaleza.

Neste cargo, o futuro bispo de Pelotas revelou-se o homem de govêrno, prudente e cheio de visão aprumada dos homens de seu tempo.

Renunciou, por inata modéstia, ascensão na hierarquia episcopal, ficando identificado com o povo pelotense, que soube e sabe ainda admirá-lo sob várias facêtas de seu caráter modelar e peregrina inteligência.



# MOVIMENTO SEM PRECEDENTES NA HISTORIA ECONOMICA DO RIO GRANDE DO SUL

**Serão construidas várias "cidades da lã" naquele Estado — O govêrno gaucho executará a parte industrial do plano federal — Melhoria das condições sociais dos camponeses**

O plano de amparo à produção da lã representa um movimento sem precedentes na historia economica do extremo sul do país. As providências que já estão em franco desenvolvimento visam não só o fomento e a melhoria das criações ovinas, mas também a organização dos produtores em cooperativas, para defesa de seus interesses. Objetivam ainda o estabelecimento da industrialização da lã junto às zonas de produção dessa matéria prima. Até a presente ação aduaneira, a exemplo do que, nesse setor, ocorre nos EE. UU., não foi esquecida.

Todo esse programa, traçado pelo ministro Apolonio Sales, conta com o apoio do chefe do govêrno, e constitui ainda um poderoso fator que permitirá o levantamento do padrão de vida de milhares de camponeses, habitantes dos municípios da fronteira gaúcha.

Possibilitando a instalação de várias "cidades da lã" no Rio Grande do Sul, o presidente Getulio Vargas acaba de assinar decreto-lei, proposto pelo titular da Agricultura, transferindo à comissão que for criada pelo governo daquele Estado as atribuições da Comissão Federal de que trata o decreto de 7 de março último. Os novos estudos e providências serão feitos sem ônus para o Tesouro Nacional. E o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, está autorizado a contratar com a Comissão Estadual operações de crédito, a juros minimos, prazo máximo de 10 anos, destinadas à instalação e ampliação do aparelhamento industrial necessário a manufatura da lã. Ficou o governo gaucho autorizado a dar garantia que convier à realização dos empréstimos previstos.

### Apreciações do ministro da Agricultura

Em exposição de motivos ao presidente da República, o ministro Apolonio Sales salienta que a gênese dessa iniciativa decorreu da análise das condições geográficas da principal região produtora de lã, em Campanha, cujos índices demográficos apresentam flagrante de inferioridade quando comparados com os de outras regiões gaúchas.

No entanto, Campanha possue cerca de 2.250.000 bovinos e mais de 2.300.000 ovinos, sendo, contudo, mínima a incorporação da mão de obra à matéria prima. E o pauperismo do homem dentro da riqueza. No que diz respeito à lã, sabe-se que é vendida a 13 cruzeiros o quilo, enquanto o consumidor paga por igual peso, em forma de tecido, mais de dez vezes aquele preço. Num corte para um terno de roupa são computados mais de 20 cruzeiros para indenização da matéria prima. E claro que, na diferença de valores, existem grandes verbas relativas a indenização de capital, outras matérias primas, atividades comerciais, transportes, lucros, etc., mas entre elas há uma grande margem com que se contempla a mão de obra. A produção de lã em Campanha eleva-se a cerca de 6 milhões de quilos anualmente e é vendida por 78 milhões de cruzeiros. Essa mesma lã fiada valeria 288 milhões e tecida 900 milhões de cruzeiros. Tais valores seriam ainda mais elevados se fosse processada a manufatura até a confeção, já que se conseguiria uma redução nas despesas de transporte da matéria prima, de cerca de 40 %, com a instalação de lavanderias nas zonas de produção, eliminando-se os detritos que pesam com essa percentagem na lã bruta. Acha-se aí, pois, o meio de absorção da mão de obra excedente nos municípios da Campanha. O melhor e maior aproveitamento das suas riquezas naturais dará novo fundamento econômico àquelas populações.

### A viabilidade da solução procurada

As possibilidades de implantação da indústria no local de produção da lã foram pesquisadas e detidamente estudadas, com a colaboração valiosa entre outras, do engenheiro Almoré Drumond, que fora posto à disposição do Ministério da Agricultura pelo govêrno gaucho. Essas pesquisas revelaram a viabilidade da solução procurada.

# NO MUNICIPAL

**Chegará na próxima semana Rudolf Firkusny**

Desde Buenos Aires, em cujo Teatro Colon, acaba de dar uma série de recitais ante uma sala repleta de público entusiasta, chegará na próxima semana o célebre pianista Rudolf Firkusny, que, de volta para os Estados Unidos, dará no nosso Municipal dois ou mais recitais na noite de quarta-feira, 25, e na tarde de sábado, 28.

Raros são os artistas que conseguem conquistar o público de um modo tão completo como o fez êste simpático "virtuose" do teclado desde sua primeira apresentação, há dois anos passados. Seu último concêrto no Municipal constituiu-se em apoteose. Não se tratava mais de um pianista, era um herói do teclado, coberto de flores, aclamado com delírio em cena aberta. As aclamações o acompanharam fóra do teatro, à saída do Municipal, onde o aguardavam nossos mais afamados pianistas. Nunca em nosso ambiente artístico se viu manifestações de tal natureza.

Para os dois únicos recitais que Firkusny dará no Rio está aberta uma assinatura, que seguramente ficará esgotada na próxima semana, tendo preferência, para as suas localidades, os assinantes dos Concêrtos noturnos de Kleiber, até às 17 horas de hoje.

**Concêrtos sinfônicos Kleiber**

Com o mesmo programa que ontem à noite constituiu mais um grande sucesso para a Orquestra do Teatro Municipal e seu grande regente, Erich Kleiber, realizar-se-á, amanhã, à tarde, no Municipal o sexto Concêrto Sinfônico Vesperal de assinatura.











## Com apelação para o Tribunal Militar

Com apelação do promotor, a 2.ª Auditoria do Exército remeteu à Secretaria do Supremo Tribunal Militar o processo de insubmissão de Epilacio Jacomé, da 8.ª G.M.A.C., com o parecer do promotor e do advogado de oficio, o processo de Cristovão Franklin, desertor do Regimento Andrade Neves.









# ASSUNTOS FISCAIS

## O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

**As ordens de pagamento através de Bancos, o recibo e o imposto do selo.** — Essa questão de selo em ordens de pagamento, de que são isentas, e o recibo dessas ordens, que estão sujeitos ao selo, continua a levantar controversias de molde a criar dúvidas para o contribuinte, não obstante estar o caso definitivamente estudado e resolvido, desde há muito, e os próprios estabelecimentos bancários e entidades de classe estarem perfeitamente a par da incidência e como se realiza. Mais uma vez, é a Delegacia Fiscal de Minas Gerais a recorrente ex-officio para o 1.º Conselho de Contribuintes de decisão que, de acôrdo com o parecer do respectivo procurador fiscal, deu como isentos os recibos daquelas ordens. A entidade superior julgadora vem de dar provimento ao recurso, para considerar sujeito ao tributo o recibo em apreço (Ac. n. 19.059, no D. O. de 10-7-45), pois, que a letra b do art. 81 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, só isenta "as ordens em moeda nacional, dentro do país, através de estabelecimentos bancários". A consulta decidida pela D. F. de Minas é de um estabelecimento bancário. As "instruções para aplicação da nova lei do selo organizadas e aprovadas pelo Sindicato dos Bancos de Minas Gerais", de 5-11-42, trabalho bem meticuloso sôbre a matéria, contém êste esclarecimento, a respeito, sob n. 138, á pág. 27: "Os recibos firmados pelos beneficiários das ordens de pagamento estão sujeitos ao selo de recibo simples, quando declararem simplesmente que a importância é recebida do Banco por ordem de determinada pessoa; quando declararem que a importância é recebida por ordem de uma pessoa e conta de outra, incidem no selo proporcional". Entre, pois, os próprios banqueiros de Minas o caso da incidência nos recibos não sofre dúvida alguma, como se viu. Agora o Banco do Brasil, que é considerado estabelecimento modelar na aplicação da lei do selo, traz, no volume de instruções que expediu a suas agências a respeito da nova lei do selo, consignada na circ. n. 2.534, de 8-10-42, de seu respectivo Departamento, as seguintes regras: "n. 2) — Os recibos firmados pelos favorecidos de ordens de pagamento em que apenas figurarem três pessoas distintas (ex.: o tomador, o Banco e o favorecido) estão sujeitos ao selo comum de recibo; 3) — No caso do item 2, se o favorecido, ao invés de receber do Banco a importância da ordem, preferir que esta lhe seja creditada em conta, tal crédito deverá ser selado com o selo de recebimento (tab. art. 93):...5) os recibos firmados pelos favorecidos de ordens de pagamento em que figurem quatro ou mais pessoas distintas (ex.: o tomador, o Banco, o correspondente e o favorecido) estão sujeitos ao selo proporcional; ... 6) se o valor das ordens de pagamento, em que intervenham quatro ou mais pessoas distintas, ao invés de ser pago for creditado ao favorecido — pessoa a quem competeria passar o recibo de que trata o item 5, — o selo proporcional deverá ser aplicado na ficha do respectivo lançamento, quando o crédito for feito por estabelecimento bancário, e no fólio da conta, se feito por qualquer outra entidade". Eis aí a boa doutrina e a perfeita aplicação da lei, servindo a todos os contribuintes de natureza tão ampla e elevada como é a bancária, sem falar no ramo do comércio e da indústria.

**Decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F.** — Os lançamentos efetuados pela filial do Brasil na conta corrente com sua matriz do exterior, a débito ou a crédito desta, incidem no imposto do selo previsto no art. 82 da tabela do regulamento 4.655, de 1942, salvo as hipoteses constantes da nota 1.ª, letras a, b e c. A isenção do n. 18 do art. 52 das N. G. do mesmo regulamento não se aplica á especie (cons. de A. Pullman Standard Car Export Corporation).

— As tampas fabricadas pela firma com folhas de Flandres (latinhas com rosca, gravadas ou litografadas), destinadas a embalagem de produtos farmacêuticos e outros; as tampas fabricadas com aluminio, para igual finalidade; e as tampas conjugadas com madeira e rolha de cortiça, para o mesmo fim, estão sujeitas ao imposto de consumo, de acôrdo com o inciso 2.º, alinea I da tabela A do regulamento 7.404, de 22-3-45 — taxação de 4% para os produtos nacionais e 6% para o estrangeiro (cons. de Silva, Soares & comp.).

— Estabelecida com serraria de marmore e granito, a firma está obrigada ao uso do livro modelo 16 — de controle de granito, etc., o que decorre da nota 1.ª á alinea VII da tabela A do citado regulamento. Também é obrigada a extrair nota fiscal modelo II, de acôrdo com a nota 2.ª da alinea aludida (cons. de Andréa Salvinia & Comp. Ltda.).

— As fábricas de fiação e tecelagem, não sendo industriais de produtos compreendidos na alinea XIV do regulamento do imposto de consumo, em vigor, não podem gozar da isenção de que trata a nota 1.ª da mesma alinea (cons. de Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do R. de Janeiro).

— E' obrigada a firma a ter tantas patentes de registro quantas forem as zonas fiscais percorridas pelo auxiliar-vendedor, devendo ser requeridas em cada zona, em nome da firma, que anotará no verso de cada patente o nome por extenso do encarregado da venda ou o número do veículo. Os pequenos depósitos da firma em determinadas praças do interior, em poder de agentes que a não representa com exclusividade, não obrigam a extração de patente de registro em nome da firma consulente, e sim cada um desses agentes sujeitos á patente em seu próprio nome (cons. de Hugo Molinari & Cia. Ltda.).

— As capsulas viscosas de fabricação da firma, destinadas á segurança dos recipientes de vidro, feitas de matéria prima de origem animal e vegetal, estão sujeitas ao imposto de consumo, ex-vi do inciso 1.º da alinea III da tabela do regulamento 7.404, de 1945 (cons. da Fábrica Nacional de Capsulas Viscosas Ltda.

— O lençol de borracha (tecido impermeabilizado com borracha em uma ou duas faces), destinado a camas de hospitais, cortinas para banheiros, copas, etc., sendo adquirido de outro fabricante, com o imposto já pago, o tecido necessário, está sujeito ao imposto de consumo, de acôrdo com o inciso I da alinea XXIX da tabela D do regulamento em vigor, ficando a firma sujeita ás normas regulamentares como fabricante (Cons. da Emprêsa Nacional de Borracha Ltda.).

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

## CERTIDÃO

Maria Aquino, oficial vitalicia do Registro Civil de nascimentos, casamentos e óbitos, da primeira zona da cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, etc.

CERTIFICO

Edital N.º 2.529 — Cartório de Casamentos da 1. Zona, rua Andrade Neves n.º 708.

Faço público que se habilitam para casar ANTONIO LOUREIRO DA ROSA e MARIETA SARAIVA, — ambos solteiros, naturais dêste Estado e residentes, respectivamente, na cidade do Rio de Janeiro e nesta cidade. Si alguem souber de impedimento, acuse-o.

Pelotas, 5 de julho de 1945.

Maria Aquino, escrivã.

Reconheço a assinatura de Maria Aquino, do que dou fé.

Em testem.º J. L. C. da verdade.

Pelotas, 5 de julho de 1945

José Luiz Caputo, notário

Reconheço a firma e sinal Jose Luiz Caputo.

Rio, 14 de julho de 1945.

Em test.º L. R. P. da verdade

Leonardo da Rocha Pinheiro

## Comunicados fúnebres

### Gervasio Castello Branco

(Conferente da Alfândega do Rio de Janeiro)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro convidam os colegas e amigos de GERVASIO CASTELLO BRANCO para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufrágio da alma dêsse ilustre e pranteado companheiro, na próxima 2.ª-feira, dia 16, às 10 ½ hs., na Igreja da Catedral Metropolitana, (Praça 15 de Novembro).

### Carlos de Faria de Almeida Queiroz

Em sufrágio da alma de seu ex-sócio, Sr. Carlos de Faria de Almeida Queiroz, os senhores Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda., mandarão rezar missa de 6.º aniversário, no altar-mór da igreja N. S. do Carmo, amanhã, às 10 horas.

## O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final o seguinte:

— Foram aprovadas pelo presidente da República as medidas necessárias para o incremento da produção de gêneros alimentícios. Importantes declarações do ministro da Fazenda. Amparo à lavoura — Prêço mínimo para estimular o produtor.

— A distribuição da carne verde será feita três vezes por dia. Segundo portaria da Coordenação, vai haver mais carne para a população.

— Reportagem sôbre o marinheiro nacional Heraldo Diógenes Millet, que nunca se separava de sua lata com pão e anzóis de pesca, o que concorreu poderosamente para o seu salvamento da catástrofe do "Bahia".

— Entrevista com o médico Oswaldo Moura Brasil, apresentando problemas de medicina social pendentes de esfôrço e desafiando soluções e que são de importância vital para o futuro do país.

— O Tesouro Nacional anuncia que iniciará no dia 26 do corrente o pagamento do funcionalismo.

— Reportagem sôbre a inauguração do maior pavilhão dos estabelecimentos militares Mallet. Em vias de conclusão a obra dos Serviços de Intendência.

— Notícia detalhada da inauguração dos trens elétricos na Linha Auxiliar, acontecimento que teve a presença do presidente da República, a quem a população dos suburbios cariocas deve assim relevantissimo benficio.

— Significativa homenagem foi prestada no Colégio Pedro II à memória dos seus antigos alunos mortos nos campos de batalha da Europa.

— Comemorações do dia 14 de julho na Embaixada da França.

— Não houve até aqui nenhum embaraço possível ao plantão noturno das farmácias, assim se expressou o titular da pasta do Trabalho, em despacho exarado em que é interessado o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

— O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Paulo Alonso, julgou o caso sensacional da cadela de propriedade de Augusto Pedreira, a qual mordêra o menor Hélio Vaz. Foram condenados a um ano de prisão o Sr. Pedreira e sua esposa.

— Não haverá exportação de tecidos do Brasil para os Estados Unidos e o Canadá. As nossas exportações obedecerão apenas, e rigorosamente, ao esquema traçado nas conferências internacionais de Washington e Petrópolis.

— O general Mascarenhas de Morais assistiu ao pagamento das consignações às famílias dos nossos valorosos expedicionários que ainda se encontram na Europa e a caminho da pátria, interessando-se pessoalmente pelo serviço.

— Grave conflito verificou-se em Duque de Caxias. Um homem morto e quatro feridos. Apontado como promotor das tremendas cenas de sangue o famoso delinquente Tenório Cavalcanti, autor de outros crimes naquela cidade fluminense.

— O papa Pio XII concedeu benção apostólica especial a todos os membros da F.E.B. e a todos os brasileiros.

# FALA O INTERVENTOR NO PARÁ SOBRE O MOMENTO POLITICO

**Certa a vitória do general Dutra nas urnas — O panorama paraense — Eleições — Compressão — Razões inconfessadas — Govêrno de soldado**

O coronel Magalhães Barata está no Rio. Veio chefiar a representação do seu Estado na Convenção Nacional do P. S. D.

No hotel, no apartamento que chama "o meu escritório de emergência", pudemos ter as suas impressões sôbre o momento politico.

— Já houve tempo, diz-nos de, fazer um balanço perfeito das correntes que se defrontam. Será eleito, por maioria que não admitirá discussões, o general Eurico Dutra. Não é o apoio de governos que lhe garante a vitória, mas o desejo do povo, o tradicional bom senso do "homem da rua", a ansia de tranquilidade que o país inteiro manifesta. Há, ainda, um fator que não deve subestimar-se — o propósito generalizado e firme de impedir o regresso à República anterior a 1930, que não deixou saudades.

— Mais ainda há quem fale em terceiros...

— Por falta de assunto. Mas que juizo fará essa gente dos homens públicos do Brasil? Nenhum assumiu posição, precipitadamente. Nada se faz sem entendimentos prévios e longos. Ninguém avançou, pensando nos caminhos da retirada. Quando nos engajamos na campanha e erguemos a bandeira Dutra, já sabiamos todo o potencial de que dispunhamos e tôda a capacidade de resistência dos nossos adversários.

## Panorama paraense

— Declarei, continua o coronel Magalhães Barata, quando assumi posição, exprimindo, fielmente, o pensamento do povo do Pará, que não me conduzia apenas o espirito de classe, mas também a consciência de que o general Eurico Dutra era a figura indicada para o momento e para a situação. A continuidade administrativa é fundamental, para nos garantir a permanência do lugar que conquistamos no mundo e a restauração que realizamos dentro do país. Como poderiam dar seguimento e amplitude a uma grande obra de govêrno os que sistematicamente a negam? Negar Getulio Vargas é escurecer o mais belo capitulo da história administrativa do Brasil. O general Eurico Dutra não conhece o caminho, às vezes facil, das incoerências. Impõem-lho a rigidez do carater, a honestidade da formação e, até, as qualidades que a profissão exige.

## Eleições

A uma pergunta sôbre a situação eleitoral e os choques de partidos, responde o coronel Magalhães Barata:

— Tenho seguras razões e perfeitos informes de que as eleições se processarão sem abalos e que a maioria do candidato nacional, em todos os Estados, é absoluta. Creio que os nossos contendores dificilmente lograrão vitória em sensivel número de municipios das centenas que o Brasil possui. A violência e o gênero dos ataques dão a medida da fraqueza e da dúvida dos atacantes.

## Compressão

Após pequena pausa e fechando um pouco a sua fisionomia, habitualmente risonha, diz o interventor no Pará:

— Há — e isto são coisas inevitáveis — pequenas confusões que ambientam certos combates. A mim, por exemplo, acusam-me de exercer compressão. Os que afirmam, sem provar, e noticiam, sem apontar fatos concretos, avisam, prudentemente, que o meu candidato é igualmente o seu. Neste caso, e se êles são sinceros, parece que a minha compressão os favorece, porque concorreria para a realização de objetivos comuns, muito embora não necessite eu de compressão para vencer no Pará. Êles bem o sabem. Deveriam, pelo menos, silenciar. E que vantagens teria eu e os meus amigos na prática de violências contra pessoas que, vindas por outros caminhos, convergem para o ponto que eu viso? São tão estritamente pessoais todas estas acusações, tão lamentavelmente falhas de imaginação, tão vaslas de elegância moral, que não posso demorar-me na sua análise. O dia 2 de dezembro falará por nós. Portanto é uma questão de esperar.

## Razões inconfessadas

Um telefonema interrompe a palestra, mas não demora a interrupção e o coronel Magalhães Barata continua:

— O combate que se me faz tem razões fundadas, que não se confessam. Não se me perdôa a permanência daquela politica de que falou o presidente Getulio Vargas, a politica que eu sempre fiz, a que me levou aos quadros da Revolução — a do pobre contra o rico deshumano, a do explorado contra o explorador. Eu sirvo o povo e não recuo diante de qualquer atitude, na defesa dos seus interêsses sagrados. Vivemos no século do "homem do povo". E' êle que nos dirige, com as suas aspirações e as suas reivindicações humanas. No dia em que o não pudesse assistir, porque o impedisse a fôrça de poderosos que não temo, deixaria todos os cargos para lutar no meio da massa, com a crença e o vigor da minha mocidade. Não mudei e o panorama do mundo diz-me que estou certo. Esta disposição é que se quer abater com as mentiras que seriam humoristicas, se não fossem torpes.

## Govêrno de soldado

— Também se diz, acrescenta o interventor do Pará, que sou um homem de caserna, que uso, no govêrno, os processos violentos de soldado. O soldado tem de ser violento, na guerra, mas não sei de suas violências na paz. Não conheço um que, algum dia, praticasse a décima parte das que observei, ordenadas pelos paisanos que buscam a farda para lhes cobrir as manobras e querem subir, apupando a farda. Sempre me senti cidadão dentro do meu uniforme e nas eleições de dezembro, à frente do povo paraense, é no cidadão Eurico Dutra que vou votar decidida, leal e convictamente acompanhado pelos eleitores do P.S.D., secção do Pará. Já falei muito e êste assunto que serve a cochichos, por falta de coragem para o gritar, não sei cuidá-lo com palavras para jornal. O que posso dizer-lhe sem receio de que me chamem vaidoso, é que os dois govêrnos republicanos de minha terra, que tiveram a solidariedade do povo e o aplauso entusiástico das massas foram de militares — o do general Lauro Sodré e o do modesto soldado que lhe fala.

# NOTÍCIAS RELIGIOSAS

## Homenagem da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro à FEB

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, desejando associar-se ao regozijo civico pelo regresso à pátria da vitoriosa Fôrça Expedicionária Brasileira, resolveu fazer iluminar, por deliberação da mesa administrativa, como nos dias festivos, o seu templo tradicional, à noite, no dia da chegada dos bravos patricios, procurando, destarte, colaborar com a comissão de recepção, para o maior brilhantismo das solenidades.

Outrossim, em data que será oportunamente fixada, de acordo com a mesma comissão, fará celebrar, em sua igreja, imponente "Te-Deum", em ação de graças pela vitória das armas brasileiras na Europa.

## Elucidações apologéticas sôbre o espiritismo — Importante série de conferências do padre Vicente Zioni, professor do Seminário de Ipiranga

Sob os auspicios do Secretariado Nacional de Defesa da Fé, virá ao Rio o Revmo. padre Vicente Zioni, ilustre professor do Seminário Central do Ipiranga, de São Paulo, e autor do livro "O Problema Espirita do Brasil", o qual, de 17 a 24 do corrente, pronunciará uma série de conferências sobre o espiritismo, no "auditorium" do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, n.º 3, sempre às 18 horas.

Dada a atualidade e a importância do assunto, no qual é especialista o padre Zioni, é de esperar-se grande interesse do público.

A entrada será franca.

## Hora santa

O piedoso exercicio da hora santa no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), hoje, domingo, 15 do corrente, será feita pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

## A festa de N. S. da Paz

Celebrar-se-á hoje, 15 do corrente na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a tradicional e solene festa da padroeira, havendo as missas do horário dominical, sendo a das 11 horas cantada, oficiando o vigário, Revmo. frei Leovigildo, O. F. M., e pregando, ao Evangelho, o padre Helder Camara.

Às 16 horas, imponente procissão de Nossa Senhora da Paz, seguida de "Te Deum" e, após, festejos externos, em beneficio da Matriz e da Casa de Nossa Senhora da Paz, inclusive barraquinhas e leilão de prendas remetidas pelos devotos.

## Matriz de São José

Realizar-se-á hoje, no históricoo templo da rua da Misericórdia, a festa de "Corpus Christi", com acompanhamento do conjunto musical "Margarida Simões", sob a regência do maestro Antonio Lago. Haverá, às 10 horas, imponente pontifical, sendo celebrante D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, e ocupando a tribuna sagrada o rvmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, vigário da paróquia de S. José. Às 20 horas, leitura da nominata, sermão pelo rvmo. padre Antonio Regis, coadjutor da paróquia do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, e grandioso *Te Deum*, oficiando o rvmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho.

# Representarão o Uruguai na Conferência do Trabalho e Segurança Social

Em trânsito para a Cidade do México, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, os Srs. Amadeo Almada, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões e professor de Direito Civil da Faculdade de Direito da capital uruguaia, e o Sr. Guillermo Tejeria, que viaja como assessor exercia a chefia da redação da United Press, na mesma cidade. Ambos vão representar o Uruguai na Conferência do Trabalho e Segurança Social, a realizar-se na capital mexicana, onde, após o término da atual investidura, o Sr. Guillermo Tejeria ficará, no caráter de adido cultural à Embaixada da República Oriental.

# Exposição de gravuras inglesas do século XIX

Inaugurar-se-á no próximo dia 22 do corrente, às 15 horas, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, sob o alto patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a grande Exposição de Gravuras Inglesas de Sir Thomas Allem (1804-1872).

E' esta a primeira vez na América do Sul que trabalhos do notável artista da éra vitoriana são apresentados ao público e só êste detalhe bastaria para evidenciar o grande significado cultural dêsse certame, não fôsse Allom um dos maiores mestres do desenho de todos os tempos.

A presente exposição compreende a série completa do artista sôbre a China, ou sejam cem trabalhos gravados pelos mais renomados gravadores ingleses da época, tais como Allen, Bradshaw, Willmore, Capone, Tingle, Dixon, Brandard Radclyffe, Prior, etc.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa comparecerá ao ato inaugural com 120 alunos, devendo falar à ocasião Mr. Francis Toye, que dirá algumas palavras sôbre a alta importância cultural dessa exposição.

# Decisões de suprema importancia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

uma paz genuinamente duradoura.

O aspecto dominante da participação russa na conferência, segundo Hooper, é a garantia de segurança que a União Soviética vai exigir — segurança extra e intra-fronteiras. O Kremlin tem dado repetidas demonstrações de estar cristalizando os pontos de vista que alimenta a respeito do velho principio de que a paz é indivisivel.

Partindo do presuposto de que um conflito armado em qualquer parte põe em risco a paz em toda parte, os russos chegam à conclusão de que um regime fascista ou reacionário em qualquer país é um ponto de partida potencial para uma nova guerra.

O comentarista diplomático da Reuters acha que a reunião do Grande Trio durará até agosto, com uma possivel interrupção para que os estadistas britânicos possam ir à Inglaterra examinar os resultados das eleições gerais. De fato o programa de conferência é tão grande e tantas são as questões de relevância que ela terá de examinar que sua conclusão em uma semana é virtualmente impraticável.

O primeiro Ministro Churchill provavelmente deixará o Castelo de Bordaberry amanhã, partindo para Potsdam. O avião que transportará o "premier" britânico aguarda-o em Berdéus.

A QUESTÃO PRINCIPAL

WASHINGTON, 14 (De John Hightower, da A. P.) — A principal questão a ser resolvida pela Conferência do Grande Trio é a de se os negócios da Europa devem ser dominados por uma única potência ou por tôdas as nações, sob a liderança do Grande Trio.

Esta é uma questão que deve ser resolvida por Truman, Churchill e Stalin, se a sua reunião de Potsdam têm por fim estabelecer uma base pirma para a paz no continente.

Esta foi a questão para a qual Roosevelt buscou uma resposta em Yalta, nos começos dêste ano. Truman provavelmente tentará obter concessões de Stalin a respeito dos acontecimentos politicos e econômicos no leste e no sudeste da Europa, onde a URSS até agora tem exercido absoluto contrôle, a despeito do acôrdo de Yalta para a cooperação do Grande Trio quando necessário.

Na prática, o acôrdo de Yalta só foi usado no caso da Polônia.

Os circulos autorizados de Washington dizem francamente que, se se deve impedir que a Europa se torne uma área de interesses em conflito das grandes potências em futuro imediato, deve ser a maquinária que realmente solva os problemas politicos à medida que surjam — e na base da verdadeira cooperação entre Moscou, Londres e Washington. Espera-se que Truman proponha a criação dessa maquinária para a solução dos problemas politicos cotidianos.

Ao mesmo tempo, espera-se que o Grande Trio considere a transformação da Alemanha numa base militar de onde policiar a Europa. Êsse plano significaria, do ponto de visto prático, que as fôrças de ocupação aliadas na Alemanha estariam de prontidão para esmagar — sempre que necessário — qualquer perturbação.

Provavelmente, a metade das decisões de Berlim se referirá a problemas militares. Entre êsses problemas, acredita-se que os seguintes sejam trazidos à discussão:

1) — Acordos detalhados para a prolongada ocupação militar da Alemanha e utilização das fôrças de ocupação de acôrdo com a Declaração de Moscou, de 1943, para preservar a paz.

2) — Discussão preliminar quanto às fôrças que cada qual das grandes potências poderá empenhar junto à organização internacional de segurança.

3) — Conversações, entre os chefes anglo-americanos, sôbre o papel que outras nações em guerra contra o Japão — notavelmente a França e a Holanda — podem desempenhar na fase final do conflito.

4) — Possiveis conversações "de sondagem", com os Soviets, sôbre a guerra no Pacifico. Estas conversações podem ir somente até onde os Soviets o desejam, pois os russos ainda guardem, cuidadosamente, a sua neutralidade técnica.

5) — Discusões sôbre a localização de bases — muito provavelmente em termos gerais. O estabelecimento de bases é um dos meios pelos quais as Nações Unidas planejam proteger, não somente a sua segurança individual, mas também, conjuntamente, a sua segurança coletiva.

AS SAUDAÇÕES DA ARMADA BRITANICA

A BORDO DO CRUZADOR "AUGUSTA", COM O PRESIDENTE TRUMAN, 14 (Por Ernest Vacaro, da A. P.) — Sete navios de guerra da Marinha Real surgiram em meio ao canal da Mancha, hoje, afim de escoltar o cruzador "Augusta", onde se encontra o presidente Truman e sua comitiva, para Antuérpia. Dêsse porto, o chefe do Executivo americano partirá, por via aérea, para Potsdam, para a sua primeira reunião com Churchill e Stalin.

O presidente Truman se encontrava na ponte do "Augusta" quando surgiu o cruzador britânico "HMS Birmingham" e seis destroyers. Êsses vasos de guerra ingleses uniram-se ao "Augusta" às 7 horas de hoje, tendo os destroyers se colocado em seus respectivos lugares, três em cada lado do "Augusta" e do "Philadelfia", executando as manobras com a precisão britânica. Enquanto isto, o "HMS Birmigham", tendo a seu bordo o contra almirante Cunnigham Graham, efetuava largo circulo em volta do vaso presidencial, com tôda a sua tripulação em posição de sentido.

Depois dêsse cumprimento formal, o "HMS Birmigham" aumentou de velocidade afim de tomar seu lugar à frente do "Philadelfia", chefiando o comboio enquanto passava pelos históricos de Dover.

Um dos destroyers lançou ao mar um pequeno barco, trazendo para o "Augusta" a correspondência enviada da "Casa Branca". E enquanto a formação navegava pelo mar tranquilo, duas minas que romperam seus cabos foram avistadas. À sua chegada a Antuérpia, o presidente Truman irá de automovel para Bruxelas onde embarcará num grande C-45 de transporte para Potsdam, onde se realizará a reunião Churchill-Truman-Stalin.

Hoje, o presidente Truman completou o exame às propostas que apresentará a Stalin e Churchill.

Seus colaboradores dizem que o presidente se opõe firmemente a qualquer acôrdo secreto e que Truman informará, imediatamente, ao Congresso quando da sua chegada aos Estados Unidos, procedente da Alemanha. Sua viagem à França já não mais se realizará e a visita a Londres nada mais é do que uma simples possibilidade.

A CAMINHO DE POTSDAM

LONDRES, 14 (Por Alex Singleton, da A. P.) — Os principais consultores do Grande Trio estão a caminho de Potsdam, para a próxima Conferência de Churchill, Truman e Stalin.

O almirante Ernest King passou por via aérea, em Paris, onde conferenciou com o vice-almirante Robert Lee Ghormley, chefe das fôrças norte-americanas de ocupação.

Dando ainda a entender que a questão das futuras relações entre a União Soviética e a Turquia será de grande importancia na "agenda" de Potsdam, o Sr. Anthony Eden se avistou, pela segunda vez, com o ministro do Exterior da Turquia, Hasen Saka.

Ao mesmo tempo, o embaixador Harriman partiu de Moscou para Potsdam.

O "Times", em editorial, citou os recentes incidentes de Trieste, da Grécia e do Oriente Médio, dizendo, em parte:

— "Seria um importante passo à frente se o Grande Trio pudesse estabelecer em Potsdam o principio de que tôdas essas questões ficassem sujeitas à consulta comum, melhor do que a qualquer ação isolada de uma única potência, isolada, na zona em que seus interesses principais estão em jôgo".

O presidente Truman deverá desembarcar amanhã, domingo, em Antuérpia, de bordo do "Augusta", seguindo de avião para Potsdam. O Sr. Churchill terminará hoje ou amanhã o seu repouso de Hendaya. E Stalin, por sua vez, suspendeu e adiou as suas conversações com o primeiro ministro Soong, da China.

VIGIAM O LOCAL DA CONFERENCIA HA DUAS SEMANAS

BERLIM, 14 (De Pierre Huss, do I. N. S.) — Berlim, às vesperas da reunião dos três grandes, vive numa atmosfera de grande expectativa. Fez-se todo o gênero de predições referentes aos acontecimentos que se desenrolarão imediatamente após o fim da conferencia. Mas, não se deve esperar que sejam fornecidos muitas noticias aos que se encontram próximos do cenário dessa histórica reunião do presidente Truman, do primeiro ministro Churchill e do marechal Stalin.

Soldados dos Estados Unidos, Inglaterra e Russia zelarão para o estrito isolamento dos conferencistas, tal como sucedeu nos históricas entrevistas do Cairo e de Yalta.

Guardas russos estão vigiando o local há cerca de duas semanas. Tais precauções constituirão uma novidade para o presidente Truman, que está acostumado com a proteção dissimulado que lhe dá o serviço secreto dos Estados Unidos.

Mas, tanto os alemães como as fôrças de ocupação, dificilmente poderão ver senão de relance a passagem dos lideres aliados, sabendo-se que quanto a Stalin, é raro encontrar-se um soldado russo que já tenha visto o lider do seu país.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

BERLIM, 14 (De William Clark, correspondente da U. P.) — Os primeiros elementos importantes para a conferência dos Três Grandes chegaram a duas zonas secretas a poucos quilometros de Berlim, às primeiras horas da noite de hoje sendo ainda impossivel identificá-los. A reunião está sendo rodeada das maiores e estritas precauções de segurança.

O primeiro ministro britânico chegará de Biarritz e descerá no avião entre duas guardas de honra que o esperam, a primeira formada por um contingente do exército britanico de 100 homens e a segunda por dois grupos da Marinha Real Canadense e Real Fôrça Aérea, constante de 33 homens cada um.

Uma guarda semelhante receberá os chefes de Estado Maior das potências ocupantes e que participaram das conferências militares, assim como os srs. Anthony Eden e Clement Attlee.

Unidades escolhidas de guardas granadeiros prestarão continência a Churchill, Stalin e Truman.

ESPIAVAM O COMBOIO DOS ROCHEDOS DE DOVER

DOVER — 14 — (Associated Press) — Centenas de ingleses que aqui passam seu "weekend" alinhavam-se nos rochedos de Dover afim de assistir à passagem do comboio naval onde viaja o presidente Truman a caminho de Potsdam, pelo canal da Mancha.

Estando um cruzador ligeiro da Marinha Real Britânico à frente e flanqueado por destroyers britânicos, o cruzador "Augusta" passou através dos estreitos em boa velocidade.

EM BRUXELAS O ALMIRANTE STARK

BRUXELAS, 14 (U. P.) — O almirante Stark acaba de chegar a esta capital, por via aérea, a caminho de Potsdam.

TRUMAN VISITARA A NORUEGA

OSLO, 14 (Reuters) — O presidente Truman visitará a Noruega depois da Conferência de Potsdam, bem como a Dinamarca, a Holanda e a Belgica — informa a Agência Telegráfica Norueguesa.

O PROBLEMA ESPANHOL

LONDRES, 14 (De Frank Breese, da U. P.) — A União Soviética poderá procurar a fixação juntamente com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, de uma politica a seguir relativamente ao regime de Franco, na Espanha, quando os "Três Grandes" se reunirem em Potsdam, segundo assinalam os observadores diplomáticos. Durante vários meses a Rússia tem sido um verdadeiro pesadelo para o general Franco. Com efeito, o rádio e a imprensa soviéticas periodicamente atacam o regime de Franco, lembrando suas passadas ligações com o Eixo, bem como a participação dos fascistas espanhóis na frente oriental, antes do Exército Vermelho ter começado a empreender sua ofensiva.

Outros observadores opinam que o marechal Stalin não se mostrará satisfeito com a situação politica, na Europa, enquanto o regime de Franco não fôr substituido por um govêrno amigo da União Soviética. Como se sabe, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos mantêm relações corretas, com o general Franco, embora as mesmas não possam ser chamadas de amigáveis. Assim, sugeriu-se que Stalin poderia perguntar a Churchill e a Truman se ambos desejavam preservar a atitude de "laissez faire" relativamente a Franco ou se tinham o propósito de estabelecer um programa destinado a removê-lo.

Os observadores diplomáticos, entretanto, manifestam dúvidas sôbre se a questão espanhola venha a figurar formalmente na agenda dos trabalhos da conferência, pois os "Três Grandes" deverão se ocupar com muitos outros problemas que são considerados mais urgentes.

CHURCHILL PARTIRA HOJE

HENDAIA, 14 (United Press) Churchill que, segundo se espera partirá amanhã para Potsdam, declarou à imprensa:

"Passei belo periodo de férias que não foram estragadas pelas tribulações de ordem politica".

HOJE OU AMANHA

LONDRES, 14 (De Phil Ault, correspondente da U. P.) — Truman, Stalin e Churchill reunir-se-ão em Potsdam domingo ou segunda-feira para decidirem de que forma as três grandes potências poderão reconstruir o mundo.

AMANHÃ

A BORDO DO CRUZADOR AUGUSTA, 14 (U. P.) — Soube-se esta noite que a conferência dos Três Grandes começará na próxima segunda-feira.

# Podem confraternizar

***Na Alemanha e na Austria — As ordens do general Eisenhower e Montgomery — Nada de jogos, bebidas ou passeios de braçodado...***

WESTFALIS, 14 (De Mac Kerr, enviado especial da R.) — A proibição da confraternização foi levantada. O Marechal Montgomery fez hoje uma declaração nesse sentido às suas tropas, a qual foi, em seguida, irradiada para o povo alemão.

Grandes progressos foram feitos no sentido de eliminar a influência nazista na Alemanha ocupada e de afastar nazistas proeminentes da vida alemã, segundo precisou o Marechal Montgomery.

"Torna-se agora indicado permitir que as tropas na Alemanha possam travar relações com alemães adultos nas ruas e em lugares abertos" — acrescentou.

Um oficial superior do estado maior do 21.º Grupo de Exércitos declarou que sua interpretação do relaxamento da ordem é a de que a licença de confraternização não inclue jogos, bebidas ou passeios de braço dado com os alemães.

Outras pessoas, entretanto, podem dar outra interpretação. Os soldados que confraternizaram com os alemães antes de levantada a proibição serão severamente punidos. Na opinião desse oficial, a atitude das tropas britânicas com respeito à não confraternização foi exemplar.

A noticia da suspensão da ordem espalhou-se rápidamente. Um artilheiro britânico declarou ao saber da noticia: "E' uma grande noticia. Posso agora falar com essa gente. Sou solteiro e, assim, posso conversar com as jovens alemãs sem ofender a gente lá de casa. Faço questão de dizer aos alemães o que penso e principalmente declarar-lhes que esperamos que êles nunca mais se transformem em gangsters como os nazistas afim de obterem o contrôle do país".

Uma "fraulein" que estava conversando com o sargento escossez declarou-me: "Nós, as moças alemãs, estávamos à espera das tropas britânicas de ocupação. Só hoje compreendemos que o Dr. Goebbels nos dizia sôbre os britânicos era pura propaganda já que vemos hoje como sois todos uns gentlemen e dignos de nossa admiração. E compreendemos também que com as outras coisas pode dar-se o mesmo".

Se bem que a suspensão das medidas em vigor tenha sido bem recebida por noventa por cento das tropas britânicas, a opinião francesa é contrária. Um correspondente de guerra francês cabografou por seu jornal: "Isso é uma vitória para os alemães".

A medida vai ser igualmente posta em execução na Austria.

A medida atualmente em vigor acabou com a maioria das controvérsias a respeito da ocupação e coloca os britânicos no mesmo pé de igualdade com os russos. As ordens de não confraternização na zona norte-americana foram igualmente abolidas hoje.

A DECLARAÇÃO DE MONTGOMERY

QUARTEL GENERAL DE MONTGOMERY, 15 (U. P.) — O marechal de campo Sir Bernard Law Montgomery anunciou na noite de hoje que os dispositivos de não confraternização foram relaxados às seis horas da tarde de hoje, na zona de ocupação britânica da Alemanha. De agora em diante os soldados britânicos terão permissão para falar com os alemães, nas ruas e nas praças, mas não terão permissão para entrar em lares germânicos, enquanto que os alemães não poderão ter entrada nos circulos britânicos.

A definição exata de "logradouros públicos" não foi feita, mas um oficial superior inglês manifestou não acreditar que aquela designação inclua dançar com jovens alemãs, jogar e beber em cafés com cidadãos germânicos.

A declaração oficial de Montgomery acrescentava ainda: "Grandes progressos têm sido feitos com relação à desnazificação da Alemanha à remoção de proeminentes nazistas dos cargos de responsabilidade, na vida alemã. Agora é pois considerado desejavel e oportuno permitir aos membros das forças armadas britânicas, na Alemanha travar conversação com os adultos alemães, nas ruas e nos logradouros públicos. Essas ordens estão sendo transmitidas a todos os membros das forças britânicas".

A NOTA DO GENERAL EISENHOWER

PARIS, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto do General Einhower suspendendo a politica de não confraternização com os alemães:

— "O General do Exército Dwight Eisenhower anuncia o abrandamento nos regulamentos de não confraternização na zona de ocupação dos Estados Unidos. Determina êle que, em vista do rápido progresso feito na realização da politica aliada de desnazificação e na remoção dos proeminentes nazistas de tôdas posições de responsabilidade na vida alemã, torna-se necessário permitir às pessoas sob o meu comando empenhar-se em conversa com os alemães adultos nas ruas e lugares públicos.

— "Foram expedidas as ordens nesse sentido".

ANUNCIADA NA AUSTRIA

ROMA, 14 (A. P.) — O general Sir Richard Mc Creery, comandante das forças britânicas de ocupação na Austria, anunciou a suspensão da ordem de não confraternização entre britânicos e austriacos "devido ao bom comportamento do povo austriaco".

# A CONVENÇÃO DO P. S. D. NO RIO GRANDE DO SUL

**Espetáculo inédito de unanimidade politica na fusão de todas as correntes partidárias riograndenses — Consagrador lançamento da candidatura do general Eurico Dutra — Homologada a candidatura do Sr. Walter Jobim para a sucessão presidencial do Estado — A oposição não contará com 15 % do eleitorado gaúcho — Os diretórios do Partido Libertador aderem ao P. S. D. — Declarações do Sr. Dâmaso Rocha, delegado gaúcho à Convenção Nacional**

O Sr. Dâmaso Rocha, redator-chefe do "Correio da Noite" e vice-presidente do Diretório do P. S D. de Pôrto Alegre, que veio como delegado do Rio Granda da Convenção Nacional, ouvido pela A NOITE, logo após a sua chegada ao Rio, teve oportunidade de dizer-nos o seguinte:

— Jamais o Rio Grande do Sul assistiu uma convenção politica de tão larga repercussão, como a que se realizou nos dias 9 e 10 do corrente para a fundação do Partido Social Democrático. O que de mais representativo possui o meu Estado, em todos os ramos de sua atividade nos seus 92 municipios, integra as fôrças majoritárias que constituem o P. S. D. no Rio Grande. Precisamente por isso a Convenção revestiu-se de um brilho excepcional, constituindo mesmo um fato inédito nos anais da história politica riograndense. Tudo que havia de expressivo, como fôrça eleitoral, nos antigos partidos forma dentro do P. S. D., numa esplêndida manifestação de congraçamento civico.

Em meio tão absoluta unanimidade politica, foi lançada a candidatura do eminente brasileiro general Eurico Gaspar Dutra, que, a despeito das pérfidas e desmascaradas manobras da oposição, que de tudo lançou não para semear a confusão e a intriga, recebeu verdadeira consagração do povo riograndense através de seus delegados presentes à Convenção.

O nome, do já agora candidato nacional, à Presidência da República foi alvo das mais significativas homenagens, havendo em todo o Rio Grande do Sul o mesmo gesto de entusiasmo, respeito e admiração pelas virtudes morais e civicas do honrado cidadão e brioso militar, que o meu Estado sufragará nas urnas em dezembro próximo, com uma unanimidade eleitoral jamais registrada nas pugnas partidárias do passado.

## A candidatura Walter Jobim para presidente do Estado

Foi objeto também da ordem do dia da Convenção Estadual do P. S. D. a escolha e homologação do nome do candidato à Presidência do Estado, recaindo a escolha, por escrutinio secreto dos delegados municipais, na pessoa do Sr. Walter Jobim, atualmente secretário das Obras Públicas, que alcançou expressiva unanimidade por parte dos convencionais.

A escolha foi das melhores. Além de possuir o Sr. Walter Jobim excepcionais qualidades de administrador com uma ampla visão dos problemas administrativos, e autor e, presentemente, executor, de um dos maiores empreendimentos até hoje levados a efeito no Rio Grande do Sul, qual seja o do grande plano diretor do aproveitamento do potencial hidráulico, que cogita da eletrificação de todo o Estado, tranformando-o em breve, pela energia barata, num dos maiores parques industriais do país.

## A oposição não contará com 15 % do eleitorado

Como já disse, em dezembro próximo o resultado do pleito eleitoral registrará um fato inédito nas competições partidárias do Rio Grande. Sem tentar exagerar nem levado pelo entusiasmo fácil dos observadores apressados, posso afirmar que a oposição não contará no prélio eleitoral que se avizinha com mais de 15 por cento do eleitorado gaúcho.

## Adesões ao P.S.D.

A oposição no Rio Grande do Sul dia a dia se decompõe. Ainda ontem, momentos antes de embarcar, tive conhecimento que dois diretórios do antigo Partido Libertador, recentemente constituidos para a "convenção" do Dr. Pilla, o de Cai e Arroio do Meio, resolveram aderir com todos os seus membros ao P. S. D.

# Musica

**Ass. Musical Pró-Juventude**

Essa associação apresentará hoje às 16 horas, na A. B. I., o Madrigal Pax, em trechos de F Brage, Schumann, Antolisei, L. Fernandez, C. Rosato, Losano e Cacilda C. Borges.

# Chegará hoje o interventor Pedro Ludovico

Chegará hoje, à tarde à esta capital, o interventor Pedro Ludovico.

# Melhora a situação da energia elétrica na Capital Federal e zonas vizinhas

**Consequência das medidas de racionamento postas em prática e das últimas chuvas ocorridas — Comunicado da Comissão de Racionamento**

Comunica-nos a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica:

"A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, tem o grato prazer de anunciar ao público interessado, antecipando medidas que serão postas em prática até o término do corrente mês, que a crise de energia elétrica verificada em 1944, como consequência de situações climatéricas excepcionais nas bacias hidrográficas aproveitadas nas usinas de Ribeirão das Lages e da Ilha dos Pombos, tende ao desaparecimento, em face das medidas de racionamento aplicadas e, sobretudo, graças às últimas chuvas ocorridas, excepcionalmente, no mês próximo passado e corrente mês.

Assim é que o racionamento da energia elétrica, afetando fortemente o comércio e sobretudo a zona servida pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, através da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, tem ocasionado uma redução provavel de consumo da ordem de 2.500.000 Kwh por mês, desde a sua aplicação, e uma diminuição sensivel da taxa de crescimentos dos fornecimentos de energia elétrica, em relação aos anos anteriores.

Essa redução tem oscilado em tôrno de 2.000.000 kwh por mês na sub-estação do Rio da Cidade, perto de Petrópolis, no Estado do Rio; diminuido o consumo de luz comercial de cerca de 500.000 kwh por mês; e de iluminação pública de 450.000.

Tudo isso, entretanto, não tem impedido o crescimento do consumo da zona servida, que, nos cinco primeiros meses do corrente ano, teve um crescimento de 455.643.670 kwh contra ........ 418.875.550 kwh no mesmo periodo de 1944. Verificamos que a taxa, de crescimento médio do corrente ano, é de 8,8 por cento comparada com a de 1944, quando, nêsse último, essa taxa foi de 13,9 por cento, em relação a 1943. A taxa de 8,8 por cento é um pouco superior à de 7 a 8 por cento medida no periodo ante-guerra.

As chuvas que se vêm verificando na bacia do Paraiba e na de Ribeirão das Lages, no mês de junho e no corrente, fazem com que, depois de atingida uma cota máxima de 419 metros em Lages, no corrente ano, contra 420 em 1944, o nivel atual se tenha mantido correntemente constante, enquanto que em 1944 decresceu rapidamente, a partir do mês de maio desse último ano.

Tudo faz prever, portanto que, no decorrer do mês finante, a cota dágua seja a mesma que em igual data de 1944, talvez sem o decréscimo alarmante verificado no ano anterior.

E' de ressaltar que as chuvas na época presente têm um carater de muito maior exceão que a própria longa e grande estiagem prevista desde 1940 no sistema da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, atestada essa previsão pelas restrições adotadas em 1942 pelo Govêrno, para novas ligações, por proposta do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétria. O impedimento de novas instalações visou limitar um aumento de consumo que agravasse a crise, infelizmente confirmada a partir de junho de 1944.

Consequentemente, as restrições impostas ao consumo comercial, obrigando a uma redução de 30% em proporção ao registado em 1944, poderão ser diminuidas, fixando-se aquela taxa apenas em tôrno de 10% e na ordem do propósito do Govêrno, de reduzir ao minimo os sacrificios impostos à população.

As restrições ao consumo industrial, estudadas atualmente e que deviam ser postas em prática a partir de 1 de agôsto próximo futuro, depois de entendimentos com a Federação das Indústrias interessadas e na base de 10%, com relação ao consumo anterior, poderão ser minoradas, mantendo-se provavelmente em tôrno de 5%.

Entretanto, as restrições às novas ligações serão mantidas, até que o perigo da crise seja definitivamente conjurado, através das medidas já praticadas, das novas construções que vem a Companhia concessionária executando e do concurso dos consumidores que têm oferecido a mais completa e satisfatória cooperação à Comissão de Racionamento.

Deve-se mais observar que o perigo da crise não está definitivamente afastado, mas todos os dados colhidos pela Comissão levam-na a poder, antes do fim do mês corrente, diminuir os efeitos das medidas preventivas adotadas, e que cairam de fato e exclusivamente sôbre o comércio.

Qualquer restrição aos consumos residenciais continua, de acôrdo com os "comunicados" anteriores, fora de qualquer cogitação por parte da Comissão ou do Conselho, por cuja delegação age. (ass.) Hélio de Macedo Soares e Silva, presidente da Comissão."

# Grato aos jornalistas o embaixador argentino

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador da Argentina, Sr. General Nicolás Accame, o seguinte oficio de agradecimento — "Em nome de meu Governo e no dos funcionários desta Embaixada, é-me particularmente grato e honroso agradecer-lhe as palavras com que saudou a efemeride de minha Patria. As relações de franca amizade existente entre o Brasil e a Argentina, e sobre as quais V. Exa. faz alusão, e se reafirmarão pela obra do jornalismo de ambos os paises, da qual V. Exa. é um de seus mais ilustres representantes. Ao rogar-lhe queira ser interprete de meu reconhecimento junto aos jornalistas da nobre nação brasileira, compraz-me fazer chegar as expressões de minha mais alta consideração e estima pessoal. ass.) General Nicolás C. Accame, Embaixador da Argentina".

# A catástrofe do "Bahia"

## O pesar do almirante Ingram

O almirante Jonas Ingram dirigiu ao ministro da Marinha e ao comandante das Forças Navais do Norte, o seguinte telegrama:

"Queira aceitar minhas mais profundas condolências pela perda trágica do "Bahia" e faço extensivos meus pesares mais profundos às familias dos muitos homens corajosos que perderam suas vidas ao serviço do seu país (a.) Jonas Ingram".

# Universitários chilenos em visita ao Brasil

Acha-se nesta capital uma caravana de universitários chilenos que vieram ao Brasil com o objetivo de conhecer as nossas instituições culturais e incentivar o intercâmbio universitário entre o nosso país e o Chile.

A caravana é integrada pelos seguintes alunos da Faculdade de Direito da Universidade do Chile: Hernan Carrasco, Alberto Guirresse, Renato Leon, Ricardo Marin, Fernando Rios, presidente da RepZblica do Chile, Hernan Rivas, Hector Zelaya, Edgardo Varela e Abdon Sepulveda.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, designou o técnico de educação, sr. Antonio França, para acompanhar os universitários chilenos durante a sua estada no Rio de Janeiro.

# Será anunciada hoje a abdicação do rei Leopoldo

LONDRES, 14 (R.) — As últimas informações indicam que a abdicação do rei Leopoldo será anunciada amanhã.

# Stalin partiu acompanhado por Molotov

MOSCOU, 14 (R.) — Anuncia-se que Stalin e Molotov partiram desta cidade, para a Alemanha, a fim de tomarem parte na conferência dos "Big Three".

# Inaugurado o Centro Cívico Marechal Hermes

## Movimento em prol da candidatura do general Eurico Dutra

Teve lugar em Marechal Hermes a instalação solene do Centro Cívico sob o nome do saudoso militar que tanto honrou sua farda e cuja vida foi dedicada, sinceramente, ao serviço do Brasil.

Presente o Conselho Diretor, composto dos Srs. João Alfredo da Costa, Alvim Camara, Juvenal Pereira, Palmerio Saldanha de Menezes, Lauro Simões Vieira, Deodoro Luiz da Costa, e do Conselho Fiscal, Bernardino da Silveira Bruno, Rubens Fernandes do Amaral, Guanays Mattos de Alvarenga, Leonam de Nazareth Junqueira Rodrigues, Francisco Salles Ferreira e grande número de eleitores foram recebidos o coronel Raul de Albuquerque, representante do general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva composta dos senhores Maximo Linhares, Oscar Argollo, Armando Joaquim Marinho, Waldemar de Vasconcellos e major Dr. Gabriel Duarte, que iam assistir à inauguração na sede do Centro do retrato do general Dutra.

Na praça fronteira à sede, onde a caravana recebeu as primeiras manifestações, tocava a banda de música local.

Fizeram uso da palavra o presidente do Centro, Sr. João Alfredo da Costa, pelo eleitorado; o acadêmico Direeu Rodrigues Mendes pela Ala Moça Democrática, Sr. Noemio de Souza e Silva pela Ala Democrática Matogrossense e Sr. Oscar Argollo, por delegação do coronel Raul de Albuquerque e que agradeceu aos manifestantes. Subindo à sede do Centro, al usou da palavra o coronel Raul de Albuquerque, inaugurando o retrato do general Dutra. Em seguida, a senhora Alda Santos Vieira, leu o seguinte:

"Sr. representante do Exmo. Sr. general Dutra — As donas de casa deste subúrbio, que é "Marechal Hermes", não podiam tornar-se indiferentes, ante o momento cívico que empolga a Nação brasileira, depois dos sacrificios inauditos por que passaram todos os lares.

Quisemos nós, as mulheres de "Marechal", mostrar a vós, ilustres caravaneiros, que, possuimos a mesma fibra do chamado sexo forte.

O movimento politico, que empolga as massas, não podia excluir-nos e eis a razão do nosso entusiasmo civico.

O Sr. general Dutra, pela sua firmeza de atitude, pelo seu eloquente amor ao Brasil, bem merece o nosso sufrágio, e aqui permaneceremos no firme propósito de levar o nome honrado deste grande soldado às urnas no dia 2 de dezembro deste ano.

Não nos move outro intuito senão o de premiar o nome do grande organizador da nossa Força Expedicionária, que se cobriu de glórias nos campos da ensanguentada Europa.

O "Centro Cívico Marechal Hermes", como afirmação sincera do seu propósito, pede ao representante de S. Excia., Sr. general Gaspar Dutra, que faça chegar às mãos do nosso ilustre candidato a nossa mensagem de irrestrito apoio e solidariedade".

Entregue a mensagem, passaram todos a uma outra sala, onde foi servida uma taça de "champagne", trocando-se vários brindes, sendo, o último, aos bravos expedicionários em homenagem a um oficial presente que fôra ferido em combate.

## O Território do Acre e o presidente Vargas

(Clichê na 1ª página)

A fim de aguardar a chegada do seu filho, incluido no 1.º escalão da F. E. B., encontra-se nesta capital o major Manoel Eusébio de Barros, conhecido seringalista e proprietário no Acre, onde desfruta de largo conceito, não apenas como produtor de borracha, mas, ao mesmo tempo, como agricultor e criador.

Em se tratando de pessoa de reconhecida influência naquela longínqua região brasileira, nada mais natural do que ouví-lo, principalmente neste momento de movimentação política, sôbre os problemas da atualidade acreana.

Declarou-nos o major Eusébio de Barros inicialmente que muito o surpreendeu a agitação demagógica que veio encontrar nesta capital em que dentro de um ambiente da maior liberdade possível, se promove intensa campanha contra o govêrno federal.

Prosseguindo, declarou-nos o major Eusébio de Barros:

— Pelo que me foi dado observar, julgo conveniente fazer um apêlo à inteligência e ao civismo dos homens de responsabilidade, no sentido de que procurem compreender as críticas feitas por certos órgãos da imprensa contra a progressista e patriótica administração do eminente cidadão que nos governa, o presidente Vargas. Vendo-a que, na maioria dos casos, tais críticas são apenas a expressão azeda de descontentamentos pessoais.

E' de se notar que pouco valor tem estas atitudes da explosão de ódios recalcados, porquanto, além de violentas, elas traduzem clamorosa ingratidão para com o estadista que no espaço de 15 anos fez mais pelo Brasil do que todos os governos anteriores do período republicano.

Pelo menos, tal é o caso do Território Federal do Acre, o qual, graças à ação vigilante e dos cuidados especiais do chefe da Nação, é hoje uma das maiores zonas produtoras de borracha do Continente.

Nenhum acreano e, em geral, nenhum habitante da Amazônia, poderá jamais esquecer os grandes benefícios que o honrado presidente Vargas lhes tem proporcionado desde a crise de 1931 quando, devido à queda dos preços da borracha, por quilo, tôda a vida econômica do grande Vale foi ameaçada de paralisação completa.

A ação pronta e enérgica do presidente Vargas é que salvou o Acre do aniquilamento completo, quando já começava o triste êxodo da população para as cidades litorâneas.

Observando semelhante estado de coisas, quando o preço da borracha baixou para Cr$ 1,20 o quilo e quando, famílias inteiras desciam os rios, rumo à Fordlândia, Manáus e Belém, em meio às maiores vicissitudes e angústias, elaborei um memorial juntamente com 44 dignos colegas seringalistas. Esse memorial continha, entre outras coisas, um pedido formal de dispensa do imposto para os produtos regionais, tais como: borracha, castanha e couros. Graças ao patriotismo do presidente Vargas, fomos imediatamente atendidos.

O êxito desse memorial, aliado à necessidade de organizar a produção gomifera do Acre, levou-nos à criação, em bases cooperativistas da "União Seringalista Acreana", para cuja constituição todos contribuiram com grandes trabalhos e despesas. Ao ser eleito 1.º presidente da "Sociedade União Seringalista Acreana", dirigi-me novamente ao govêrno federal, por telegrama, fazendo um apelo enérgico, não apenas em nome das classes produtoras, mas no de tôda a população, no sentido de que o Govêrno Federal não deixasse o Território do Acre sucumbir.

E' preciso que todo o povo brasileiro o saiba: todos os ministros do Sr. Getulio Vargas responderam imediatamente ao nosso angustioso apelo, comunicando-se que, por ordem do Presidente da República, o Govêrno Federal estava empenhado em sérios estudos visando defender tôda a imensa região acreana pela proteção aos produtos básicos e assistência objetiva aos seus habitantes.

Efetivamente, não faltou o Govêrno Federal nos seus compromissos, cumprindo as suas promessas com a criação do Banco da Borracha ainda em 1938. A importância dessa benéfica instituição é fundamental para tôda a Amazônia. Pode-se mesmo afirmar, sem receio de contestação, que a importância que Volta Redonda tem para a economia do Centro e do Sul do país é a mesma que o Banco da Borracha tem para o Norte do País.

O Banco da Borracha significa a defesa e o amparo concreto dos produtores de borracha contra os aviadores desalmados das praças de Manáus e Belém — na sua grande maioria intermediários alienígenas gananciosos, cuja única aspiração é o enriquecimento ilícito e rápido, às custas das minguadas economias das populações da bacia amazônica.

Quando esses comerciantes vorazes das praças de Belém e Manáus quiseram tomar as nossas terras — não contentes com os lucros extraordinários que usufruem, cobrando-nos preços excessivos por mercadorias geralmente de qualidade inferior — foi ainda o grande Presidente Vargas que salvou as propriedades dos produtores acreanos, amazonenses e paraenses: atendendo a um pedido nosso, por intermédio de uma lei humana e justa, foram salvas as propriedades ameaçadas de execução judicial pelos insaciáveis intermediarios das referidas praças.

Seria um nunca acabar dizer tudo o que o Presidente Vargas fez pelo extremo norte do Brasil e, em particular, pelo Acre.

Mas, pelos mais elementares princípios de gratidão, é indispensável reconhecer no Banco de Crédito da Borracha S. A., uma força de desenvolvimento e progresso da Amazônia inteira, contribuindo de maneira fundamental para o progresso social e econômico da Nação.

E', pois, com grande satisfação, que todos nós, que trabalhamos pela prosperidade do Acre, reconhecemos o muito que o Presidente Vargas tem feito pelo longínquo Território através de uma política sàbiamente orientada e por meio de instituições patrióticas como o Banco da Borracha. Ao mesmo tempo, é de justiça mencionar o nome de outro ilustre brasileiro que tudo fez pelo Acre e não descansa nem mede sacrifícios, quando se trata de melhorar as condições de vida e de trabalho da Amazônia — o eminente Major Oscar Passos, figura de incontestável prestígio. Nesta grave emergência, êstes dois grandes brasileiros, o Presidente Vargas e o Major Oscar Passos, podem contar com amplo apoio e solidariedade incondicional de todos os acreanos, em qualquer terreno.

## Beneficiados 50 mil passageiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tavam engalanadas, vendo-se, em cada uma, vistosos dísticos assinalando a gratidão popular por mais essa importante iniciativa. Às 9 horas, o presidente da República chegava à gare de D. Pedro II, em companhia do major Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, sendo recebido pelos ministros Mendonça Lima, Apolônio Sales e Barros Barreto, major Eurico de Souza Gomes, vice-diretor da Central, coronel Gilberto Marinho, ministros Moreira da Silva e Adolfo Alencastro Guimarães, coronel Punaro Bley, outras altas autoridades civis e militares e grande número de jornalistas. Após receber os cumprimentos das altas autoridades que ali o aguardavam, S. Excia. dirigiu-se para o trem presidencial, que, imediatamente, se movimentou, com destino a Magno.

Em quase tôdas as estações foi o chefe do Govêrno alvo das maiores manifestações, fazendo-se ouvir orações que enalteceram a sua obra administrativa.

Em Maria da Graça e Del Castilho falaram os Srs. Francisco Neto e o professor Caetano de Aguiar pondo em destaque a ação governamental do presidente Getulio Vargas.

### A inauguração do trecho eletrificado em Magno

Às 10,30 horas chegava o presidente da República a Magno, onde considerável massa humana enchia tôdas as dependências da estação. Bandeiras do Brasil davam ao ambiente um aspecto de imponência. O prefeito Henrique Dodsworth recebeu, na plataforma, em companhia de figuras de relêvo da localidade, o ilustre visitante, enquanto se repetiam, a cada instante, os aplausos. O presidente da República, depois de cortar a fita simbólica colocada sôbre a linha férrea, deu como inaugurado o primeiro trecho eletrificado da Linha Auxiliar.

### Fala o vice-diretor da Central

Em seguida, o major Eurico de Souza Gomes proferiu o seguinte discurso:

"Pela segunda vez, em pouco mais de quarenta dias, volta vossa excelência aos subúrbios da Capital Federal, para inaugurar outro melhoramento da Central do Brasil: os trens elétricos na Linha Auxiliar.

Os 50.000 passageiros que, diariamente, nas idas e vindas do lar para as oficinas de trabalho, transitarão de hoje em diante pelos vinte quilômetros de linha dupla e bitola larga, agora eletrificados, são testemunhas de que Vossa Excelência pelo contentamento que se espelha em todos os semblantes e pelas homenagens que lhe foram tributadas em todo o percurso do trem presidencial, mostram para eles e suas famílias representam a segurança, o conforto, a rapidez e a regularidade do novo sistema de transporte. Já é fato comum no govêrno de Vossa Excelência, as sucessivas inaugurações de serviços públicos visando o bem estar geral. Para êles, nunca faltou o decidido apoio de Vossa Excelência porque a constante de seu govêrno é servir, servir sempre, e cada vez melhor.

Suas diretivas são claras e irredutíveis: um empreendimento necessário para melhor atender às necessidades da coletividade não pode e não deve ser postergado a segundo plano. E foi com a gravidade e decisão com que são recebidas as ordens de Vossa Excelência que a Central do Brasil se empenhou nas realizações como a que se vem de inaugurar. A série de trabalhos executados e em vias de conclusão já é considerável. Dentro de alguns dias os trens elétricos entrarão em Santa Cruz.

Em menos de um ano a Serra do Mar será galgada por locomotivas elétricas. Os 440 quilômetros de variantes do ramal de São Paulo e da Linha de Minas farão com que as capitais de dois grandes estados se aproximem, em distância-tempo, da metade e dos terços, respectivamente, do Rio de Janeiro.

Estrada de penetração, prosseguiu a Central na sua faina civilizadora através do sertão longínquo: 150 quilômetros além Montes Claros, lançados em direção ao território baiano, já ouvem o resfolegar das locomotivas, que sobre as paralelas de aço vão levar àquelas recônditas paragens a expressão de ordem, de fôrça e progresso que constituem a grandeza das Nações.

São fatos como esse, que se reproduzem Brasil afóra, em todas as atividades humanas, que caracterizaram o govêrno de Vossa Excelência como govêrno construtor e renovador: mas sobretudo como "govêrno de esperanças que se realizam".

Não importa que haja quem, em causa própria, procure negar as realizações do passado e desfigurar as aquisições do presente.

Não importa, porque o povo, aquele que trabalha pelo pão de cada dia, e a quem vossa excelência espontaneamente veio defender da exploração do homem pelo homem, o povo que diretamente recebe os benefícios da sadia e objetiva politica social do govêrno de vossa excelência, êsse povo reconhece em vossa excelência o mais lídimo chefe que a nação brasileira já teve: êsse povo o estima, o admira, o respeita e lhe é grato, leal e seu amigo."

### Outros oradores exaltam a obra

Os srs. Antonio Torquato, José Costa, presidente do Centro da Lavoura e Comércio, e Fernandes Dantas, entre outros oradores, se fizeram ouvir, exaltando a importância da realização que vem ao encontro a antigas aspirações da população.

### O agradecimento do chefe do Govêrno

O presidente Getulio Vargas respondendo, de improviso, agradeceu as saudações feitas, tecendo considerações sobre a importância do melhoramento que acabava de inaugurar. Às 11 horas, viajando no mesmo trem especial, que o conduziu a Magno, o Chefe da Nação regressou à D. Pedro II, em meio aos aplausos calorosos da população daquela localidade.

### A gratidão do povo de Del Castilho

O professor José Caetano de Aguiar, em Del Castilho, proferiu, em nome do povo, o seguinte discurso, saudando o presidente da República:

"Os moradores de Del Castilho têm a subida honra de cumprimentar V. Excia. desejando-lhe as boas vindas a este pedacinho de terra que temos a felicidade de habitar.

Desde 1889, V. Excia. foi o único presidente que visitou todos os recantos do país, amparando e protegendo os nossos selvícolas, incentivando o plantio dos ceringais, dos cafezais e algodoais, animando e encorajando os grandes e pequenos lavradores; fazendo o milagre da criação da Siderurgia Brasileira mandando explorar com intensidade, as minas de carvão de pedra e as jazias de petróleo, aumentando o número de fábricas de aviões, construindo estradas para o escoamento dos produtos agricolas e industriais para os centros de consumo; despertando, ainda, nos brasileiros o sentido de economia, e, finalmente, dando a cada classe de trabalhador um salário de acôrdo com a capacidade de produtiva de cada um.

Muita razão tiveram os estrangeiros de grande relêvo politico e cultural, que tiveram a oportunidade de conhecer a esplêndida obra de govêrno do Brasil, quando, sem hesitação, proclamaram aos quatro ventos que V. Excia. é o maior vulto da América Latina nos tempos presentes. Os fatos estão patentes para isso mesmo demonstrar. Foi ainda V. Excia. o único presidente eleito pelo povo que nada prometeu, mas tudo fêz.

E para que fêz tudo isso? Para que êste torrão querido e idolatrado, esta criança de 445 anos, que tem por diadema o Cruzeiro do Sul e por tapete as verdes e encantadoras florestas orladas pelas praias magníficas recobertas de areias alvas e finíssimas, seja próspera, rica e feliz na paz como forte, admirada e respeitada na guerra, como bem demonstraram os nossos valentes soldados, na Itália ao lado de nossos aliados.

E, como se todos êstes feitos notáveis e multíssimos outros aqui não mencionados não bastassem, vem ainda V. Excia. brindar o povo del-castilhense com mais esta soberba realização que ora V. Excia. inaugura — a eletrificação de mais um grande trecho de estrada de ferro — que vem satisfazer os anseios da populaão suburbana, premida pela falta de condução, na hora presente.

Por todos os pontos do país que V. Excia. tem percorrido, os pobres e ricos, os jovens e anciães, os pequenos e grandes lavradores, os operários e servidores de Estado, todos enfim, não se cansam de render o merecido tributo de gratidão a V. Excia. Agora cabe-nos essa honrosa tarefa. E a fazemos com o coração transbordante de alegria e satisfação. Queira V. Excia. receber do povo de Del-Castillo e dos educandos aqui presentes, pequenas e humildes flores que ornam nossos lares, os nossos sinceros e eternos agradecimentos, almejando que os inúmeros benefícios que todos os brasileiros estão usufruindo sejam multiplicados por mil, na felicidade pessoal de V. Excia."

## Partiu para o Brasil o general Mark Clark

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

je do aeroporto de Vila Franca, no norte da Itália, com destino ao Brasil, onde na qualidade de hóspede oficial do governo, assistirá às homenagens que serão prestadas à Fôrça Expedicionária Brasileira, por ocasião de seu regresso à pátria.

Viajam com Clark, no mesmo avião, os generais Willes D. Crittenberg, comandante do IV Corpo, e Donald W. Brann.

Acham-se tambem a caminho do Brasil, por via marítima dois oficiais e 22 soldados da famosa X Divisão de Montanha e quatro soldados do 2.685º Destacamento de Sinaleiros que, durante toda a campanha italiana, lutaram ao lado dos combatentes brasileiros. Todos esses homens participarão do desfile e de outras celebrações que serão promovidas na data da chegada da F. E. B. ao Rio de Janeiro.

### A chegada a esta capital

Com a chegada, ontem, do major general J.G. Ord., o Brasil começou a receber os hospedes ilustres que, a convite do nosso Exército, vêm prestigiar, com a sua honrosa presença, o triunfal desfile de recepção dos primeiros soldados combatentes da F. E. B., que regressam do antigo "front" europeu. Amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont, são esperados os antigos comandantes do V Exército e do IV Corpo de Exércitos, respectivamente, generais Mark Clark e Willis Crittenberger.

A comitiva do primeiro está assim constituida: major-general Donald W. Brann, ten. cel. F. K. Eberhard, major Vernon Walters, capitães James V. Granna e John J. Luther Jr. e 1.º ten. Georges E. Hill III; e do segundo, coronel capelão Paul J. Maddox, ten. cel. Wills D. Crittenberger Jr. e major Fred F. Case.

À disposição do general Clark, bem como dos que o acompanham, foram postos, pelo Ministerio da Guerra, os seguintes oficiais brasileiros: general Milton de Freitas Almeida, ten. cel. Inácio de Azambuja, major Antonio H. de Morais e capitães Alberto Geraldo Gomes Padua e Propicio Alves e para do general Crittenberger, o general F. C. Castelo Branco e os capitães Ivanhé de Oliveira, Carlos de Meira Matos e Fernando Belford Bethlem.

A chegada do 1.º Escalão de Transporte da F. E. B., está definitivamente marcada para o próximo dia 18, pela manhã, quando o "General Meyghs" dará entrada na Guanara.

Além de outros corpos de tropa e estabelecimentos que se farão representar no desfile em homenagem aos nossos patrícios, figura um Destacamento de Corpo de Cadetes da Escola Militar, especialmente convidado pela Comissão de Recepção.

### A FEB nos bairros atlânticos

A sub-comissão encarregada das homenagens à Fôrça Expedicionária Brasileira nos bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon pede, por nosso intermédio, às famílias de todos os membros da F. E. B. oficiais e praças — residentes nos três bairros acima: 1º) — Que levem ou mandem, com urgência, à sede da sub-comissão, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 830, os retratos, indicação dos endereços e, no caso de oficiais da reserva ou praças convocadas — locais de trabalho na vida civil, de seus parentes que servem na F. E. B.; 2º — Que procurem a mesma sub-comissão para quaisquer esclarecimentos.

Está certa a sub-comissão de que seu pedido será satisfeito, para o maior brilhantismo das homenagens aos bravos da F. E. B.

## Quatro vagas na Universidade de Cincinati

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

incomparavel presidente Franklin Delano Roosevelt. O entusiasmo que se amplia cada vez mais entre os estudantes americanos pelo conhecimento do nosso idioma concretiza uma simpatia que o Brasil jamais desfrutara no seio das populações do norte continental, porque não se pode levar em conta as expressões elogiosas em torno das nossas coisas e da nossa gente ditas e repetidas, antigamente, por viajantes interessados apenas em parecer gentil à terra que os recebia. Falar português, segundo as declarações de americanos ilustres que nos têm visitado, é hoje uma "coqueluche" dos nossos amigos "yankees". E foi isso que nos repetiu de novo um jovem engenheiro uruguaio, F. R. Pomeroy, detentor de uma bolsa de estudos que o levou à Universidade de Cincinati, onde se demorou três anos e que acaba de fixar residência nesta capital como técnico de importante organização norte-americana.

### As Universidades e as relações continentais

— Desde que se instituiu a politica da Boa Vizinhança — acrescenta o nosso entrevistado — nós, sul-americanos, sentimos logo seus salutares efeitos através dos resultados positivos da aproximação continental, tanto no terreno econômico como no cultural. Neste último setor deve ser posto em evidência o papel desempenhado pelas universidades norte-americanas. Elas não só tornaram mais eficientes, como material de ensino, os estudos em torno da América do Sul, seus paises, povo e história, como também fomentaram a organização das bolsas de estudos para os universitários latino-americanos e, ainda, o aprendizado do castelhano e do português para os estudantes do próprio país. Juntamente com as universidades, prestam uma decisiva cooperação para solidificar os sadios principios da fraternidade continental tôdas as instituições locais de arte, ciência, literatura, história e mesmo as de simples carater esportivo e recreativo. Através dessas instituições estabelece-se entre os universitários "yankees" e os bolsistas procedentes de todos os paises do continente uma verdadeira afeição, congregando-os numa só e grande familia de estudantes e amigos. Isso pelo menos acontece com os integrantes da Universidade de Cincinati e com os de tôdas as demais que norteiam de forma idêntica os seus propósitos de tornar cada vez mais sólida e sincera a reunião amistosa e aproximativa dos povos e nações do continente.

### A vida universitária entre norte e sul-americanos

Depois de nos mostrar alguns prospectos e programas da Universidade de Cincinati, prossegue o Sr. P. R. Pomeroy:

— Como detentor de uma bolsa de estudos, frequentei durante três anos a Universidade de Cincinati, em Ohio, e pude assim conhecer os costumes e a intimidade da vida universitária norte-americana. De início notei o extraordinário interesse dos meus colegas americanos em conhecer a vida, a lingua e os costumes dos paises sul e centro-americanos. Como companheiros de estudor tive dois brasileiros e um argentino e tôdas as facilidades eram postas a nossa disposição, inclusive o acesso pronto aos clubes de estudantes, que lá se chamam "Fraternities", e outras entidades associativas, entre as quais figura o "Circulo Espanhol". Relacionado diretamente com a Universidade através do departamento de "Liberal Arts", esse circulo tem por principal escopo a divulgação e o ensino dos idiomas espanhol e português, este tal qual se fala no Brasil, entre os estudantes. E' realmente de assombrar a enorme frequência de alunos que diàriamente assistem às aulas do Circulo Espanhol, aos quais os meus companheiros brasileiros e argentino e eu próprio ministramos vários conhecimentos em torno dos aspectos tipicos, históricos e econômicos dos nossos paises.

### Alguns já sabiam de muita coisa

Mas, prossegue o engenheiro F. R. Pomeroy — devo acrescentar que as nossas palestras nem sempre primavam pela novidade, pois, no "Circulo Espanhol, pontifica um mestre, o professor Hutchings, que conhece como ninguém quase todos os paises da America Latina e o idioma do seu povo, inclusive o português falado no Brasil. Muitas vezes nos surpreendemos diante dos estudantes nossos ouvintes. Grande número deles conheciam e aliás muito bem os nossos homens de letras, nossos músicos, nossas datas fundamentais e tudo o mais que pudesse ser dito como pontos de cultura geral sôbre a America Latina. O professor Hutchings, que viveu vários anos no Brasil, não perdeu tempo em ministrar seus conhecimentos. Até em aulas noturnas é feito o ensino dos idiomas português e espanhol, pois, exclusivamente para divulgá-lo entre os trabalham de dia, a Universidade de Cincinati fundou recentemente o "Institute of Inter-American Studies".

Terminando sua palestra o Sr. Pomeroy fez referência a uma palestra que realizou num dos círculos culturais da universidade e adiantou também que, conforme lhe comunicou por carta o professor Hutchings, existem no momento, na referida universidade, quatro vagas disponiveis das oito oferecidas como bolsa de estudos para os latino-americanos. Os interessados nessas vagas poderão se dirigir por carta ao professor Charles M. Hutchings, Liberal Art., College — University of Cincinati — Cincinati, Ohio — U. S. A.

## Colhido por um bonde o menor

Com fratura da mão direita, foi recolhido ao H.P.S. o menor Wanderley, de 8 anos, filho de José Noé e residente na rua Cosme Velho, 139, casa 6.

Wanderley, na rua onde reside, foi colhido por um bonde.

## Voltou ao Rio o sr. Eurico Penteado

### Vem debater com o ministro da Fazenda a situação do café brasileiro nos EE. UU.

Chegou, ontem, de Nova York, viajando por via aérea o sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro à Junta Inter-americana do Café e que vem a chamado do ministro da Fazenda, para debater, nesta capital, a situação do café brasileiro no seu principal mercado importador, que é a América do Norte.

## No gabinete do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, recebeu, ontem, em seu gabinete, no Palácio do Exército, o ministro Ataulfo de Paiva, o professor Mauricio de Medeiros e os generais Gustavo Cordeiro de Faria, Canrobert P. da Costa, Fiuza de Castro, Anôr dos Santos, Mendes de Morais e Dr. Souza Ferreira.

## De regresso do Recife

### A caravana de doutorandos de Medicina "Prof. Mário Ramos"

A Caravana de doutorandos da Faculdade de Medicina do Recife, cujo patrono é o prof. Mario Ramos, lente daquela escola superior, aqui chegada no dia 7 do mês de junho, está de partida para o Recife, devendo o embarque dar-se ainda dentro da semana entrante. Nesta capital os doutorandos estiveram em visita a várias instituições públicas, seguindo, depois, para São Paulo onde permaneceram mais de uma semana, visitando a Faculdade de Medicina, o Hospital de Oliveiras, o Instituto Butantan, e outros estabelecimentos.

Regressou ontem da Paulicéia, vindo fazer uma vsita de despedidas a A NOITE dando-nos, então, ciência do próxmo regresso a Recife.

Os futuros médicos, que se encontram hopedados no Hotel Astoria, detiveram-se em palestra, declarando que voltavam bem impressionados por tudo que se tem feito por estas bandas, com referência às especialidades a que se dedicam no ramo da cultura e de ciência.

São os seguintes os doutorandos componentes da "Caravana Mario Ramos": Edler Tenorio Lins, José Lopes Medonça, Ulises Victoriano Botelho, Luiz Gonzaga Tavares Bastos e Jorge Lins Lira.





## Touring Club do Brasil

### Venda de passagens da Central do Brasil

Em consequência do entendimento realizado entre a Diretoria do Touring Club e o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, o Departamento de Turismo daquela patriótica instituição incumbir-se-á, doravante, de adquirir para os associados que o desejem, passagem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Já para os seguintes trens a partirem no próximo dia 17, "Cruzeiro o Sul", NP-1 (segundo noturno paulista) e Litorina, será facultada aquela comodidade.

## Política e políticos

### NO RIO, O INTERVENTOR JULIO MULLER

### Como falou à NOITE o chefe do govêrno matogrossense — O entusiasmo reinante no Estado, pela candidatura do general Dutra

Chegou ontem a esta capital, por via aérea, em companhia do coronel Filinto Muller, o Sr. Julio Muller, interventor federal em Mato Grosso. O chefe do govêrno matogrossense veio participar da grande Convenção do Partido Social Democrático, a realizar-se dentro de três dias.

Falando à NOITE, o Sr. Julio Muller teve ocasião de dizer que em Mato Grosso reina o mais vivo entusiasmo pela candidatura à presidência da República.

— Ao iniciar-se a campanha política, declarou, eu daria à oposição 25% do eleitoral. Hoje dou apenas 20% e calculo que, no dia do pleito, ela não terá 10%. Isto porque os processos de propaganda utilizados pelos nossos adversários outra coisa não fazem senão diminuí-los no conceito público. Os homens de bem, na minha terra, não podem aceitar os desmoralizados meios de fazer política de que usam os partidários da U. D. N. Não tenho dúvida em reafirmar que, nas urnas a oposição sofrerá uma derrota espetacular — Como Mato Grosso recebeu o lançamento da candidautra Dutra?

— Com o mais vibrante entusiasmo cívico. Pela admiração e confiança que inspira a figura do general Dutra e por gratidão ao presidente Getulio Vargas. O atual chefe do govêrno abriu para Mato Grosso as portas de uma nova era. O seu lema: "Rumo ao Oeste", atraindo para o meu Estado a atenção do país inteiro, não ficou apenas na palavra. Traduziu-se em iniciativas fecundas, realizações que as gentes do oeste brasileiro encararam como a efetivação de antigos sonhos. O futuro mostrará tôda a grandeza da obra encetada. O destino que, pela mão do presidente Vargas, tão pródigo se mostrou, nos últimos anos, para com Mato Grosso, como que quiz coroar a sua obra fazendo com que o presidente Vargas seja sucedido, como será, em matogrossense, um homem do oeste que, de certo, há de continuar a sábia politica do seu grande antecessor.

### Chegou a delegação do P.S.D. do Maranhão

Foi recebida ontem, no Aeroporto Santos Dumont, por numeroso grupo de maranhenses e figuras destacadas nas hostes do Partido Social Democrático, a Delegação do Maranhão, que veio chefiada pelo sr. Genesio de Morais Rego, secretário geral do Estado. Dentre as pessoas que compareceram ao desembarque dos representantes maranhenses, viam-se o representante do general Eurico Dutra, major José Vitorino Correia; Sr. Evandro Viana, desembargador Colares Moreira, cel. Manoel Rego, escritor Josué Montelo.

### No Rio, o restante da delegação baiana do P.S.D.

Desembarcaram ontem, no Aeroporto Santos Dumont, tendo recepção bastante concorrida, os Srs. Eduardo Froes da Mota, Paulino Jaguaribe, Antonino de Oliveira Dias e Luiz Barreto Filho, que integram a Delegação Baiana do P. S. D., ora nesta capital. Ao desembarque dos convencionais baianos estiveram presentes os delegados baianos, Regis Pacheco, Pereira Moacir e o Sr. Otaviano de Oliveira, secretário do interventor Renato Aleixo.

### Interventor Leonidas Melo

Pelo avião da carreira, da NAB, chegou a esta capital o Dr. Leonidas de Castro Melo, interventor federal no Piauí. O chefe do executivo piauiense teve um desembarque grandemente concorrido, vendo-se, entre as pessoas que lhe foram levar votos de boas vindas no aeroporto Santos Dumont, os Srs. Major Victorino Correia, representante do ministro Eurico Dutra; Dr. Victorino Freire, representante do ministro Mendonça Lima; eng. Mauro Renault Leite; major Berilo Neves, professor do Colégio Militar; Dr. Vieira da Cunha, alto funcionário do Departamento Nacional de Correios e Telégrafos Dr. Bugyia Brito, presidente do Centro Piauiense; Dr. Freire de Andrade, ex-deputado federal pelo Piauí; Sr. José Mendonça Clark, da firma James Frederick Clark & Co., etc.

### Organizado o Diretório Municipal do P.S.D. em Rio Verde

RIO VERDE (Goiaz) 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Com a assistência de totalidade da população, foi instalado no vasto recinto do cinema local, com grande solenidade, o Diretório Municipal do P.S.D. Foi eleito seu presidente o farmacêutico Felipe Santa Cruz. Reina aqui grande entusiasmo pela candidatura do General Eurico Gaspar Dutra.

### Em Botafogo, hoje, a inauguração do núcleo da Lagoa do P.S.D.

Hoje à noite, às 21 horas, realizar-se-á a inauguração do nucleo da Lagôa do Partido Social Democrático do Distrito Federal. Esse importante setor do partido obedece à orientação do comandante Atila Soares e abrirá sua sede aos trabalhos de alistamento, à rua Voluntários da Pátria, 351. Dirigirá os trabalhos o Sr. Joaquim Correia Pinto, elemento de grande prestigio nas zonas de Botafogo, Lagôa e Jardim Botânico.

Comparecerão à solenidade, entre outros convidados, o general Eurico Gaspar Dutra e senhora, comandante Augusto do Amaral Peixoto e outros politicos. Falarão na solenidade os Srs. Amaral Peixoto, Atila Soares, Correia de Melo, Afranio Palhares, Petrarca da Cunha Vasconcelos e Srta. Vilma Melo.

### A convenção do P.S.D. no Recife

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da convenção do Partido Social Democrático, deste Estado, o interventor Etelvino Lins recebeu do ministro da Justiça o seguinte despacho: "Peço aceitar e transmitir aos nossos correligionários, efusivas congratulações pelo grande êxito da convenção do P.S.D., assegurando-lhe minha confiança no programa e na ação que nos congregam na defesa do prestigio e da cultura de Pernambuco, dentro dos quadros politicos nacionais".

### A Ala Moça Social Democrática em Mato Grosso

A Ala Moça Social Democrática continua trabalhando ativamente para estabelecer os seus Diretórios em vários pontos do território nacional. Assim é que em "Três Lagoas" no Estado de Mato Grosso o Dr. João Luiz da Fonseca, iniciou a organização da sede local, enviando ao secretariado da Ala Moça, o seguinte telegrama: "Três Lagoas — Pela candidatura general Eurico Dutra hipoteco minha solidariedade. Neste momento inicio organização Ala Moça Estado de Mato Grosso. (a.) João Luiz da Fonseca".

### Em Bento Ribeiro

Hoje, domingo, será fundada, na sede do clube recreativo "Embaixadores de Bento Ribeiro", nesta localidade mais um núcleo da Ala Moça Social Democrática. Está sendo organizado um programa especial, pois nessa ocasião será aclamado o nome do General Dutra, candidato nacional à presidência da República.

### "Centro Político da Saúde"

Em assembléia a que compareceram as mais prestigiosas figuras do bairro, foi fundado o "Centro Politico da Saude". O Centro está instalado à Travessa das Partilhas, 55, sob., tel. 23-5430 e, embora em fase de organização dos seus serviços, tem atendido, em seu serviço de alistamento, grande número de moradores que desejam alistar-se para o próximo pleito e que prestigiam, deste modo, a novel agremiação. A Diretoria eleita é a seguinte:

Presidente — Raul Maia — Funcionário público; 1.º vice-presidente — Dr. Jorge Fadel — Cirurgião dentista; 2.º vice-presidente — Dr. João dos Santos Nogueira — Médico; 1.º tesoureiro — Raphael Pugliese — Professor; 2.º tesoureiro — Carlindo Paes Loureiro — Comerciante; 1.º secretário — Henry Yunes — Acadêmico de Direito; 2.º secretário — Armando Rodrigues Casa Nova — Comerciante e Diretora do Departamento Feminino — Aracy Ferreira Batista — Estudante.

### Constituido o Diretório do P.S.D. em Irati

IRATY (Paranà) 14, (Serviço especial de A NOITE) — Foi constituido nesta cidade o diretório local do Partido Social Democrático, cabendo a presidência do mesmo ao prestigioso politico iratinense Moisés Oliveira. A posse solene do diretório comparecerá o Interventor Manoel Ribas, além de numerosas outras figuras de destaque da administração municipal.

### Renúncia coletiva dos conselheiros municipais de Bagé

BAGE', 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se ontem, no salão nobre da Prefeitura desta cidade, o Conselho Consultivo da Administração Municipal, sob a presidência do sr. Manuel Rodrigues Ataide, com a presença dos conselheiros José Carrion Moglia, João Gutenberg, Maciel Ney Carneiro, Zoroastro Lamotte, Oscar Sales Filho, Uratau Gomes, Aberta a sessão, o presidente, Manuel Ataide usou da palavra, dizendo que sendo o Conselho um orgão da imediata confiança do Prefeito e tendo vários conselheiros presentes tomado já posição definida em face dos partidos politicos organizados, inclusive o próprio governador da cidade, cabia aos colegas traçar o rumo a seguir pelo Conselho. Em seguida, falou o Sr. José Carrion Moglia, propondo que fosse oficiado ao Prefeito, depondo todos os conselheiros o seu mandato nas mãos do chefe da comuna, pois só assim ele teria ampla liberdade para aceitar a renuncia coletiva dos membros do orgão consultivo municipal ou proceder à sua recomposição. A proposta do sr. Moglia foi aprovada unanimemente, sendo logo após dirigido o oficio de renúncia de todos os conselheiros, com o encerramento da sessão.

### A candidatura Dutra em Sergipe

IRAPIRANGA, 14 (Sergipe) — (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue, com grande entusiasmo, o serviço de alistamento eleitoral dos partidários da candidatura do general Dutra, que conta com o apôio das maiores expressões eleitorais deste município, tendo assegurada a sua vitória nas urnas.

### Como o jornalista Mario Melo vê a situação

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em crônica enviada daí para a edição vespertina da "Folha da Manhã", o conhecido jornalista pernambucano, Mario Melo, diz: "Na provincia a gente pensa que o brigadeirismo é dono da Capital Federal. Chega-se aqui e vê-se que isso é ilusão". "Quem observar, com calma, o que se passa com os jornais chegará às seguintes conclusões: Os jornais da oposição atacam o Sr. Getulio Vargas, mas não atacam o general Dutra e se abstém de fazer a propaganda do brigadeiro. O jôgo é ver se atiram Dutra contra Getulio". E conclui o comentário: "A única hipótese de vitória para o brigadeiro seria a revolução, mas esta falhou desde que Prestes, com quem contava a oposição, não lhe deu apôio.

### Para participar da grande Convenção do P. S. D.

FLORIANÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de participar da grande Convenção do P. S. D. partiram para essa capital, via terrestre, os Srs. Aderbal Ralos da Silva, Rogerio Vieira, Agripa Castro Faraz, Roberto Oliveira, Joaquim Callado, Atilio Fontana e Carlos Speranza. O interventor Nereu Ramos seguirá, domingo, via aérea.

### Mais uma defecção das hostes brigadeiristas

MOSSORÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Cicero Rolim, grande agricultor neste municipio, e que pertencia ao diretório da União Democrática, acaba de assinar o manifesto dos partidários do prócer Café Filho, rompendo, assim, os seus compromissos com as hostes brigadeiristas.

## Coluna medica

As propriedades do óleo de figado de bacalhau cada vez mais se evidenciam. Substancia altamente reconstituinte, indicada com sucesso no raquitismo, em virtude do seu grande teor vitaminico e bem tolerado pelas crianças, começa a ser empregado eficientemente no tratamento das queimaduras de todos os tipos, ferimentos e úlceras.

As queimaduras e as úlceras na fase indolente, quando os curativos são conservados pelo espaço de 48 horas, são especialmente beneficiadas.

Conforme as observações, a infecção local diminue, os tecidos necrosados se liquefazem, e são anulados o crescimento do tecido de granulação e de epitelisação.

Apesar de o mecanismo de sua ação local permanecer ainda obscuro, parece não lhe ser inteiramente estranha a imobilidade da parte afetada, o que torna o método um tanto semelhante ao curativo fechado das fraturas expostas segundo Orr, e ao processo do gessado de Trueta. Lohr e Kirschner foram os primeiros a fazer dele largo uso externamente, os quais após haverem feito numerosissimas experiências, deram à publicidade valiosos trabalhos a respeito.

Sôbre sua eficácia colocaram-se duas correntes, uma pró, outra contra; entretanto ele vai sendo usado em escala crescente, dando os melhores resultados.

*Licinio Santos.*

## Cartas de expedicionários vindas de além-mar, cujos destinatários não foram encontrados

O major chefe do Correio Coletor Sul comunica que se encontram à disposição dos interessados, no Serviço Postal da F.E.B., à rua 1.º de Março 57, todos os dias úteis, das 8 às 16 horas, as cartas vindas de além-mar, cujos destinatários abaixo não foram localizados no Distrito Federal: Maria Amelia Borges de Barros Melo, r. Catete; Herculano Rabelo, r. Ipiranga; Yeda Cruz Guimarães, r. Senador Vergueiro, 147 apto. 602; Luiza Vieira Sampaio, r. Silveira Martins; Jandira Lopes do Carmo, r. Caineira, 101; Amancio M. Araujo, r. Adalgisa Silva, 96; Osvaldo Orlando e Rene, r. Catete, 391 2.º andar; Hamilton Cabral de Rezende, r. Corrêa Dutra, 154; Felicio Barreto, r. Pereira da Silva, 57; Delfina Campos Guimarães, Praia do Flamengo, 266; Deocacina Cardoso, r. Cosme Velho, 368; Paulo Pimenta Alves, r. Cosme Velho, 258; Genoveva G. de Souza, r. Itabirá, 22 apto. 204; Yolonda M. da Conceição, Estrada Juari, 93; Wilson Monteiro, r. Catete, 221; Itamar B. Fernandes, r. Larangeiras, 247; Modestina Fernandes, r. Laranjeiras 247; Luiza Silva de Mendonça, r. Catete, 320 s-11; René Brandão Guimarães, r. Gago Coutinho, 10 apto. 14-A; Maria Rachel Monteiro, r. Santa Alexandrina, 231; Laurita Viana, r. Gonçalves Crespo, 140; Elza Figueiredo, r. Martins de Campos, 9; Celson Tossulini, r. Tomé de Souza, 54; Luiza da Silveira Araujo, r. Joaquim Norberto, 363; Rafael Gomes, r. 1.º de Março, 63 3.º andar; M. Lourdes C. S. Cortes, r. Batista das Neves; Rosalina Quintino, r. Vinte e Oito, 106; Arthur Borges Cordeiro, H. C. E.; Simplicio Moreira de Almeida H. C. E.; Julieta Macario, Estrada Marechal Rangel, 565; Modesto Alves de Souza, Afonso Pena; Paulo Lourenço de Freitas, H. C. E.; Francisco Barreto Vinas, r. Barão de Itaipú, 52-A apto. 4; Iracy de Castro, r. São José, 53 3.º andar, s.317; Manoel Lavoura, H. C. E.; Domingos do Jesus Rocha, r. Mariz de Barros, 890; Elza Baulino Palhano, av. Ataulfo de Paiva, 1004, apto. 202; Luiz Onofre Muniz Ribeiro, Andaraí; Mário Pereira Carvalho, av. Generalissimo Deodoro, 956; Manoel Miranda de Oliveira, r. Eiloteiro Mota, 341; Amadeu Laciprete, r. Alfandega, 160 2.º andar. Nilza José Ferreira, r. Gambôa, 1 Moinho Inglês; Jasy Lopes da Silva, r. 15 de Novembro, 32; Elpidio Vargas, r. Judith, 156; Cherene Chapuis, São Francisco Xavier; Silvestre Carvalho; r. Cel. França Leite, 1910; Helio Ferreira Campos, r. Almirante Tamandaré, 271; Ilaru Flavio Pereira, r. Carlinda, 709; Olivia Rezende, r. Adolfo Bergamini, 48; Olivia Fereira Barbosa, r. Marechal Floriano, 45; Oliveira José dos Santos, r. Carlinda, 1292; Ivone R. Machado, r. Almirante Tamandaré, 448; Florita Mattos, r. Odete Braga, 3; Olga de Souza Sales, r. Comendador Soares, 728; Nadir Alves, r. Venceslau Braz, 338; Domingos José de Castilho, Trav. Coronel Tavares, 392; Francisca Marcilina, r. Cariri, 74; Maria de Lourdes, r. General Rocca, 224.

## O alistamento eleitoral

### 55.161 o número de eleitores "ex-officio"

O "Diário da Justiça", de ontem, publica a relação de 16.087 eleitores "ex-oficio" que, somados às publicações já feitas, perfazem 55.161 eleitores.

Na Imprensa Nacional não se encontra mais nenhuma relação dependendo de publicação.

## Enforcados

PORT LEAVENWORTH, Kansas 14 (A.P.) — Dois prisioneiros alemães, Rudolfo Straub e Erich Gauss foram enforcados por terem assassinado em 5 de abril de 1944 o alemão Horst Guenther, tambem prisioneiro. Guenter fôra acusado pelos seus patricios de ser um "traidor ao juramento à bandeira de sua pátria".

## Realiza-se hoje em S. Paulo o comício de Luiz Carlos Prestes

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Realizar-se-á, amanhã, no estadio do Pacaembú, o anunciado comício de Luiz Carlos Prestes.

Dando inicio a solenidade discursará o general Miguel Costa, seguindo-se com a palavra os oradores Mario Scott, secretario geral do Partido Comunista de São Paulo, Luiza Peçanha Brandão, Pablo Neruda e Monteiro Lobato, falando, então, encerrando o comício, Carlos Prestes.

# Aplausos de tôda a nação à candidatura Gaspar Dutra

(Títulos principais na 1ª página)

O General de Divisão Eurico Dutra vem recebendo, diariamente, dos mais diversos pontos do território nacional, telegramas e outras mensagens de aplausos à sua candidatura à Presidência da República.

Por elas, vê-se como foi acolhido, com a mais viva simpatia o seu nome, para suceder o Sr. Getulio Vargas na chefia do Govêrno, pois que encarna todas as boas qualidades do nosso povo e a sua vitória, nas urnas, será um seguro penhor do crescente ritmo de progresso do Brasil.

Abaixo damos mais alguns dos telegramas recebidos pelo ilustre patrício.

ALFENAS — Tenho a honra levar conhecimento V. Excia. que, em reunião realizada dia 30 passado, com a presença de grande número pessoas de prestígio político e representantes de todas classes município foi organizado Diretório Municipal de Alfenas do P.S.D. sob presidência Dr. Emilio Soares da Silveira, médico e fazendeiro e que nas próximas eleições apoiará vitoriosa candidatura V. Excia. à presidência República. Aproveito oportunidade para reiterar V. Excia. os meus protestos de inteira solidariedade e grande apreço. Sds. Americo Totti, Prefeito.

LAVRAS — Tenho a honra comunicar V. Excia. que o diretório do Partido Social Democrático foi ontem constituido nesta cidade, tendo assembléia votado uma moção de apoio a V. Excia e a sua candidatura para o alto cargo de primeiro magistrado da Nação. Atts. sds. Pedro Salles, presidente do Diretório.

JUIZ DE FORA — Com enormes sacrifícios inaugurei hoje com presença elementos P.S.D. escritório eleitoral pró General Dutra. Tenho prazer comunicar ter sido primeiro escritório gênero instalado neste Estado. Dialma Medeiros.

BRUMADINHO — Temos subida honra comunicar V. Excia. na data de grande entusiasmo nosso lar foi fundado Diretório do P. S. D. do Município de Brumadinho, aproveitamos ensejo manifestar V. Excia. e ao Sr. Governador solidariedade incondicional. Abelardo Passos, prefeito. João Fernandes do Carmo, João Avelino Penido, Francisco Sales Martins, Hildeberto Lourenço Pereira.

AQUIDAUANA — Convenção programa Govêrno exprime melhores aspirações povo brasileiro candidatura. Respeitosas saudações. Roselado Cunha.

LIVRAMENTO — Peço Vossência aceitar meu leal sincero apoio sua ilustre candidatura ao elevado posto Govêrno República nesta angustiosa Pátria. Thyrso Marechal Carvalho, agente fiscal federal.

STA. LEOPOLDINA — Ontem organizado Diretório Partido Social Democrático único atualmente Município constituiu Comissão Central segundo modo: Presidente, Prefeito Cezar Muller. Vice-Presidente Mario Carlos Ribeiro, Secretário Geral Dr. José Monjardim Filho, Secretário Paulo Antonio Meleo e Tesoureiro Carlos Bruno. Conselho junto aludida Comissão compõe-se Dr. Francisco José Vervloet, Luiz Antonio de Almeida, Dr. Romulo, Osvaldo de Azevedo Rodrigues, Jarbas Pimentel, Amintas Gonçalves, José Sarmento Furtado, Alberto Krugo e Francisco Ricardo Schuechner. Diretório formado expressa política Município resolução apoiar nome Vossência à Presidência da República e indicar mesmo eleitorado Santa Leopoldina como índice seguro continuação sábio programa político administrativo Govêrno grande Presidente Vargas, sendo votada moção solidariedade V. Excia. — Sauda Cezar Muller, José Monjardim Filho, Mario Carlos Ribeiro, Carlos Brunow, Paulo Antonio Melleo.

CACERES — Tenho grande satisfação comunicar a Vossência que a vinte cinco do corrente, Partido Social Democrático organizou em Assembléia seu Diretório este Município com os seguintes nomes: Dr. José Gentil da Silva — Vice-presidente, Gregorio Paes de Campos — Tesoureiro, Benedito Faustino Pereira Borges — 1º Secretário, Silvio Garcia — Segundo secretário, José Vilar Dantas, José Estevão de Figueredo, Vitório Silva Lara, Miguel Gattass. — Cords. sauds. José Gentil da Silva.

DIAMANTINA — Congratulamo-nos com Vossa Excelência pela feliz organização nosso Diretório Partido Social Democrático que ficou constituido dos seguintes: Presidente — Mario Ferreira Mendes. Vice-presidente — Caetano Dias da Silva. 1º Secretário — Manoel Barnabé Lage. 2º Secretário — José Ramos Vasconcelos. Tesoureiro — José Ferreira de Vasconcelos. Membro do Conselho Consultivo — Joaquim de Carvalho Dr. Valdomiro Pedroso de Barros, Venancio Alves Ferreira, Acelino Bibiano de Oliveira. — Cordiais saudações. Mario Ferreira Mendes, Caetano Dias da Silva, Manoel Barnabé Lage, José Ferreira Vasconcelos, Joaquim de Carvalho Rangel, Jaime Ramos de Vasconcelos, Valdomiro Pedroso de Barros, Venancio Alves Ferreira, Acylino Bibiano de Oliveira, Angelo Marinho Falcão, Valdes Merkls, Manoel Pedro de Oliveira, José Rosa e Silva, Lucilio de Mesquita Bang, Luis Rodrigues Lisboa, Evaristo Rodrigues das Neves.

MATO GROSSO — E' com a maior satisfação que comunico a V. Excia. haver sido constituido neste Município o Diretório do Partido Social Democrático, composto seguintes membros: Presidente Manoel Domingues Junior; Vice-presidente, Benedito Costa Santos; tesoureiro, Joaquim Marcelo Profeta da Cruz; secretário Hermenegildo da Cruz; segundo secretário, Anselmo Marques, Nilo Leite Ribeiro, Antonio Carneiro Geraldi e Bruno Profeta da Cruz. Cujo objetivo principal é apoiar a candidatura do insigne patrício General Eurico Dutra a afirmar a V. Excia. de votar seu patriotismo em todos os bons casos pendentes a levar o país à ordem, à paz e ao progresso e a futura política. Respeitosas saudações. Manoel Domingues Junior, Presidente.

GUADETINGA — Tenho imensa satisfação poder comunicar Vossência que em formidável convenção Municipal onde compareceu grande massa popular foi organizado o Diretório do Partido Social Democrático deste Município lançada oficialmente a candidatura Vossência a Presidência da República. Diretório ficou assim constituido: Presidente, Clovis Nogueira; vice-presidente, Coronel Júlio Ferreira; secretário, Dr. Juliano José da Silva; tesoureiro, Coronel Artur Moura Rosa; Vogais: Coronel Deocleciano Aires Maranhão, Cel. Vicente Lopes, Serafredo Machado Paiva e Arcelino Luiz de Morais. Posso ainda adiantar Vossência aqui vitória será nossa. Cordiais sds. Clovis Nogueira, Presidente Diretório P. S. D.

POCONÉ — Apraz-me comunicar Vossência ter em data 30 corrente formado nesta cidade Diretório Partido Social Democrático composto seguintes: Antonio Costa Marques, presidente; Napoleão Marques Siqueira, vice-presidente; 1.º secretário, Silvio Silva Freire; 2.º secretário, Justino Francisco Silva, 1.º tesoureiro Antonio Avelino Correia Costa; 2.º tesoureiro, Salvador Gomes Arruda, Antonio Serafo Campos, Liberato Assis Silva, Elizandro Nunes Pereira. — Aproveitamos ensejo congratular Vossência completo êxito todo território pátrio. Cords. sauds. — Antonio Costa Marques.

CUIABÁ — Ao chegar nossa tradicional hospitaleira Cuiabá envio as minhas efetivas felicitações ao eminente chefe e amigo informando que tive oportunidade constatar o quanto de entusiasmo e confiança animam presentemente o espírito povo matogrossense relativamente sua vitoriosa candidatura à suprema direção País. Crds. Sds. Felinto Muller.

IBIAPINOPOLIS — Tenho a satisfação de remeter a V. Excia. a composição do Diretório do P. S. D. deste Município que se acha assim constituido: Presidente coronel Claudio Alves da Nobrega. Dr. Raimundo de Gouveia Nobrega, Dr. Traiano Nobrega, Amaro da Costa Lima, Severino Pascoal de Oliveira, Manoel Vital Filho, Jaime Ferreira Tavares, Joaquim Maria de Souza, Izidoro Melo de Vasconcelos, José Cordeiro Neto e André de Gouveia. Atcs. Sds. Asdrubal Montenegro, prefeito.

BERTOLINA — Tenho prazer comunicar foi ontem instalado Diretório Partido Social Democrático nesta cidade, do qual somos membros. Sauds. Atts. Antenor Rocha.

MARIA DA FÉ — Temos subida honra comunicar V. Excia. fundação Partido Social Democrático nesta cidade, em grande convenção popular. Falaram diversos oradores aclamando nome V. Excia. candidato Presidente República. Dr. Getulio Vargas e Dr. Benedito Valadares. Cords. Sds. José Vilela Viana.

ITAPETININGA — Em numerosa Assembléia Constituida principais elementos representativos das fôrças deste Município foi ontem organizado o Diretório do Partido Social Democrático sob grande entusiasmo e vibração cívica foi votada moção solidariedade V. Excia. com plena confiança vitória sua mais atenciosas saudações. Francisco Lisbôa, Prefeito.

MUZAMBINHO — Tenho subida honra comunicar Vossência instalação hoje posto eleitoral P.S.D. Durante campanha tudo faremos sentido nome grande patrício obtenha próximo pleito esmagadora vitória nosso Município. Cds. Sds. Lauro Campedelli, Prefeito.

BUENÓPOLIS — Tenho imensa honra levar conhecimento V. Excia. instalação Diretório Partido Social Democrático nesta cidade, sob minha presidência aclamando seu nome presidência República. Sds. Geraldo Tameirão, Prefeito.

CURITIBA — Interventor Manoel Ribas sentir-se-á honrado desde que V. Excia. o faça seu representante grande convenção organização Partido Trabalhista se realizará próximo dia oito esta Capital. Sds. major F. Flores, — Sec. Int.

PORTO ALEGRE — Comunicamos a V. Excia. realizaremos Convenção P. S. D. neste Estado nos dias 9 e 10 de julho. Fazemos apêlo ao egrégio patrício venha pessoalmente receber as homenagens que o povo gaúcho lhe vai tributar. Sds. Protasio Vargas, Walter Jobim, José Brochado da Rocha, Cilon Rosa, Oscar Fontoura, Osvaldo Vergara Coelho de Souza.

BARRA PIRAÍ — Tomo liberdade vos comunicar ter sentido camara Valença alistamento eleitoral remetendo número processo aproveito oportunidade colocar disposição V. Excia. insignificantes préstimos em prol vossa candidatura. Rubens Marques Lima.

BOM JESUS ITABAPOANA — Habitantes Calçado hipotecam grande brasileiro apôio irrestrito movimento iniciado Vossência sentido realizar verdadeira pacificação política capixaba. Respeitosas saudações, proprietários Manoel Simões Oliveira, suplente Delegado; Mamede Teixeira de Almeida, fazendeiro; José Bernardo Junior, fazendeiro; José de Sousa Melo, ex-Juiz Distrital sede.

BOM JESUS ITABAPOANA — Habitantes Calçado hipotecam irrestrita solidariedade movimento iniciado Vossência sentido realizar verdadeira pacificação política capixaba. Respeitosas sds. — Ciro Abreu da Silva, proprietário; José Ascendino Dias, Salvador, lavradores, Tudes Teixeira Gimarães, proprietário Manoel Gomes da Silva, fazendeiro.

BOM JESUS ITABAPOANA — Moradores Calçado enviam vossência apôio movimento esboçado vossência sentido se realizar verdadeira pacificação política capixaba. Respeitosas saudações. — João Gomes Barroso da Fonseca, fazendeiro; Augusto Campos da Fonseca, ex-juiz Distrital; Antonio Campos da Fonseca, fazendeiro.

BOM JESUS ITABAPOANA — Satisfeitos movimento esboçado vossência sentido ser feita verdadeira pacificação política capixaba, moradores Calçado hipotecam solidariedade grande brasileiro. Respeitosas saudações. — Emidio Schefftelli ex-sub-delegado, Arritula, José Barroso de Rezende, fazendeiro; Luiz Gomes da Fonseca, fazendeiro.

BOM JESUS ITABAPOANA — Sabedores que vossência diligenciando sentido realizar verdadeira pacificação política capixaba, levamos apôio eminente homem público. Respeitosas saudações. — Francisco José Gonçalves, fazendeiro; José Alves de Souza, proprietário; Oniel Gonçalves de Morais, proprietário.

BOM JESUS ITABAPOANA — Moradores Calçado sabedores movimento esboçado vossência sentido ser feita verdadeira pacificação política capixaba hipotecam irrestrito apôio. Respeitosas saudações. — Otaviano Lopes Barbosa, comerciante; Manoel Joaquim da Silva, proprietário; Erostides de Morais, fazendeiro.

PONTA PORÃ — Alviçareira notícia de que V. Excia. não está alheio sorte povo Território, causou grande entusiasmo seio população que, estamos certos, levará urnas para sua integral consagração, nome vossência, que se tornou credor admiração brasileiros, como reorganizador Exército e preparador F. E.B., que campos Europa lutou heroicamente pela civilização e liberdade povos escravizados. Atenciosos cumprimentos. Coronel Boaventura Nazaré, José Alves Albuquerque, comerciante; Manuel Capilé Neto, João Aires, Mário Natali, Domingos Ik'ar, David Chadid, José Pedrosa, Donevile Pereira, Atalíba Viriato Batista, João Borges de Barros, Manuel Carrapateiro, Militão Viriato Batista, Alberto Batier, João Maria Lemos, Aparicio Marques, Abilio Espindola, Aristides Espindola, Diógenes Capilé, Ivo Capilé, advogados; Nilo Cavalheiro, comerciário; Ernesto Cousso, Edmundo Vilasboa, Oscarino Lemos, Roque Costa, Ronaldo Lece, Domingos Rosani, Orestes Campos, Raul Cafarina, Jandira Batier, Angelo Dias, Elfrides Batier, João Cordeiro, Itrio Honório Silva, Brasil Indio Brum, Mário Lolo, Ernesto Fernandes, fazendeiro; Mário Gonçalves da Silva, Nilo Bandeira, Virgulino Badeja e Alcindo Basques, criador; Carlos Freire, João Alves Martins e Abilio Ferreira agricultores; Assunção Tavares, Pedro Fruto, Mariano Rosa Proença e João Batista Terra, motorista; Silvio e Benitez, Paulino Guimarães e Valentim Monga, operário; Estevão Palma e João Vilalba, construtores; Joaquim Rodrigues Paz, alfaiate; Arlindo Antunes, Felix Insfran, Francisco Cassal e Claudio Alfores, escrivão; Carlos Gonçalves enfermeiro; Argemiro dos Santos, farmacêutico; Antonio de Carvalho, rádio-telegrafista; Francisco A. Costa e Altair Cardoso, práticos de farmácia e Belmiro Albuquerque.

ARACAJU — Apraz-me comunicar a V. Excia. realização ontem teatro Rio Branco imponente Convenção Partido Social Democrático apôio entusiástico nome V. Excia. candidato presidência República próximas eleições, maior assistência fôrças políticas e expressões sociais até hoje verificada Sergipe. Agradecendo honrosa delegação representá-lo essa Convenção, apresento-lhe efusivos cumprimentos confiança vitória candidatura em que Sergipe está empenhada maior interesse. Saudações. — Leite Neto, Secretário Geral Estado.

## Um telegrama ao general Dutra

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A diretora do P. S. D. comunicou nos têrmos deste telegrama ao general Eurico Dutra sua escolha para candidato à presidência da República:

"Comunicamos a V. Excia. que a Convenção Estadual do Partido Social Democrático, realizada neste Estado, escolheu o nome do eminente patrício, por uma consagradora unanimidade de votos, para candidato à presidência da República. Ao dar-lhe ciência dessa deliberação devemos acentuar que ela é apenas o reflexo da vontade da imensa maioria do povo gaúcho. Aceite V. Excia. os protestos do mais elevado estima e o testemunho da nossa solidariedade. (A.) Protasio Vargas, Walter Jobim, José Diogo Brochado da Rocha e Cilon Rosa".

## A representação de Alagoas

MACEIÓ, 13 — (Do correspondente de A NOITE) — Em avião da carreira embarcarão, no próximo domingo, para essa capital, o interventor Góes Monteiro, o Sr. Adbon Arroxelas e José Alfredo Carvalho, membros da Comissão Executiva do P. S. D., que participarão da grande convenção nacional a ser realizada no próximo dia 16.

## Palpites de um jornal

PORTO ALEGRE, 12 (Do serviço especial de A NOITE) — O "Diário de Notícias", desta capital, publicou uma relação de nomes, como indicados para constituírem a chapa dos futuros deputados federais e estaduais, pelo P. S. D. Procurando elementos destacados dêsse agrupamento político, tivemos a informação de que ainda não se cogita da constituição da chapa de representantes.

## Mudança de horário das notícias em português da B.B.C.

Em consequência da transformação sofrida pela "Hora do Brasil", a British Broadcasting Corporation (B.B.C.) mudará o horário do seu noticiário em língua portuguesa, a partir de amanhã, 16. Esse noticiário que até agora vem sendo irradiado às 19 horas e 15 minutos (hora do Rio de Janeiro) passará a ser transmitido, de amanhã em diante, às 19 horas e 45 minutos.



## O fracasso da Conferência de Simla

LONDRES, 14 (De Fraser Wighton, redator político da Reuters) — A notícia do fracasso da Conferência de Simla foi recebida com profunda desilusão na Grã-Bretanha, particularmente nos círculos indianos.

O apêlo do lord Wavell aos líderes hindús para que não se afastassem, e a sua confiança que ainda se poderá chegar a um acôrdo, são considerados nos círculos políticos como um desejo de que não se deve recriminar ninguém.

Existem grandes esperanças em que esta impasse não seja prolongada e que a paciência e a boa vontade dominarão qualquer tendência à crítica e à suspeita.

A despeito do fracasso, considera-se na Grã-Bretanha que a conferência valia a pena. Conseguiu-se uma coisa, pela primeira vez: congregar representantes políticos das tendências diversas, esclarecer os problemas e afastar grande parte dos mal-entendidos. No natal, sem dúvida, a divida sobre as intenções britânicas, é em grande parte pela Grã-Bretanha e a Índia podem enxergar as dificuldades e iniciar um novo plano com maior decisão.

OS HERÓIS DA FAB QUE NÃO VOLTARÃO À PATRIA — 2º tenente Oldegardo Olsen Sapucaia, 2º tenente João Richardson Cordeiro e Silva, 1º tenente Aurélio Vieira Sampaio, 1º tenente João Mauricio Campos de Medeiros, 1º tenente Luiz Lopes Dorneles, 1º tenente Waldir Pequeno de Melo, Aspirante aviador Frederico Gustavo dos Santos, 2º tenente Roland Rittmeister, oficiais da FAB, mortos durante as operações na Itália.

## Sôbre o Rio, em formação de guerra

O Rio assistirá amanhã a um espetáculo inédito:

Pela primeira vez sobrevoarão a cidade os aviões de caça mais velozes do mundo e que representaram um papel decisivo na guerra européia como estão representando ainda na guerra do Pacífico. Dezenove dêsses aparelhos, conhecidos por P-47 ou "Thunderbolts" (raio), conduzidos por aviadores da FAB, que regressam da frente da batalha da Itália, após mais de seis meses de luta árdua e difícil, percorrerão os céus cariocas entre dez e meia e onze horas, em formação de guerra, pousando em seguida a uma série de evoluções no Campo dos Afonsos, onde o Presidente da República, o ministro da Aeronáutica, altas autoridades civis e militares estarão para recebê-los, assim como os seus camaradas de arma e representações das demais corporações armadas, parentes e amigos dos oficiais daquela Unidade da nossa Fôrça Aérea.

No dia da chegada da FEB e dos demais elementos do 1.º Grupo de Caça e da 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, outra Unidade com que a FAB concorreu para a guerra contra os nazistas, e que operou em íntima relação com as fôrças brasileiras de terra, os oficiais esperados amanhã participarão do grande desfile, quando serão saudados, em sua passagem pelas ruas da cidade, pela massa popular que tributará a todos os combatentes, indistintamente, as suas homenagens, que serão as da Pátria aos seus dignos filhos.

### Os que chegam amanhã

Os oficiais que chegarão amanhã são os seguintes: tenente coronel Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça; capitães Joel Miranda, Newton Lagares, Horacio Monteiro Machado, Teobaldo Antonio Kopp e Roberto Pessoa Ramos; primeiros tenentes Alvaro da Silva, Ismal da Motta Paes, Josino Maia de Assis, Luis Felipe Fonseca, Newton Neiva Figueiredo, Otton Correia Neto e Rui Moreira Lima; segundos tenentes Lafaiete Alberto Martins Torres, Helio Langsch Keler, José Meira de Vasconcelos, Leon Lara de Araujo, Paulo Costa, Pedro de Lima Mendes e Renato Goulart Pereira.

Todos esses oficiais participaram intensamente da luta, no norte da Itália, e nenhum deles, como nenhum dos demais companheiros, que já regressaram ou que veem com a FEB por via marítima, possue menos de setenta saídas nos seus apontamento de guerra, quando o número fixado para cada um era de cinquenta missões. Este simples detalhe dá bem uma idéia do esforço que se exigiu de toda a oficialidade do 1.º Grupo de Caça.

### Os que não voltarão nunca

Numa hora em que nos preparamos para receber condignamente os heróicos combatentes da nossa Força Aérea, não é possível esquecer aqueles que deram a vida pela Pátria, em terras distantes, onde ficaram para sempre. Foram eles os primeiros tenentes Aurelio Vieira Sampaio, Luis Lopes Dorneles, João Mauricio Campos de Medeiros e Waldir Pequeno de Mello; Segundo tenente João Richardson Cordeiro da Silva, Oldegardo Olsen Sapucaia e Roland Ritmeister; e aspirante aviador Frederico Gustavo dos Santos.

Tombaram em combate, conquistando a glória e o eterno reconhecimento do Brasil pelo dever cumprido, com o sacrifício da própria vida.

### Não haverá expediente na Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica determinou a suspensão do expediente no seu Ministério na segunda-feira, afim de que toda a oficialidade e funcionalismo civil possam comparecer à recepção aos aviadores do 1.º Grupo de Caça.

### Trem especial posto à disposição das familias dos aviadores

A diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, colaborando para o maior brilhantismo da recepção que se realizará amanhã, no Campo dos Afonsos, aos componentes do 1.º Grupo de Caça da F.A.B porá, às 9.45 horas, um trem especial à disposição das familias dos bravos aviadores. O referido trem partirá da Estação de D. Pedro II.



## Violento choque entre um ônibus e um auto-lotação

### Sete pessoas feridas — Em Bonsucesso

Ontem, à noite, cêrca das 19 horas, o ônibus numero 110, chapa 80.746, pertencente à emprêsa "Viação São Jorge", em Bonsucesso colidiu violentamente com o auto de praça 43661, o choque, que foi violentíssimo, deixando ambos os veiculos seriamente avariados, resultou saírem feridas sete pessoas, que foram levadas ao Hospital Getulio Vargas. É a seguinte a relação dos feridos: Braulio Mendonça Ramos, de 22 anos, solteiro, prático de farmácia, domiciliado na rua Joaquim Meyer, 286, que teve ferida contusa na região supraciliar; Adesio da Silva, de 32 anos, casado, funcionário da Saude Pública, residente na rua Setubal, 24, com escoriações generalizadas, Alcides Paulo e Souza, de 41 anos, casado, funcionário municipal, residente na rua Doutor Magalhães, 33, com escoriações generalizadas; Alcino dos Santos, de 25 anos, solteiro, funcionário público, morador na rua Lusitana, 95, com contusões no frontal; Domingos Deijuts, de 20 anos, casado, comerciário, morador na estrada Engenho da Pedra, 605, com contusões e escoriações; Darcy de Oliveira, de 12 anos, filho de Saturnino de Oliveira, domiciliado na estrada Engenho da Pedra, 605, e Edson Baptista, de 25 anos, sapateiro, casado, residente na rua Setubal, 24, que sofreu extenso golpe no pescoço, ocasionado por um vidro partido.

A exceção dêste último, o de menor, que viajava no ônibus, os demais acidentados viajavam no carro de praça que fazia serviço de auto-lotação.

O "carioca-reporter" comunicou o fato à A NOITE.

## O novo Superior da Ordem de São Francisco

### Designado pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — O Papa designou o padre Valentine Schaff, nascido em Ohio, para novo superior geral da Ordem de São Francisco, sucedendo nesse pôsto ao padre Leonardo Bello, que morreu em dezembro do ano passado. É a primeira vez que um norte-americano vai ocupar o referido posto. Antes o superior geral da Ordem era quem elegia pela Ordem Geral do Capítulo de Roma, com a participação dos superiores provinciais.

## — Estou satisfeitíssimo!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

um dos hóspedes de honra que o Brasil recebe, os quais vêm assistir às significativas homenagens que serão prestadas aos heróicos expedicionários, ora a caminho da Pátria, de regresso da luta da Europa.

Cerca das 15.30 grande era o número de pessoas que se aglomeravam no Aeroporto Santos Dumont, à espera do bravo militar americano.

No "hall" da estação de hidros estava o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, cercado de um grupo de oficiais generais brasileiros e vários membros da Missão Militar Norte-Americana. Entre os oficiais brasileiros os generais Mascarenhas de Moraes, comandante da F.E.B., Newton Cavalcanti, Gustavo Cordeiro de Faria, Francisco de Paula Cidade, Antonio da Silva Rocha, Alvaro Fiuza de Castro e Gil Castelo Branco, diretor da Escola do Estado Maior do Exército; coronéis Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra, Marques Porto, do Serviço de Saude, da F.E.B. e Adhemar Queiroz. Representando a Marinha estava o almirante Alvaro de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar e a Aeronáutica o brigadeiro Vasco Alves Secco, sub-chefe do Estado Maior e membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Estavam presentes tambem vários oficiais do Exército norte-americano e membros da Missão Naval dos Estados Unidos.

Precisamente às 16.30 aterrisava na pista do Santos Dumont o possante transporte da "Army Transport Military" que conduzia o general Ord. Paralisados os motores, desce do avião, com um franco sorriso o ilustre militar, que é recebido pelo general Dutra, o qual, após receber de S. Excia. os cumprimentos de bous vindas, vai ao encontro do general Mascarenhas de Morais, abraçando-o em atitude de franca camaradagem e dizendo:

— "Alô, meu caro Mascarenhas. Tenho grande prazer em encontrá-lo neste grande país, o Brasil!

Em seguida, após abraçar todos os camaradas presentes, o general Ord recebe o reporter de A NOITE e cumprimentando-o tambem, diz:

— "E' a segunda vez que tenho a felicidade de visitar a bela cidade do Rio de Janeiro. Estou satisfeitíssimo".

O general Ord fez-se acompanhar dos coronéis norte-americanos Hodge e Blaine, que, com ele, vieram assistir às homenagens que serão prestadas aos valentes pracinhas.



## Nenhuma decisão do rei Leopoldo

BRUXELAS, 14 (U. P.) — O premier Vanacker regressou hoje à capital belga declarando à imprensa que até o momento ainda não se tinha chegado a qualquer decisão acerca da situação política. O Sr. Vanacker salientou confiar, entretanto, em um possivel acordo para muito breve. Adiantou que o gabinete não se reunirá amanhã e declinou responder a pergunta de si o parlamento seria convocado ou não para a próxima semana.

## Notícias de Portugal

LISBOA, 15 (A. P.) — Celebrando o Congresso do Apostolado da Oração, o Papa Pio XII dirigiu ao cardeal Cerejeira o seguinte telegrama:

"A todos quantos aí reunidos em solene Congresso Nacional do Apostolado da Oração, que defendem e promovem com seu exemplo, a sua palavra, depois das tremendas angústias do conflito europeu, a civilização cristã se volve nesta hora, ao nosso pensamento, afetuosamente paternal, augurando fervorosos o retôrno ao amor da oração, da fonte da Graça, e da paz, da prosperidade. Para todos enviamos de todo o coração, a confirmar os nobilíssimos propósitos manifestados no Congresso, oferecidos nas mãos poderosas de Maria, a nossa santíssima benção apostólica. Assinado: Papa Pio XII".

O texto do telegrama foi transmitido por alto-falantes, durante a procissão eucarística do Porto.

—— A primeira reunião coletiva das delegações lusa e brasileira para o acôrdo ortográfico da língua portuguesa terá lugar no próximo dia 16, nos salões da Academia de Ciências de Lisboa.

—— Registrou-se um gravíssimo acidente quando um caminhão carregado de peixe, desenfreadamente galgou a multidão que constituia a procissão de velas, em honra à Virgem Fátima, na freguesia de Vermelha, em Cadaval, ferindo gravemente 9 pessoas.

—— O cardiel Cerejeira celebrou ontem um solene pontifícial na Catedral do Porto, integrada no Congresso do Apostolado da Oração, realizando-se depois uma procissão eucarística a qual assistiu enorme multidão.

—— Prevê-se nesta capital que as próximas colheitas serão más, devido à falta dágua, admitindo-se, no entanto, uma melhoria na produção de trigo, segundo revela o Serviço de Estatística Agricola.

—— O matutino "Diário de Lisboa" anunciou o ressurgimento da aldeia e herdade que pertenceram à familia de Luiz de Camões, na provincia do Alentejo, e que estavam abandonadas, não obstante ocuparem uma área superior a 5.500 hectares de terra. A Companhia Arrendatária iniciou a restauração das casas inclusive a igreja local.

—— Os matutinos desta capital publicaram o telegrama enviado pelo ministro da Marinha do Brasil, Aristides Guilhem, agredecendo a mensagem do seu colega luso. Diz o telegrama:

"Profundamente penhorado em nome da Marinha brasileira e em meu nome, agradeço a V. Excia. e à nobre Marinha de Portugal, pelos seus sentimentos, por motivo da dolorosa catástrofe do cruzador "Bahia". Atenciosas saudações".

—— O antigo cruzador "República", que acompanhou a viagem aérea de Cabral e Coutinho ao Brasil, será vendido em hasta pública, no dia 12 do mês vindouro. O cruzador "República" tem 23 anos de serviço inclusive ações de guerra.

—— O Ministério das Finanças cedeu cêrca de 6 mil quilos de prata à Indústria de ourivesaria do Porto, os quais deram entrada no cofre da sucursal do banco Espirito Santo.

—— Foi nomeado presidente do Instituto de Coimbra o professor Anselmo Ferraz de Carvalho, em substituição ao falecido sábio Costa Lobo.

—— Regressa à Inglaterra o navio "Malines", o qual havia entrado no Tejo rebocado, com grande avaria, onde lhe foi prestada assistência técnica. O "Malines" seguiu para Portmouth.

## No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realisou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões semanais.

Na ausencia do seu presidente, Sr. Pedro Vergara, os trabalhos foram presididos pelo Sr. Leopoldo P. da Silva e usaram da palavra o tenente Rivadavia Leal e o Sr. Leopoldo da Silva, que abordaram interessantes e oportunos temas.

Os oradores foram vivamente aplaudidos pelo seleto auditório.

## Chennault deixa o Exército

CHUNG-KING, 14 (U. P.) — Com a declaração de que os "japoneses foram derrotados nos céos da China, o major-general Claire Chennauult, famoso comandante dos "Tigres Voadores" e chefe da 14.ª Força Aérea norte americana, renunciou ao seu posto, para deixar de servir ao Exército.

A renuncia foi aceita pelo tenente-general Albert C. Wedemeyer, comandante supremo das forças norte americanas na China.

O major-general Chennault declarou que deseja afastar-se do serviço ativo porque considera "boa oportunidade" fazel-o na ocasião em que está sendo estabelecido um novo comando geral para o teatro chinês de operações.

"Confio plenamente em que a 14.ª Força Aérea e todos os elementos do esforço aéreo no teatro chinês, novo comando, prosseguirão lutando para conseguir maiores triunfos. O novo comando oferece-me uma oportunidade ha longo tempo esperada. Há 8 anos retirei-me do serviço ativo por motivo de saude. A maior parte desses 8 anos passei-os na China. Dirigi uma pequena força, com recursos limitados contra um inimigo mais poderoso, durante mais de três anos" — declarou.

# O DESTINO DO JAPÃO

*A. P. de Castro Pinto Junior*

Terminada a guerra na Europa, esmagado o nazismo em sua própria toca, começa a agonia do militarismo japonês. Hesitamos em empregar a palavra nazismo em relação aos nipônicos. Quando o nacional socialismo surgiu, com as suas formas malsãs e sua louca filosofia da força, já o militarismo japonês subjugava o extremo oriente e constituia um dos maiores perigos para a liberdade dos povos pacíficos.

Pode-se dizer que as ideologias totalitárias da Europa tiveram, conciente ou inconcientemente, sua origem no mito divinatório da fôrça armada, transformada pelos nipônicos em instrumento de agressão. É bem verdade que o militarismo prussiano já era um perigo latente no ocidente. Mas esse espirito agressivo sofrera o colapso da primeira grande guerra e parecia morto. O militarismo japonês, ao contrário, estava bem forte, engrandecido pela vitória de Porto Artur, ostentando o seu poderio sem temer senão o peso do aparelhamento naval norte americano.

Mussolini, ao criar o fascismo, não deverá ter desprezado o molde asiático de pro vocação pela força, tão eficazmente ensaiado pelos generais do micado. A agressão fascista e a consequente dominação da Abissinia foram, talvez, um sucedâneo da tentativa japonesa de liquidar a república chinesa.

Sejam quais forem as conclusões, o certo é que essas três grandes forças maléficas encontraram-se unidas no limiar do novo conflito cuja fase final soou inexoravelmente para os dois mais novos epigonos da aventura totalitária: o nazismo e o fascismo estão liquidados e não mais se levantarão. Resta o militarismo de Hirohito, e dos homens torvos da Diéta; e este já entra em agonia — agonia tão evidente, que de nada tem valido o massacre voluntário de milhões de amarelos, dizimados pelas metralhadoras das nações aliadas, ou pelas suas próprias armas, no recurso desesperado do suicídio coletivo.

O Japão sente que já chegou o minuto fatal do seu drama: o milenar drama de uma nação que não teve em mira, como principal objetivo a atingir, senão o expansionismo na mais cruel e espantosa das suas formas compressoras e agressivas.

O observador dos acontecimentos desta hora tem que se deter diante dos enigmas que a história daquele povo misterioso e astuto lhe oferece a cada passo. Torna-se mister conhecê-lo de perto mas, nem a todos é dado essa oportunidade. O recurso final é se recorrer ao testemunho dos que diretamente privaram dos mistérios e das obscuras tramas sob que se desenvolve a vida daquela nação agressora.

Por isso uma obra como a que escreveu um brilhante oficial do nosso Exército e eminente historiador Cel. Lima Figueiredo, ao meu ver um dos espiritos mais completos da atual geração brasileira e um atestado magnifico da pujança intelectual de nossa raça, obra intitulada "O Japão por Dentro", significa um felicíssimo achado que os leitores interessados devem procurar conhecer. Nas três centenas de páginas que redigiu, servindo-se de um estilo primoroso, alinham-se observações do mais singular valor para a compreensão do povo japonês.

Impressões, notas, advertências, comentários, levanta a cada passo o autor, deixando bem viva e bem delineada a psicologia, por vezes absurda, dos filhos do sol nascente, um dos mais perigosos inimigos da paz e da harmonia entre os homens.

Educados na crença de que nasceram para impôr sua vontade ao mundo, os suditos de Hirohito não abandonam esse providencialismo ridiculo, misto de crueldade e barbarismo religioso, produto de uma inconciência obliterada pelo delirio da força.

O Cel. Lima Figueiredo, com perspicacia rara num livro em que o senso estético se alia ao brilho impecável da forma, atestando uma perfeita e admirável intuição de arte literária, descreve esse processo psicológico que fundamente caracteriza o japonês, visto individualmente ou em sociedade, dentro de sua vida privada ou em suas relações politicas com os outros povos do mundo.

De uma certa maneira, através das páginas impressionantes que escreveu o Cel. Lima Figueiredo, adivinha-se o segredo que anima o Japão nesta guerra e, do mesmo modo, podemos antever a etapa final do seu destino: a derrota.

Ela aí está, na poderosa união das nações que venceram o fascismo na Europa. Desse esmagamento total não escapará o militarismo japonês.

## Queria uma cama a qualquer preço...

*WHITSER, Califórnia, 14 (U. P.) — A crise de habitação é um problema muito sério em todos os Estados Unidos, usando as pessôas sem lar os mais diversos estratagemas para conseguir onde dormir. Paul Anthony, por exemplo, chegou à Policia Central conduzindo uma mala cheia de dinheiro, afirmou que tinha assaltado o America Bank e pediu uma cama para dormir. As autoridades devolveram a mala ao homem que se acusava ladrão, afirmando que não lhe dariam a cama sem que provasse antes ter assaltado o Banco. A investigação mostrou que de fato a vitrine do banco estava partida, mas pelo vidro quebrado Paul Anthony não poderia ter penetrado no Banco. Ficou assim provado que a confissão do "crime" era uma simples tentativa de Paul Anthony para conseguir uma cama para dormir.*

Viajou, ontem, para São Paulo, a bordo do avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Dr. Benjamin de la Torre, destacado jornalista peruano, redator do importante diário "La Prensa", que se edita em Lima. O periodista sul-americano, que se encontra, ha vários meses, em missão de estudos e observações sôbre a vida e coisas do nosso país, destinadas à informação do público de sua pátria, tem entrevistado numerosas personalidades de relêvo nas classes dirigentes e já percorreu vários Estados, tendo, recentemente, regressado de uma visita a Goiás. Durante sua permanência na capital paulista, o Dr. Benjamin de la Torre será homenageado pelos circulos intelectuais e jornalisticos.

## "Habeas-corpus" julgados pelo S.T.M.

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Domingos Terote, Antonio Gozzi, Acacio Francisco da Silva Lima, Francisco Brasil Sales, Pedro Beraldo, Casemiro Costa, Orlando Zanes, Francisco de Assis Pereira, Sebastião Nicolau, Pedro Candido Fragoso e mais 22 colegas, João Cipriano de Azevedo, Santo Basso, José Finzete, Cesarino Santos Bonfim, Otavio Ferreira da Silva, Manoel da Silva e Antonio José de Santana; julgou prejudicado o pedido de José Fernandes Jardim e negou os pedidos de Antonio Xisto, Aquiles Dill Gomes, Severino José da Silva, Loris Alcides Pereira, Miguel José da Costa, João Francisco de Sousa Leal e Waldomiro Gonçalves.



## A LEI ANTI-"TRUSTS"

### Telegramas recebidos pelo ministro da Justiça

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegramas:

"RIO FORMOSO, Pernambuco, Pelo ato do Presidente assinando o Decreto-lei contra os trusts, elaborado por Vossência, em que põe termo aos avanços constantes dos grandes e ricos em todos os ramos de negócios, embora com prejuizo inicial, desamparando assim muitos pais de familia pela concorrência desigual ou pela oferta aparentemente vantajosa, como bom brasileiro, conhecedor das necessidades econômicas e sociais, tomo a liberdade de felicitar a Vossa Excelência apresentando votos de consideração e apreço. — (a) Francisco Moraes."

"CARACU, Pernambuco, — Apresento a Vossa Excelência integral apôio na execução da lei contra os trusts, que representa a reação contra os açambarcadores, viva Getulio Vargas (a) Tenente José Queiroz, 37.º Batalhão."

"JOÃO PESSOA, Paraíba, — Tenho grande prazer de comunicar a Vossa Excelência que acabo de assinar, por mim e Ferreira Amorim & Cia. uma lista de solidariedade do nosso comércio em favor da lavratura do Decreto 7.666 contra os trusts açambarcadores. A Indústria de cigarros nossa bem como de Pernambuco, muito tem sofrido em consequência das grandes empresas competidoras, interessadas no aniquilamento dos pequenos fabricantes. Respeitosas sauds. — (a) João Amorim".

## Regressou da Argentina o adido militar à Embaixada Britânica no Brasil

De sua viagem à República Argentina e ao Paraguai, regressou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, o coronel William F. Rhodes, adido militar à Embaixada da Grã Bretanha junto ao govêrno brasileiro. O militar e diplomata inglês seguira para o Prata há quinze dias.

## Vão representar a Argentina na III Conferência Interamericana de Agricultura

Procedentes de Buenos Aires, chegaram, ontem, ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Julio Llosa, sub-diretor da Junta de Algodão do Ministério da Agricultura da República Argentina e Norberto Reichart, os quais vão integrar a representação do vizinho país à III Conferência Interamericana de Agricultura, a reunir-se em Caracas. Os delegados argentinos deverão permanecer alguns dias nesta capital, antes de prosseguir viagem para a Venezuela afim de conferenciar com o Sr. Garibaldi Dantas, chefe da Secção de Classificação de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e destacado técnico econômico brasileiro.

# SOLDADOS JAMAIS VENCIDOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nos substimada a ampla e decisiva contribuição do Brasil.

Basta lembrar que fomos o único povo latino-americano que, depois de colaborar de toda forma com as Nações Unidas, empunhou armas e, ombro a ombro, lutou vigorosamente até o esmagamento definitivo do inimigo.

Fiel à sua tradicional política de solidariedade continental, que se construiu sob o lema de "um por todos, todos por um", definiu o Brasil a sua atitude na memorável Conferência dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro, em 1942.

O Japão vibrara, fazia pouco, o seu traiçoeiro golpe nos Estados Unidos, atacando Pearl Harbour, agressão que arrastou a pátria de Wilson à guerra contra o "Eixo", provocando aquela reunião de consulta das 21 repúblicas americanas para uma decisão conjunta.

Já se firmara a doutrina de que, qualquer agressão a um país americano, vinda de fora, seria considerada como dirigida a todo o Hemisfério e foi, baseado nêsse princípio, que o Brasil deu exemplo, rompendo as suas relações diplomáticas com as potências do "Eixo", atitude logo seguida por quase todas as demais nações do Continente.

Estava dado o primeiro passo. Daí por diante, iniciamos com as Nações Unidas uma colaboração tão ampla quanto possível, caracterizada pelo fornecimento de matérias primas e materiais estratégicos à máquina de guerra dos países aliados.

## Agredidos em nossa própria casa

O inimigo arrotava triunfo e desafiava o mundo. Era preciso levar avante a sua guerra imperialista e êle não vacilou em agredir-nos em nossa própria casa.

Navios mercantes brasileiros, entregues pacificamente à navegação de cabotagem e levando a seu bordo numerosas famílias, inclusive crianças, foram traiçoeira e covardemente torpedeados e afundados por submarinos do "Eixo".

Essas agressões perversas, perpetradas em nossas águas territoriais, com o sacrifício de centenas de patrícios nossos, além da perda de grande parte da nossa tonelagem, provocaram, como era natural, a imediata reação de todos os brasileiros.

Govêrno e povo, unidos no desagravo à nossa soberania, adotaram a decisão suprema: fomos à guerra.

Atitude viril e desassombrada, assumimo-la em momento difícil para as Nações Unidas, quando o inimigo ainda dominava quase tôda a Europa e tinha a África do Norte em seu poder.

Foi nessa situação adversa para as armas aliadas que entramos decididamente na luta, mobilizando todos os nossos recursos em homens e material, logo postos à disposição das Nações Unidas.

A Marinha de Guerra fez-se ao mar, afim de patrulhar o Atlântico Sul, e, juntamente com a esquadra norte-americana, manter abertas as rotas de navegação tão necessárias ao abastecimento dos aliados.

Por outro lado, introduzimos também na nossa navegação o sistema de comboios, cuja escolta era em grande parte feita pelos nossos vasos de guerra, em colaboração com a Fôrça Aérea Brasileira, que desempenhou papel de relêvo no patrulhamento do litoral, de onde foram varridos os submarinos inimigos, muitos dos quais encontraram o seu fim nas bombas lançadas pelos nossos hábeis pilotos.

## O "Eixo" cai na defensiva

Não iria muito longe, porém, a invencibilidade do inimigo. O primeiro e decisivo golpe contra as suas garras foi dado pelo então general Montgomery em El-Alamein, e em seguida pelos russos, em Stalingrado. Essas duas vitórias aliadas marcaram o início da derrocada do "Eixo".

Pouco depois, quando as fôrças do marechal Rommel fugiam através do deserto, um acontecimento marcante veio coroar a estratégia aliada: os norte-americanos desembarcaram no Norte da África, colocando os exércitos inimigos entre dois fogos.

Ainda não foi de todo revelado até que ponto o Brasil contribuiu para essa reviravolta. Os líderes e chefes militares aliados, porém, não escondem que, sem a Base de Natal, teria sido muito mais difícil, senão impossível, aquele desembarque.

Daí por diante o inimigo caiu na defensiva. Novos golpes se seguiram, cada qual mais vigoroso e desmoralizador. Derrotado o "Eixo" no Norte da África, os exércitos aliados, em nova e gigantesca operação anfíbia, desembarcaram na Sicília e, em seguida, na Itália continental, o que precipitou o colapso do fascismo e a eliminação das fôrças de Mussolini como elemento de combate.

## A invasão da Normândia

A Rússia, já agora na contra-ofensiva, reclamava dos aliados a abertura da segunda-frente, e todos os povos oprimidos da Europa esperavam ansiosamente por êsse dia que marcaria o início da libertação de todas as nações subjugadas.

Uma intensa e devastadora ofensiva aérea abriu caminho ao mais gigantesco feito militar de todos os tempos: a 6 de junho de 1943 — conhecido como o dia "D" — as fôrças aliadas invadiam, pelo mar e pelos ares, a Europa Ocidental.

Batalhas sangrentas, batalhas decisivas, jamais travadas em tôda a História militar da humanidade, marcaram essa arrancada gloriosa, selada com o sangue de centenas de milhares de homens, cuja bravura individual bastaria para perpetuar uma geração.

Uma após outra, foram caindo em poder dos exércitos libertadores os países ocupados pelo inimigo. Aquêles que, após o colapso da França em 1940, haviam deixado Dunquerque sob o fogo impiedoso dos canhões e das bombas nazistas, ali estavam em terra e dispostos a cobrar bem caro o preço dessa primeira derrota.

## Os brasileiros chegam ao teatro da guerra

Decorridos tão somente quarenta dias do desembarque aliado na Normandia, era anunciada ao mundo a chegada de uma Fôrça Expedicionária Brasileira ao teatro de guerra do Mediterrâneo.

O sangue de milhares de jovens ali estava preste a regar o solo da Europa na defesa dos sagrados princípios do Direito e da Justiça.

Uma onda de indescritível entusiasmo, aliado à mais sólida confiança, varreu a nação do norte ao sul, quando a imprensa e o rádio deram a conhecer o comunicado do Ministério da Guerra.

Passaram-se alguns dias até que a segurança militar permitiu divulgar detalhes do embarque dos nossos valorosos soldados. Pudemos então saber do entusiasmo com que os nossos jovens brasileiros, treinados durante vários meses às exigências da guerra moderna, pisaram a bordo do transporte que os conduziu ao teatro da luta.

Não lhes faltaram em nenhum momento o estímulo e o confôrto moral e material do govêrno e do povo. O próprio presidente Getúlio Vargas, deixando afinal bem cedo o Palácio Guanabara, foi a bordo levar aos bravos patrícios a sua palavra de encorajamento e os seus votos de confiança inabalável no espírito combativo e no patriotismo dos nossos soldados.

Acompanhado do ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, a quem deve o Brasil o reerguimento do Exército e a preparação da F. E. B., o Chefe do Govêrno entreteve-se em palestra com a tropa, falando aos oficiais e soldados, interessando-se pelo bem estar de cada um e tendo para todos palavras que êles levaram no espírito como a mais confortadora recordação daquele instante histórico.

## Ampla repercussão internacional

O acontecimento, particularmente grato a todos os brasileiros, teve em todo o mundo a mais ampla e simpática repercussão. Basta, para confirmá-lo, transcrever aqui alguns trechos das inúmeras notícias com que a imprensa estrangeira registrou a chegada dos soldados brasileiros à Itália.

"As tropas da Fôrça Expedicionária Brasileira — referiu um comunicado da Reuters, expedido de Nápoles — desembarcaram hoje aqui, completamente treinadas, prontas para tomar lugar ao lado dos exércitos aliados que se batem no "front" meridional da Europa. Fortes, desenvoltos, vestindo seus uniformes verde-oliva, os soldados brasileiros desceram neste pôrto e serão as primeiras tropas terrestres sul-americanas a participar da guerra contra a Alemanha".

"Estamos todos ansiosos por entrar em ação" — foram as primeiras palavras do general Mascarenhas de Morais ao desembarcar, interpretando assim a disposição combativa da tropa.

Os soldados desembarcaram bem dispostos e cheios de ânimo. Haviam feito uma viagem relativamente rápida e segura, graças ao eficiente comboiamento, confiado à Marinha de Guerra do Brasil e, depois, à Esquadra Norte Americana. Na primeira fase da viagem, aviões da F. A. B. colaboraram na garantia da rota, patrulhando atentamente os mares.

Ainda soavam nos ouvidos as palavras do comandante do transporte, proferidas no momento em que êste atingia o estreito de Gibraltar: "Sois um novo exército de homens livres, que vindes vos juntar à luta pela liberdade dos povos oprimidos".

"Nossas duas nações — disse então o general Mascarenhas de Morais dirigindo-se àquele oficial norte americano — se colonisaram e se fizeram fortes por meio da civilização européia, e, agora, são as que, no hemisfério ocidental, mais se preocupam com as defesas dessa preciosa herança de liberdade e direitos humanos — não apenas nas Américas, mas, muito breve, nos campos de batalha da Europa".

Ao ver os soldados brasileiros ainda na prancha de desembarque, o general Jacob Devers, comandante das tropas americanas no Mediterrâneo, disse: "Esses homens darão uma boa fôrça combatente. Estou profundamente grato de ter conosco tropas brasileiras. Impressiona-me sua aparência e esperamos delas maravilhosos resultados, num futuro não muito distante".

E todos os correspondentes de guerra não ocultaram o entusiasmo com que foram recebidos os nossos soldados.

## Palavras de exaltação aos soldados do Brasil

Muito lisonjeiras para nós foram as palavras com que chefes de Estado, ministros, embaixadores, altas patentes militares e personalidades estrangeiras das Nações Unidas saudaram a presença das nossas tropas no "front".

Inúmeras mensagens de congratulações recebeu o Presidente Vargas das mais diversas procedências, todas externando o entusiasmo e a confiança pela contribuição do Brasil. A imprensa internacional abriu colunas para registar e exaltar o acontecimento histórico.

Impraticável seria consignar aqui tôdas essas manifestações de simpatia, que poderiamos resumir nas seguintes palavras de Nelson Rockerfeller, então coordenador dos Assuntos Americanos: "A chegada da Fôrça Expedicionária Brasileira à Itália é um símbolo dos supremos sacrifícios que nossos vizinhos e amigos já fizeram e estão prontos a fazer para a derrota de nossos inimigos comuns".

## Com o Quinto Exército Americano

Tendo recebido no Brasil um treinamento intensivo, as nossas tropas, uma vez na Europa, não exigiram senão um ligeiro período de adaptação.

Não tardou que um comunicado nos trouxesse a notícia de que a Fôrça Expedicionária Brasileira havia sido incorporada ao Quinto Exército Americano, em substituição a unidades valorosas dos Estados Unidos que foram cedidas para a invasão da França Meridional.

A 17 de setembro do mesmo ano de 1943, uma grande notícia ocupava as "manchetes" dos jornais, anunciando que as fôrças brasileiras haviam entrado em ação em importante setor da "Linha Gótica" alemã, empreendendo, sem perda de tempo, um rápido avanço, visando retificar o "bolsão" existente no setor que lhe fôra confiado.

Ia dar-se uma das operações subsidiárias da audaciosa manobra daquele sistema ofensivo do inimigo, encetada pelo general Clark, em Passo de Futa, e habilmente arrematada por Alexander, com a sangrenta tomada de Rimini, no Adriático.

Nesse mesmo dia em que as armas brasileiras, pela primeira vez, troavam em campos da Europa, conquistaram os homens do escalão avançado, sob o comando do general Zenóbio da Costa, a cidade de Massarosa.

A população saudou, pela primeira vez, o uniforme verde-oliva como símbolo de libertação. O avanço prosseguiu e várias aldeias são conquistadas ao inimigo, a despeito de sua vigorosa resistência. O eixo de progressão leva ao Monte Magnone, espécie de promontório de onde se descortina, no vale, Camaiore, importante posição nazista, já então insustentável para os alemães, batida como estava por nossos fogos.

Durante tôda uma noite Camaiore é terra de ninguém, pois os nazistas, retrocedendo, entrincheiram-se em Monte Prano, de onde hostilizavam não só a cidade por êles abandonada como a estrada de acesso. A engenharia, com seus detetores de minas, trabalha sob o fogo intenso dos morteiros que explodem a dez e vinte metros das patrulhas de limpeza.

Ainda sob intensa barragem que vem de Monte Prano, são refeitas as pontes destruídas pelos nazistas para a rolagem dos "jeeps", para a infiltração pela vegetação espessa, a infantaria toma por fim Camaiore. Daí a Vado, liberta mais três cidades e defronta, do Vale, com as perigosas baterias de morteiro que cospem morte de Monte Prano. Êste, por fim, depois de quatro dias de luta, cai em poder dos brasileiros. Estava terminada, pela posse dos objetivos, a primeira tarefa confiada à nossa valorosa tropa no teatro de operações da Itália.

Lutando em terreno difícil, contra um inimigo fortemente entrincheirado, as tropas brasileiras revelaram, desde o primeiro instante, um treinamento esmerado e um conhecimento perfeito da moderna tática de guerra. Muitos prisioneiros caíram nas mãos dêsses soldados, que escreviam páginas de heroísmo dignas dos mais veteranos combatentes.

## Honrosas visitas às nossas tropas

Já haviam os soldados brasileiros dado provas de sua bravura e de seu patriotismo, quando o primeiro ministro Winston Churchill esteve em visita ao teatro da guerra do Mediterrâneo, tendo nessa ocasião inspecionado as tropas do general Mascarenhas de Morais.

Mais tarde, por ocasião do segundo aniversário da nossa entrada na guerra, o "premier" britânico telegrafou ao presidente Vargas nos seguintes termos: "Neste dia, senhor presidente, em que vossa República celebra com orgulho sua tradição militar, eu vos mando esta mensagem de admiração pela firmeza e aprumo de vossas magníficas tropas que tive a honra de inspecionar recentemente no solo libertado da Itália".

Outra visita igualmente honrosa recebeu a F.E.B., na pessoa do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que desejou ter um contacto direto com a tropa na linha de frente.

Chegando a Nápoles, o titular da Guerra telegrafou ao presidente Vargas, testemunhando a excelente impressão colhida entre os primeiros soldados brasileiros que inspecionou.

Na frente italiana, o general Eurico Dutra avistou-se e conferenciou com os chefes militares aliados, inclusive os generais Alexander e Clark, visitou a frente de combate das fôrças brasileiras, ouviu oficiais e soldados e chegou mesmo a comandar, temporariamente, um importante setor da luta.

Voltando a Roma, o chefe militar brasileiro teve oportunidade de ser recebido em audiência especial pelo Papa Pio XII, que se referiu com muita simpatia aos nossos soldados, exaltando-lhes o espírito de ordem e disciplina.

Antes de deixar a Itália, depois de haver visitado Londres, a convite do govêrno britânico, o ministro Eurico Dutra voltou a inspecionar as nossas tropas, trazendo da Europa a mais confortadora impressão.

Assistiu a entrega de condecorações, feita pelo general Clark a vários dos nossos bravos, que mais se distinguiram em ação. Falou às enfermeiras da F.E.B., exemplo vivo do patriotismo, da bravura e do espírito de sacrifício da mulher brasileira. Viu o ânimo e o estímulo que a presença dessas jovens constituía para os nossos soldados. Fez justiça louvando a dedicação dos médicos e auxiliares que cuidavam, com carinho, verdadeiramente paternal, dos que tombavam no campo da luta.

De tudo isso, deu-nos S. Excia um valioso testemunho.

## A Fôrça Aérea Brasileira no "front"

Depois de haver prestado os mais relevantes serviços no patrulhamento das nossas costas e de haver afundado vários submarinos inimigos, a Fôrça Aérea Brasileira chegou ao "front" italiano com admirável acervo de vitórias, pronta para entrar em ação.

Pilotos experimentados, artífices hábeis e, acima de tudo, corajosos, ali desempenharam missões arriscadas e do mais alto valor para a estratégia aliada naquela frente de combate. Milhares de toneladas de bombas foram pelo 1.º Grupo de Caça lançadas sôbre importantes objetivos militares inimigos, com efeitos destrutivos sôbre as comunicações e abastecimentos do Norte da Itália.

Esses bravos receberam também uma visita que lhes deixou grata recordação, além de servir de valioso estímulo à árdua vida que estavam levando. Ali esteve, para falar-lhes e ouvi-los, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica.

Ao regressar da Itália, o Sr. Salgado Filho teve oportunidade de conferenciar com os chefes militares aliados, dos quais ouviu lisonjeiras referências à missão que cumpria a nossa fôrça aérea no "front".

## A ofensiva que conduziu à vitória

Além de ter de lutar contra um inimigo fanatizado e preparado para uma guerra longa e de cerco, nossos soldados tiveram de enfrentar as intempéries do inverno europeu, que lhes foi sobremodo rigoroso.

Não obstante, os nossos soldados souberam enfrentar com decisão e com ardor as adversidades do rigoroso inverno e, no dizer do general norte-americano Clark, o que mais atraiu e impressionou nas suas tropas era a sua inexcedível bravura.

Depois de capturarem várias cidades de importância estratégica, os soldados brasileiros, tal como seus camaradas do Quinto Exército foram temporariamente detidos pelo inverno e pela resistência do inimigo, que agora se achava protegido pelo sistema orográfico que cobre a entrada do Vale do Pó.

Essa situação, porém, se manteve, quebrada a monotonia apenas pelas operações de patrulha, até que as fôrças aliadas abriram nova e violenta ofensiva, que iria culminar na derrota esmagadora do inimigo.

Aos brasileiros, que já haviam batido o adversário em várias oportunidades, coube desta vez uma tarefa tão ingrata quanto importante, para o prosseguimento da luta. Os alemães, postados no alto do Monte Castelo, tornavam impossível qualquer movimentação das tropas aliadas naquela frente, custando as tentativas de avanço perdas diárias sem o mínimo proveito militar para os atacantes.

Foi nessa altura que as tropas brasileiras, depois de um terrível e concentrado fogo de artilharia, lançaram-se resolutamente ao ataque, dispostos a arrebatar ao inimigo aquela estratégica elevação.

Verdadeira epopéia, essa página de luta escrita com bravura e desprendimento pelos soldados do Brasil. Embora ainda não descrita em tôda a sua pujança, em todos os seus arrojados detalhes, sabe-se que essa batalha, brilhantemente vencida pelos nossos soldados, abriu a todas as fôrças aliadas o caminho para o Vale do Pó.

Monte Castelo será sempre lembrado nas páginas da nossa História Militar e jamais serão esquecidos aquêles que derramaram o seu sangue na conquista da importante posição fortificada dos nazistas. Com essa vitória das armas brasileiras, tão altamente exaltada pelo primeiro ministro Winston Churchill na Câmara dos Comuns e pela imprensa dos países aliados, ficou aberto o caminho para a vitória final da Itália.

## A rendição em massa do inimigo

Esses feitos das tropas brasileiras, testemunhos do valor militar do nosso Exército, eram apenas o prelúdio de outros que iriam decidir da sorte da luta no teatro da guerra do Mediterrâneo.

Avançando para o Norte, em perseguição ao inimigo, já agora desbaratado e sem possibilidade de refazer-se, as nossas tropas conseguiram coroar a sua atuação na guerra com uma façanha de notável repercussão: tôda uma divisão inimiga e parte de outra, cercadas e colocadas sob o fogo de nossos canhões, não tiveram outro recurso senão render-se incondicionalmente.

Milhares de prisioneiros, juntamente com um precioso botim, caíram nas mãos dos nossos soldados aumentando assim a presa de guerra já em nosso poder.

Quando a 2 de maio os exércitos alemães capitularam na Itália, os soldados brasileiros haviam chegado além de Turim, ponto máximo de seu avanço, ai fazendo junção com as tropas francesas que vinham de cruzar os Alpes.

Um balanço final na luta acusava em nosso poder mais de vinte mil prisioneiros contra menos de uma centena dos nossos em mãos do inimigo. A partir de 17 de setembro, quando os nossos soldados receberam o seu batismo de fogo, até Alessandria, onde se reuniram afinal depois do esmagamento definitivo do inimigo, a Fôrça Expedicionária Brasileira percorreu cêrca de 400 quilômetros e libertou quase meia centena de vilas e cidades, entre as quais citaremos Camaiore — Monte Prano e Bargano, no vale do rio Serechio; Monte Castelo — Bela Vista — La Serra — Castelo Nuovo, no vale do rio Reno; Montese — Zocca — Maramo de Panaro, no vale do rio Panaro; Collecchio e Fornovo de Taro na planície do Pó.

Bem expressivas foram as palavras com que o Rei Jorge VI se dirigiu ao presidente Vargas, congratulando-se pelo êxito das fôrças aliadas contra o inimigo comum. "O Brasil — disse o soberano britânico — pode reivindicar para si uma parte digna na vitória das Nações Unidas".

## Glória aos bravos soldados brasileiros

Cumprimos com bravura e patriotismo. Vencemos o inimigo em todos os combates em que nos empenhamos e nem uma única vez fomos batidos.

Desvanecedora foi a ordem do dia com que o general Mascarenhas de Morais deu por terminada a sua missão no teatro da guerra da Europa, onde as fôrças brasileiras lutaram sem desfalecimento até a rendição total e incondicional do inimigo:

"Sofremos grandes perdas e regressamos com feridas sangrando das últimas batalhas, mas nunca, pela nossa atuação e prestígio, a honra e o nome do Brasil foram comprometidos. Sinto-me orgulhoso de ter comandado as Fôrças Brasileiras nesta memorável campanha".

Dessa glória comungam seus bravos colaboradores imediatos, entre os quais citaremos os generais Zenóbio da Costa, Oswaldo Cordeiro de Farias e Olimpio Falconieri; dela participam todos os combatentes brasileiros — oficiais e praças — que souberam tão bem corresponder à confiança da Pátria.

O reconhecimento dêsse feito terão os bravos soldados brasileiros ao pisarem novamente o solo pátrio, para receberem as homenagens e a gratidão de todo o Brasil, que os aguarda de braços abertos.

Muitos não voltarão a seus lares; seu sacrifício, porém, não terá sido inútil como inútil não foi a nobre causa pela qual combateram e deram o seu sangue e a sua vida. A êles, como a tantos outros que tombaram em tôdas as frentes de batalha, devem o Brasil e o mundo um preito de imorredoura gratidão.

Muitos guardam como honrosas condecorações as cicatrizes que trouxeram do "front". A uns e outros, deve sem dúvida a civilização a sua sobrevivência.

Glória, pois, aos heróicos soldados brasileiros!"

## A recepção dos expedicionários em São Paulo

SÃO PAULO, 14 (A.) — Continuam animados os preparativos para a recepção dos bravos expedicionários paulistas.

A Comissão Central vem recebendo valiosas adesões de inumeras entidades classistas e associações civis, prevendo-se que a manifestação redundará numa imponente festa popular.

# A Terra teria uma cauda gasosa

*CAMBRIDGE, Massachusetts, 14 (Associated Press) — Como os cometas, a terra pode ter uma cauda gasosa — pelo que sugeriu o astrônomo soviético I. S. Astapowitch, recentemente, de acôrdo com a notícia surgida no número de julho de "Sky and Telescope".*

*A sugestão do Sr. Astapowich se baseia nas suas observações visuais da contraluz, mais comumente conhecida como Gegenschein, um ponto fracamente luminoso que pode ser observado no céu noturno no ponto do Zodíaco oposto ao sol.*

*O cientista soviético informa que o comprimento observado das ondas dessa luz sugere que a camada sombra talvez faça parte da atmosfera da terra e que a luz provavelmente se origina do oxigênio e do nitrogênio.*

*As medidas — difíceis de tomar — indicam que as distâncias vão de mais de ... 144.000 quilômetros. Ora, o verdadeiro comprimento dessa cauda cometária poderia ser 50 vezes o diâmetro da terra (cêrca de 320.000 quilômetros) ou ... muito além da órbita da lua.*

*Como a terra gira em torno do sol, essa cauda se estenderia sempre na direção contrária ao sol, como sucede com a cauda dos cometas. — explica o Dr. Astapowitch, por causa da pressão da luz solar sôbre as partículas gasosas que compõem a cauda.*

# Foram postos em liberdade

Por conclusão das respectivas penalidades, impostas pela Justiça Militar, foram postos em liberdade os soldados réus: Porfírio Garcia, preso na Penitenciária Central do Distrito Federal; José Pinto da Veiga, Erotildes José Afonso e Alcides Gomes da Silva, presos no Presídio Militar da Ilha de Bom Jesus.

O alvará relativo ao primeiro sentenciado foi expedido pela 1.ª Auditoria e os demais, pela 3.ª Auditoria do Exército.



# Maior aproximação entre autores e compositores

## A reunião promovida pela SBAT

Convidados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), encontram-se, há algunas dias, nesta capital, para uma reunião consultiva, vários autores e compositores do México, da Argentina, Uruguai, Chile, e Bolívia, que integram as delegações de suas respectivas Sociedades — SMACEM, SADAIC — AGADU, SATCH e SOBODAICOM.

Nas diversas reuniões entre elas aqui realizadas, foram tomadas importantes deliberações, de grande interêsse para os autores e compositores do Continente Americano, tendo ficado definitivamente assentado pelas Sociedades que participaram dêsse certame reafirmarem sua adesão à Confédération International des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs (CISAC), com sede em Paris; a criação de um Bureau de Coordenação e Consulta, em Buenos Aires, para estudo e deliberação dos problemas comuns a tôdas essas Sociedades e das que venham a ser aceitas no referido Bureau; resolveram, ainda, realizar essas reuniões consultivas todos os anos, visando maior aproximação dos autores e compositores continentais e a intensificação de um verdadeiro intercâmbio artístico, tendo ficado, ainda, deliberado por tôdas essas Sociedades o encaminhamento do seu pedido de desligamento da Federação Interamericana (FISAC), por considerá-la inoperante.

Sôbre êsse ponto, entretanto, absteve-se de votar a delegação uruguaia, de vez que o presidente da Sociedade de seu país, S. Ovídio Fernandez Rios, fôra recentemente eleito presidente daquela Federação.

Foi prestada uma série de homenagens às suas co-irmãs, e, ainda ontem, ofereceu-lhes, em sua sede, uma grande festa que teve a presença de várias autoridades, entre elas, o ministro João Alberto, o representante do Sr. prefeito do Distrito Federal, o diretor do Departamento Nacional de Informações e elementos os mais destacados dos nossos círculos sociais, artísticos e literários.

# A' vista do Japão a esquadra norte-americana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

**altos explosivos sôbre as grandes fábricas metalúrgicas de Kamaishi, ao norte da ilha metropolitana de Honshu, hoje, pela manhã.**

**Tive o privilégio de vêr êsse bombardeio naval do Japão, o primeiro nesta guerra, um bombardeio que provocou, tremendas explosões e ateou grandes incêndios que escureceram tôda a área vizinha.**

**A formação naval de batalha, composta de três encouraçados, dois cruzadores pesados e numerosos "destroyers", encontrava-se em águas próximas ao Japão, durante três horas antes de ter início o bombardeio e algum tempo depois, e podia-se avistar perfeitamente o território metropolitano do Império do Sol Nascente.**

**Pelo espaço de duas horas os navios de guerra americanos cruzaram de alto a baixo a ilha de Honshu, a uma distância de um tiro de fuzil, encontrando oposição ineficaz e tímida.**

**Até quando escrevia estas linhas não chegou nenhuma notícia de qualquer dano sofrido pelas nossas unidades de superfície que efetuavam uma das ações mais espetaculares de tôda a guerra do Pacífico.**

**Kamaishi fica a 430 quilômetros ao norte de Tóquio e tinha uma população antes da guerra de cêrca de 42.000 habitantes. Todavia, sua população aumentou pelo grande afluxo de estabelecimentos e fábricas de aço e ferro, sendo que hoje deve ter, possivelmente, o dôbro.**

AINDA DEVE CONTINUAR O BOMBARDEIO

GUAM, 15 (Domingo) — (De William Tyree, correspondente da United Press) — Os ataques aéreos norte-americanos contra as ilhas metropolitanas japonesas continuaram depois que navios de superfície, na operação mais devastadora da guerra do Pacífico, as submeteram por espaço de duas horas a um violento canhoneio que deixou em chamas o porto de Kamaischi, na ilha de Honshu. Pelo menos encouraçados, cruzadores e "destroyers" descarregaram seus canhões sôbre as costas nipônicas, enquanto poderosas formações aéreas partidas de porta-aviões desafiavam a reação inimiga, atacando objetivos diversos na parte norte da ilha de Honshu e região meridional da ilha de Hokkaido.

A rádio de Tóquio informou sôbre o ataque, confirmando que os aviões norte-americanos haviam visado objetivos militares, porém acrescentando que foram atacados também trens de passageiros e barcas de pesca, além de residências particulares. Disse que "a cidade interior de Kofu, ao sudoeste de Tóquio, foi reduzida a cinzas pelos aviões inimigos". Informações chegadas a Guam dizem que os ataques começaram ao amanhecer, considerando-se aqui que ainda devem estar continuando. Ao meio dia os navios de superfície se aproximaram entre 8 e 20 quilômetros da costa para abrir fogo sôbre o porto de Kamaishi.

Outras informações, procedentes da 3ª Frota do almirante Halsey, indicam que os atacantes não encontraram oposição inicial de navios de guerra ou aviões japoneses. Os pilotos que regressaram do ataque não obstante, expressaram que haviam encontrado intenso fogo anti-aéreo, o qual, entretanto, era pouco eficaz.

Kamaihi é um importante porto de mar e sede de grandes fundições de aço, na costa nordeste de Honshu, a uns 440 quilômetros ao norte de Tóquio, e possuia antes da guerra uma população de 42.000 rabitantes. Os porta-aviões do almirante Halsey navegaram uns 320 quilômetros mais para o norte afim de atacarem o sistema de aeródromos japoneses no extremo norte de Honshu e o distrito de Hakodatedel, ao sul de Hokkaido.

A rádio de Tóquio informou que participaram do ataque uns 500 aviões, porém segundo despachos de outras origens recebidos aqui o número de aparelhos que efetuaram as operações era superior a mil, a julgar pela composição da frota de Halsey. Acrescentou a emissora nipônica que o setor de Omuri, na ilha de Honshu, também foi atacado e que os objetivos principais foram aeródromos e instalações militares. O ataque a Hokkaido deve ter sido um rude gilpe para os japoneses pois na semana anterior a rádio de Tóquio havia dito que haviam sido evacuados para essa zona consideráveis quantidades de residentes de Tóquio e outras zonas, cujas residências haviam sido destruidas em ataques anteriores.

A operação contra Kamaishi foi o ataque naval de maior vulto de toda a guerra do Pacifico contra um porto niponico. Durante 120 minutos os canhões dos grandes encouraçados norte-americanos estiveram atirando sobre a cidade e quando o fogo cessou a cidade inteira era como um mar de chamas. A gigantesca fundição de aço de Kamaishi ficou destruida, assim com seus fôrnos de coke, adjacentes. Entre a força naval que atacou Kamaishi figuravam os encouraçados de 35.000 toneladas "Massachussets", "Indiana" e "South Dakota", que montam canhões de 16 polegadas, e os cruzadores pesados "Chicago" e "Quinkly", cujas peças são de 8 polegadas.

O ataque aereo ao setor de Kakodate foi a primeira operação dessa natureza contra a referida ilha e os despachos procedentes da frota do almirante "Alsey" fazem presumir que o ataque continúa. 12 horas depois de começado. Os aviões voaram sobre o estreito de Tugaru, entre as ilhas de Honshu e Hokkaido, atacando de passagem milhares de navios e embarcações de todos os tipos japonezas encontradas na sua rota.

Depois, passaram a atacar o porto de Hakodate, na ilha de Hokkaido, cidade de mais de 200.000 almas, e descarregaram projetis-foguete, bombas e balas de metralhadora pesadas pelo menos sobre uns vinte aerodromos dessa região. Não se têm detalhes precisos ainda sobre os danos ocasionados, especialmente aos aviões niponicos estacionados nos aeroportos atacados, porém recorda-se que o grosso da força aerea atual japoneza, de umas 4.000 máquinas, foi transferido pas as bases do norte de Honhu e Horkkaido para fazer frente á temida invasão norte-americana.

A rádio de Tokio, ao anunciar os ataques naval e aereo, dando mostras de seu intenso nervosismo, disse que até o momento não existem indicios de que os norte-americanos procuram efetuar desembarques nas ilhas niponicas. Os japonezes dizem que os norte-americanos concentraram seu ataque sobre a bahia de Aomori e a bahia de Senadi, no sul da ilha. O primeiro despacho oficial norte-americano limita-se a assinalar somente o porto de Hakodate entre os objetivos atacados pelas forças aereas, porém a rádio de Tokio afirmou que tambem foram atacados — além dos anunciados por ela anteriormente — as cidades de Ominato e Hacinohe, assim como o porto de Mitsu, no distrito de Aomori, em Hokkaido, e os centros ferroviarios e navais de Habihiro e Kushiro.

A rádio japoneza acrescentou o seguinte: "Pode-se observar que a frota de porta aviões norte-americana inclui navios-tanques, presumindo-se que está assim preparada para realizar ataques talvez por duas ou três semanas consecutivas sem precisar tocar nas bases de reabastecimento". Entrementes, o comunicado oficial do quartel general do almirante Nimitz informava que outros aviões norte-americanos atacaram as ilhas metropolitanas meridionais japonezas e suas rotas maritimas para o mar da China. Os aerodromos inimigos na Formosa e na parte sul de Kyushu foram atacados violentamente, enquanto aviões patrulheiros afundavam mais 4 navios japonezes diante das costas da China e Indochina.

DERRUBADA DA DEFESA PARA O COMEÇO DA INVASÃO

WASHINGTON, 14 (Joseph Bora, do INS) — Quatro poderosas frotas norte-americanas experimentadas na arte da guerra e suas esquadrilhas de aviões atacaram o coração do Império Nipônico, preparando a derrubada de suas defesas para o começo da invasão aliada.

Opina-se que uma redistribuição das forças navais aliadas no Pacifico se procederá para assestar o golpe final no inimigo tal como se fez na Normandia. Todavia o que há mesmo a respeito só o sabe o alto comando, mas segundo informações colhidas parece que compreenderá a união das bem conhecidas frotas que tem atuado no Oriente com outras vindas da Europa. E sobretudo terá a responsabilidade dos ataques maiores a famosa Terceira Frota de Halsey, com a colaboração ativa da Quinta, do almirante Spruille. Provavelmente irão tambem para as águas próximas do Japão a Sétima Frota de Kinkaid, que tão brilhante atuação tem tido no sudoeste do Pacifico, protegendo as tropas de Mac Arthur, e a Nona, do almirante Gletcher, que manteve em xeque os nipões na zona norte do Pacifico, mediante numerosos movimentos contra seus navios e instalações maritimas na região das Kurilas.

Emquanto isso, a esquadra britânica tomará a si o papel de acabar com o inimigo nas águas das Indias Orientais Holandesas.

Os navios aliados seriam divididos em grupos que cortariam todos os movimentos dos japoneses.

Aliás a marinha americana compreende atualmente mais ou menos 1.500 navios de guerra e 100 mil embarcações de toda espécie, inclusive barcaças de desembarque, e quase todas as unidades americanas de combate estão no Pacifico, agora que terminou a guerra na Europa. Há, além do mais — já incluidos porem na cifra dos 1.500 — com porta-aviões, que poderão mandar esquadrilhas aéreas eficientes num conjunto de mais de 4.000 aparelhos. Lembra-se, por exemplo, que mais de 1.200 aviões foram utilizados nos golpes contra o Japão ultimamente. O alto comando japonês sabe tudo isso e o pânico na gente das ilhas, quanto à invasão, é enorme.

FAR-SE-ÃO SEM DIFICULDADES OS DESEMBARQUES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O vice-almirante Daniel E. Barbey, comandante da 7.ª Fôrça Anfibia que desembarcou as tropas de Mac Arthur em 56 operações anfibias, predisse o seguinte: — "Podemos desembarcar no Japão ou em terra firme da China sem a menor dificuldade". Acrescentou que há boas praias no Japão e na China e que. "com a preponderância da artilharia naval e a potência aérea norte-americanas, seria impossivel ás fôrças defensoras concentrar suficientes elementos para deter-nos".

TOQUIO SERA' TRANSFORMADA NUMA CIDADE AGRARIA

S. FRANCISCO, 14 (A. P.) — A rádio de Toquio admitiu que a cidade industrial de Kofu, na área de Toquio, foi destruida pelas bombas inimigas, anunciando que Kofu, será novamente reconstruida e transformada numa cidade agrária até setembro com plantações de arroz e estradas pavimentadas em todos os sentidos.

A LUTA EM BORNÉO

MANILA, 14 (A. P.) — Anuncia-se que as forças australianas, depois de aniquilar a resistência em colapso dos japoneses, chegaram a um ponto de apenas uma milha dos campos petroliferos de Danbodja, a leste de Borneo.

Enquanti isto, as forças da 7.ª Divisão Australiana avançavam mais de 4 milhas e meia na direção de seu objetivo.

Simultaneamente, a rádio de Toquio anunciou — sem confirmação — que os aviões japoneses afundaram "no minimo um destroier inimigo", quando de um ataque contra a navegação aliada ao largo do porto de Balikpapan.

NA BIRMANIA

CALCUTA', 14 (U. P.) — As chuvas da monção inundaram hoje os campos em toda a Birmania, tornando ainda mais lentas as atividades da campanha. O comando do sudeste da Asia informa que as tropas chinezas, sondando a zona ocupada pelo inimigo na curva do rio Sittang, encontraram oposição japonesa, originando-se intensos combates.

Nos caminhos para leste que conduzem ás colinas de Theshan, desde Thazi, 120 quilômetros ao sul de Mandalay, patrulhas chinesas estabeleceram contacto com grupos japoneses a oeste de Thaungyi, mais de 176 quilômetros ao sudeste de Mandalay e a 165 a leste de Thazi.

Três aldeias numa zona de 20 quilômetros ao noroeste de Pegu foram retomadas ao inimigo. Os aviões "Spitfire" do comando aéreo bombardearam e metralharam ontem as posições inimigas na curva do rio Sittang e a sudeste de Pegu, atingindo edificios onde as tropas japonesas se haviam entrincheirado.

APELAM PARA OS ELEFANTES

LONDRES, 14 (U. P.) — Telegramas procedentes de Rangoon anunciam que os japoneses estão tão destituidos de meios de transporte ao norte de Moulmein que já estão lançando mão de duzentos elefantes, afim de organizar as defesas de uma aldeia, naquela região.

PREVISTA A EVACUAÇÃO NIPÔNICA DE AMOY

CHUNGKING, 14 (A. P.) — O Alto Comando Chinês anunciou que suas forças infligiram pesadas baixas — mais de 3.000 soldados aniquilados — ás forças japonesas num ataque de flanco a seis milhas de Yunsiao, na provincia de Fukien, a 44 milhas a sudoeste de Amoy.

Essas forças inimigas fazem parte de um grupo japonês que desembarcou na região sudoeste de Amoy em 13 de junho último, no que pode ser, possivelmente, o prelúdio da evacuação total da guarnição japonesa de Amoy.

RENUNCIOU O GENERAL CLAIRE CHENNAULT

KUMNING, 14 (A. P.) — O Tenente General Wedemeyer, comandante de todas as forças norte-americanas no teatro de operações da China anunciou que aceitou o pedido de renúncia do major general Claire Chennault, comandante em chefe da 14.ª Fôrça Aérea Americana.

Logo após tornou-se público a nomeação do tenente general George Stratemeyer, para comandante em chefe de todas as forças aéreas americanas na China.

# Linha aérea entre o Brasil e o Chile

## Para que qualquer passageiro de qualquer cidade chilena ou brasileira possa ir ao ponto de destino — Sistema de compensação — Bilhete único

SANTIAGO DO CHILE, 14 (R.) — O resultado da visita ao Chile do gerente da linha aérea brasileira "Cruzeiro do Sul", Sr. José Bento Ribeiro Dantas, chegado há alguns dias a esta capital, é a assinatura entre essa empresa brasileira e a Linha Aérea Nacional, organismo semi-fiscal chileno que explora as comunicações aéreas dentro do país, de um contrato "ad referendum" para o estabelecimento de um serviço aéreo direto de passageiros e carga entre o Rio de Janeiro e Santiago do Chile, com escalas em Santos e Montevidéu.

Esse convênio para o estabelecimento de comunicações rápidas entre os dois países estabelece um sistema de compensação, mediante o qual estarão garantidos os interesses de ambas as empresas, semelhante ao subscrito para estabelecer o serviço entre a Venezuela e o Brasil.

O Sr. Ribeiro Dantas, que assinou o convênio conjuntamente com o vice-presidente da L. A. N., Sr. Rafael Saenz, explicou que o convênio não interferirá uma linha com a outra, mas coordenará suas atividades de maneira que qualquer passageiro de qualquer cidade chilena ou brasileira possa ir ao ponto de destino, em qualquer dos dois países sem mais trâmites, a não ser a aquisição de um único bilhete da L. A. N. ou da "Cruzeiro do Sul", segundo o caso.

O Sr. Ribeiro Dantas viajou em um aparelho de sua própria empresa.

# Chegaram de São Paulo os campeões do Chile e da Argentina para o Campeonato Aberto de Tenis do Fluminense

Afim de participar do Campeonato Aberto do Fluminense, chegaram, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de S. Paulo, os tenistas chilenos André Hamerley, campeão andino, Marcelo Taverne e Alfredo Trullenque, e os argentinos Herald Weiss campeão platino, Maria Weiss, Alejo Russel e Felisa Piedrola. Os raquetistas recem-chegados já se encontravam em nosso país, desde fins de junho, quando desembarcaram em São Paulo, para tomar parte nas competições que se estavam realizando na cidade de Santos.

# PRE-8 Rádio Nacional

PRORAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — TAPETE MAGICO.
9,00 — MUSICAS VARIADAS.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura.
10,01 — TEATRO ANHANGA.
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS.
11,15 — ORQUESTRA ALL STARS.
11,30 — ALBERTINHO FORTUNA.
12,00 — FRANCISCO ALVES.
12,30 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MUSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — PROGRAMA VARIADO.
19,00 — TABULEIRO DA BAIANA.
19,30 — PROGRAMA VARIADO.
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS.
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

# FOME

MANAGUA, Nicaragua, 14 (U. P.) — Informações recebidas de El Salvador anunciam que várias casas comerciais foram saqueadas naquela capital pelo povo faminto, as quais, segundo se diz, ocultavam gêneros alimenticios com fins de especulações. Os assaltantes formaram comissões em plena rua para distribuir entre si os alimentos assim obtidos.

# NUMEROS QUE IMPRESSIONAM

## O "CAFÉ PALHETA" E AS 3.650.463 CHICARAS...

Instantâneo feito no dia 10 do corrente, à noite, no Café Palheta, quando êste estabelecimento comemorava o 2.° aniversário.

Hoje, reconhecem todos que, no sentido de lucros satisfatórios, negociar com o café a varejo não é das coisas mais animadoras. Daí as disposições de colaborar com o povo em geral, disposições essas que são agora absolutamente necessárias aos que empregam o seu capital no citado ramo.

Compreendendo-as com elevação, os proprietários do conhecidíssimo Café Palheta vêm servindo à nossa população a rubiácea mais saborosa da cidade. Primorosamente instalado no Largo de São Francisco, esquina da rua do Ouvidor, o Café Palheta completou, recentemente, dois anos de atividade de recórde com as mais severas normas de higiene.

Prestigiado pelo benemérito Departamento Nacional do Café, o Café Palheta é legítimo propagandista da nossa melhor bebida e verdadeiro padrão de "turismo local", pois os estrangeiros, que aqui residem ou por aqui passam, ficam encantados do ambiente de tão bela organização e elogiam o café como "a tentação vegetal do Brasil".

Aliás, as 3.650.463 chicaras, saboreadas no Café Palheta em 316 dias, revelam, mais do que as palavras, a preferência dada ao magnífico estabelecimento do Largo de São Francisco.

# FOOTBALL SUBURBANO

## Mavilis x Ideal — River x Distinta — Unidos x Parames — Bento Ribeiro x União — Guanabara x São José — Rio x Astória, os mais atraentes cartazes das pelejas amadoristas

Mais vinte partidas serão realizadas na tarde de hoje em continuação aos movimentados campeonatos oficiais de amadores dos clubs das 2.ª e 3.ª categorias.

Seis dêsses encontros estão sendo aguardados com enorme expectativa dada a situação invejável que desfrutam os preliantes nas tabelas das respectivas divisões. São êles: River x Distinta, Mavilis x Ideal, Unidos x Parames, Bento Ribeiro x União e Guanabara x Astória.

Os jogos programados em geral são os seguintes:

### Segunda categoria

ZONA NORTE

Nova América x Ruy Barbosa, campo da avenida Suburbana — Cocotá x Del Castilo, campo da rua Tenente Cleto Campelo na Ilha do Governador — Confiança x Irajá, campo da rua General Silva Teles, em Vila Isabel — Mavilis x Ideal, campo da rua Carlos Seidl no Cajú Retiro.

ZONA SUL

Oriente x Nacional, campo da rua Nestor em Santa Cruz — River x Distinta, campo da rua J. Pinheiro na Piedade — Campo Grande x Rosita Sofia, campo do primeiro, na rua do mesmo nome. — Anchieta x Oposição, campo da rua Arnaldo Murinelli em Anchieta.

### Terceira categoria

SERIE "A"

Unidos x Parames, campo da rua Silva Xavier no bairro da Abolição — Engenho de Dentro x Piedade, campo do River (hoje à noite) — Tavares x Argentino, campo do Brasil Novo (4.ª feira à noite).

SERIE "B"

Bento Ribeiro x União, campo da rua D. Clara em Madureira.

SERIE "C"

Realengo x Estudantes, campo da rua Dom Pedro de Alcântara em Realengo — Guanabara x S. José, campo da rua Severino Machado em Santa Cruz — Corinthians x Kosmos, campo da rua Leocádia em Realengo — Olti x Transporte, campo da estação Senador Vasconcelos.

SERIE "D"

Sampaio x Portuguesa, campo da rua Antunes Garcia — Cruzeiro x Valim, campo da rua Gomes Braga no Andaraí — Boa Vista x Cariocas, campo da rua Miguel Cervantes no Meier.

# OLARIA X VASCO

## O principal encontro da categoria de reservas

Hoje à tarde, terá prosseguimento a segunda rodada dos campeonatos da primeira categoria. Seis são os encontros programados entre os concorrentes da primeira, segunda e terceira divisões, ou sejam: reservas, aspirantes e juvenis, os quais serão disputados nos campos que se seguem:

Olaria x Vasco — Campo da rua Candido Silva, na estação de Olaria; Manufatura x Botafogo — no estádio "Klabim", à rua José Bonifácio; Andaraí x Bangú — no gramado da rua Campos Sales.

Pelo certame da 2.ª divisão, serão efetuados os seguintes jogos: América x Flamengo — no estádio de São Januário; São Cristovão x Madureira — em Alvaro Chaves e Bonsucesso x Fluminense — no gramado da Av. Teixeira de Castro.

### Olaria e Vasco, o principal encontro

A principal peleja desta tarde, sem dúvida, será travada no gramado da rua Candido Silva. Defrontar-se-ão os quadros do Vasco da Gama e do Olaria. A peleja promete um desenrolar dos mais interessantes, levando em conta a boa conduta da equipe leopoldinense frente ao quadro do Madureira, que se apresentou reforçado de vários titulares. O Vasco, ao que apuramos, apresentará uma equipe fortíssima, aparecendo vários profissionais destacados, tais como: João Pinto, Santo Cristo, Eugen, Vitorino, Rubens, Augusto e outros.

### Os quadros

Os quadros para o cotejo principal da tarde, apresentar-se-ão assim constituidos:

OLARIA — Julio; Paulo e Alvaro; Irineu, Léléco e Bibi; Orlando, Arnaldo, Sadô, Ramos e Nerino.

VASCO — Roberto; Rubens e Augusto; Nilton, Moacir e Djalma II; Santo Cristo, Mazinho, João Pinto, Eugen e Salvador.

## Carlos Mazzei

O E. C. Padroeiro está em festa hoje, pela passagem do aniversário natalicio do amador Carlos Mazzei, dedicado e futuroso extrema direita da sua equipe principal.



# O II CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

## Inicia-se hoje esse certame, com cinco equipes estaduais — A cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional na séde do C. R. Guanabara

A Confederação Brasileira de Vela e Motor dará início hoje ao II Campeonato Brasileiro, individual e por equipe, disputando-se na raia da Baía de Guanabara as provas de Snipes e Sharpies.

O certame da atual temporada, ao qual concorrem cinco entidades: Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais, reune efetivamente largo número de elemenos para alcançar indices de expressão técnica, que refletirão o progresso do iatismo em nosso país.

Se há a lamentar a ausência a esta magna competição da colaboração do Iate Club do Rio de Janeiro que, por motivos, naturalmente respeitaveis, dela se encontra afastado embora seja como é o nosso centro de iatismo de maior relevo por suas instalações, nem por isso as perspectivas do II Campeonato Brasileiro perderam o colorido revelador dos grandes sucessos, pois é sabido o desporte da vela se faz no mar, e aí estão no Rio, todos os valores excepcionais do iatismo nacional.

Pela manhã, na sede do C. R. Guanabara, dar-se-á a cerimônia da inauguração do campeonato com o hasteamento do Pavilhão Nacional e os das entidades, promotora e participantes do certame, seguindo-se os sorteios para as disputas das provas, que serão iniciadas, à tarde.

O áto inaugural, marcado para as 10 horas, contará com a presença de altas autoridades desportivas e de todas as delegações concorrentes.

## Movimento esportivo do dia

**FOOTBALL**

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

América x Flamengo, em S. Januário.
São Cristovão x Madureira, em Alvaro Chaves.
Bonsucesso x Fluminense, em Bonsucesso.
Canto do Rio x Botafogo em Caio Martins.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

Olaria x Vasco.
Manufatura x Botafogo.
Andaraí x Bangú.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

América x Flamengo.
São Cristovão x Madureira.
Bonsucesso x Fluminense.

SEGUNDA CATEGORIA

Nova América x Rui Barbosa.
Cocotá x Del Castilho.
Confiança x Irajá.
Mavilis x Ideal.
Oriente x Nacional.
River x Distinta.
C. Grande x Rosita Sofia.
Anchieta x Oposição.

TERCEIRA CATEGORIA

Unidos x Parames.
Pau Ferro x Modesto.
E. de Dentro x Piedade.
Realengo x Estudantes.
Guanabara x São José.
Corinthians x Cosmos.
Olti x Transporte.
Sampaio x Portuguesa.
Cruzeiro x Vallim.
Bôa Vista x Cariocas.
Rio x Astória.

**REMO**

Eliminatórias para o Sul-Americano de Remo na Lagôa Rodrigo de Freitas.

**IATISMO**

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA

Promovido pela C. B. V. — Aberto às classes sharpie 12m2 internacional, snip internacional, star internacional e à classe nacional Guanabara (para Campeonato Individual). As regatas de equipe serão corridas na classe sharpie 12m2 internacional.

**CICLISMO**

X Circuito São Pedro, promovido pela F. M. C. no Encantado.

**TENNIS**

Temporada internacional, promovida pelo Fluminense F. Club. em Alvaro Chaves.

CAMPEONATO DE 3.ª CLASSE

Canto do Rio x Fluminense.
Botafogo x Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE 5.ª CLASSE

Leme x Fluminense.
Caiçaras x Botafogo.
Independência x Tijuca "Bá.

# O DIRETOR NÃO E' CLUB NEM O CLUB E' DIRETOR

*Théo de Castro Drummond*

Quando alguns jornalistas esportivos noticiaram a dispensa de Paes Barreto do Departamento Médico do Flamengo nada mais fizeram do que levar ao conhecimento do público a flagrante injustiça que estava sendo vitima aquele dedicado rubro-negro. Não havia desejo de colocar o bom nome do Flamengo em cheque. Uma coisa nada tinha a ver com a outra. Como entenderam os que procuraram, numa entrevista, levar o caso para um terreno perigoso, acusando de "falsos" flamengos àqueles que sempre trabalharam pelo seu engrandecimento. O caso Paes Barreto já é do dominio público. O contrato que este facultativo apresentou ao Sr. Marino Machado já havia merecido a aprovação do Sr. Gustavo de Carvalho. No entanto, o presidente do Flamengo declarou que o mesmo era demasiado dispendioso... As "exigências" eram simples; todo o material do Departamento Médico do rubro-negro pertencia ao Dr. Paes Barreto que, há 5 anos transferiu de sua clinica para a sede do Flamengo. Isto — observe-se — quando o Flamengo ainda não tinha Departamento Médico... Os 20.000 cruzeiros desejados por Paes Barreto eram relativos ao aluguel, por 3 anos, do material, com os quais seria comprado um carro afim de facilitar a locomoção do médico, de sua residência para a Gávea. Será isto uma coisa descabida?... Paes Barreto foi acusado, pelo médico da Ilha do Viana, de procurar "cartaz" nos jornais pedindo aos seus amigos da imprensa que publicassem o seu nome. Esclareça-se de uma vez por todas este ponto. O homem vale pelo que é e não pelo que parece ou quer ser. Paes Barreto sempre foi um amigo dedicado dos jornalistas. Há mesmo certo dirigente do Flamengo, que hoje está contra ele, que lhe deve, talvez, a própria vida. Pelo seu valor moral, pelo seu cavalheirismo, grangeou amizades. Não age como a maioria dos "cartolas", que apenas vêm no jornalista um bom terreno para o cultivo de sua egolatria. Sempre foi desprendido, sincero, dedicado. Nunca andou com um pé atraz, trabalhando por traz dos bastidores. Por isso, e pelo "complot" armado contra ele por despeitados é que a imprensa resolveu apoiá-lo. Não adianta querer transformar o rumo dos acontecimentos. Dos que abrem a boca por abrir a intriga é a melhor companheira...

## E. C. Vasco x Celestial

No campo da rua General Clarindo no Engenho de Dentro, confrontar-se-ão os quadros do E. C. Vasco e do Celestial. Dada a rivalidade existente entre os citados clubs é de esperar-se uma movimentada porfia.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

— Foi legalizada na Federação Metropolitana de Football, a situação do zagueiro Chico Preto, pelo Canto do Rio.

— Foi concedido pelo Vasco, o passe do zagueiro Expedito, para o Canto do Rio.

— Foram registrados na Federação Metropolitana de Football, os contratos de Cesar, pelo América; Isaltino, pelo Botafogo; Hertz e Silvio, pelo Flamengo.

— Foi concedido o passe do zagueiro Mantiqueira, de Barbacena, para o Fluminense.



## Convocados os players

Para os seus compromissos de hoje com os quadros do Chavantes e do Leberty, o diretor esportivo do Atlas F. C. organizou as seguintes equipes: Principal — Renato, Hedio e Ribeiro; Ciza, Antero e Sebastião; Heliôli, Valdir, Abel, Amilcar e Valdo. Secundária — Gersón, Carlinhos e Acioli; Cesar, Dario e Onides; Eurico, Paulo, Joaquim Furtado e Antenor. — Extra — Silvinho, Geraldo e Ivan; Guilherme, Mario e Mariozinho; Aymar, José Tito, Antonio e Domeciano. Juvenil — Helcio, Aloysio e Valdner; Adolfo, Bira e Amaury; Boquinha, Guará, Rosalvo, Luiz e Alamir.

# O "16 DE JULHO" E' A GRANDE ATRAÇÃO DA CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Está magnificamente organizado o programa com o qual o Jockey Club Brasileiro realizará hoje a 56.ª corrida da temporada.

São nove os páreos, todos cheios de atrações e prometendo sensacionais disputas, sendo o grande prêmio "16 de Julho" a prova central, para a qual convergem as atenções gerais.

Para disputá-lo estão alistados os cracks Cantaro, Hidalgo, Irará, Typhoon, Fulgor, Piccadilly, Eldorado, Estreleiro e Valipor, todos em condições ótimas, esperando-se que seja movimentadissima a peleja.

1.° páreo — 1.000 metros — às 13,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Bastardo, R. Freitas .... 55
2—2 Infiel, O. Ullôa ........ 55
3—3 Gadir, A. Araujo ...... 55
4 { 4 Gimbo, P. Vaz ......... 55
5 Sereteiro, L. Souza ..... 55

2.° páreo — 1.500 metros — às 13,30 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1 { 1 Dieta, R. Freitas ...... 54
2 Urucungo, L. Benites .. 56
2 { 3 Fiteiro, E. Castillo .... 56
4 El Rey, O. Serra ...... 56
3 { 5 Lady be Good, J. Martins 54
6 Inhacorá, S. Batista .... 54
4 { 7 Scarpia, E. Silva ........ 56
8 Tuim, W. Lima ........ 56
" Guaritá, O. Coutinho .. 56

3.° páreo — 1.000 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Frivola II, A. Silva ..... 55
" Rita II, O. Coutinho .... 55
2 { 2 Marambaia, A. Rosa .... 55
3 Graziela, P. Simões .... 55
3 { 4 Bem Lembrada, S. Batista 55
5 Guaçatinga, L. Rigoni . 55
4 { 6 Madeira do Oriente, L. Benites ............... 55
" Itaí, C. Brito ........ 55

4.° páreo — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.00,00.

Ks.
1—1 Tanajura, D. Ferreira .. 52
2—2 Thelita, L. Rigoni ..... 52
3—3 Rioili, J. Maia ........ 50
4 { 4 Guayáca, J. Santos ...... 52
5 Sibelita, O. Macedo .... 48

5.° páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Hypérbole, D. Ferreira .. 52
2—2 Fla Flu, E. Castillo .... 52
3 { 3 Fil d'Or, A. Nery ...... 52
4 Tupy, I. Souza ......... 52
4 { 5 Diagonal, A. Rosa ..... 54
6 Sanguenolth, J. Maia ... 50

6.° páreo — 1.200 metros — às 15,30 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 { 1 Miralumo, S. Batista .. 52
2 Alfiador, W. Lima ...... 58
2 { 3 Mapita, R. Freitas ...... 54
4 Scharbel ex-O O. Reichel 48
3 { 5 Prima Donna, P. Vaz .. 52
6 Partout, O. Serra ...... 49
4 { 7 Hechizo, J. Araujo .... 58
" Matemática, A. Ribas .. 52

7.° páreo — 1.200 metros — às 16,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Ivahy, S. Câmara ...... 56
2 Diamant, H. Soares .... 56
3 Rocanora, S. Batista .... 54
2 { 4 Expoente, J. Portilho .. 56
5 Irinia, A. Ribas ........ 54
6 Parabens, L. Rigoni ... 56
3 { 7 Fariseu, E. Castillo.... 56
8 Mimi não correrá ...... 54
9 Rubi, O. Reichel ...... 56
4 { 10 Floriano, O. Coutinho .. 58
11 Cajubi, A. Silva ........ 56
12 Quitandinha, J. Araujo . 50
13 Bandoleira, A. Barbosa. 54

8.° páreo — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — às 16,35 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Cantaro, P. Vaz ........ 57
" Estreleiro, R. Simões .. 57
2 { 2 Hidalgo, R. Freitas .... 57
3 Valipor, L. Rigoni ..... 57
3 { 4 Irará, S. Batista ........ 57
5 Fulgor, O. Ullôa ........ 57
4 { 6 Typhoon, I. Souza ..... 57
7 Piccadilly, L. Leighton .. 57
8 Eldorado, O. Fernandes. 57

9.° páreo — 1.800 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. — Handicap.

Ks.
1 { 1 Yaguararo, O. Macedo .. 50
" Miami, S. Batista .... 49
2 { 2 Tenório, O. Coutinho .. 50
3 Mabel, I. Souza ........ 57
3 { 4 Orphão, L. Leighton .... 50
5 Grey Lady, L. Maia .... 48
4 { 6 Corydon, L. Rigoni .... 49
7 Rezongo, W. Lima .... 51

## Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

**1.° PAREO**

1.000 metros — Potros de 3 anos adquiridos em leilão, sem vitória. Tabela

BASTARDO — Fôrça do páreo

Bastardo (Reduzino) ........ 55 Deve ganhar.
Gadir (Araujo) ............. 55 Atuará melhor. Há fé.
Gimbo (Pierre) ............ 55 Estreará com alguma chance.
Infiel (Ullôa) ............. 55 Agradou o apronto.

**2.° PAREO**

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Tabela

INHACORA' — Reaparece bem

Inhacorá (Salustiano) ....... 54 Séria adversária.
Fiteiro (Castilho) .......... 56 E' inimigo.
Dieta (Reduzino) ........... 54 Tem chance.
Tuin (Waldir) .............. 56 Pouco melhorou.

**3.° PAREO**

1.000 metros — Potrancas de 3 anos, adquiridas em leilão.

MARAMBAIA — Melhor que na estréia

Marambaia (Barbosa) ....... 55 Melhorou.
Bem Lembrada (Salustiano) . 55 Correrá com chance.
Frivola (A. Silva) .......... 55 Se folgar...
Rita (Osmani) .............. 55 Há fé.

**4.° PAREO**

1.000 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias no país

TANAJURA — E' a fôrça

Tanajura (Domingos) ....... 52 Deve ganhar agora.
Thelita (Rigoni) ........... 52 Corre melhor na areia.
Rioili (Maia) .............. 50 E' ligeiro e inimigo.
Sibelita (Macedo) .......... 48 Já não é mais aquela...

**5.° PAREO**

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 4 vitórias no país

HYPERBOLE — ótimas condições

Hyperbole (Domingos) ...... 52 Inimigo.
Tupy (Ignacio) ............ 52 Sério adversário.
Fla Flu (Castillo) ......... 52 Ainda não perdeu.
Diagonal (Armando) ........ 54 O exercicio não foi dos melhores.

**6.° PAREO**

1.200 metros — Animais de qualquer país. Pesos especiais.

HECHIZO — Bem na distância

Hechizo (J. Araujo) ........ 58 Distância e turma a feição. Deve ganhar.
Mapita (Reduzino) .......... 54 Se folgar um pouco...
Miralumo (Salustiano) ...... 52 Inimigo perigoso.
Matemática (Ribas) ........ 52 Como tem classe, pode ser...

**7.° PAREO**

1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória no país

RUBI — Trabalho excelente

Rubi (Otilio) .............. 56 Sério competidor.
Expoente (Portilho) ........ 56 Capaz de ganhar hoje.
Fariseu (Castillo) ......... 56 Tem chance.
Bandoleira (Barbosa) ....... 54 Há alguma fé.

**8.° PAREO**

2.400 metros — Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" — Europeus de 3 anos e nacionais e platinos de 4 anos

CANTARO — Melhor que na última

Cantaro (Pierre) ........... 57 Dificil perder.
Hidalgo (Reduzino) ........ 57 Correrá melhor.
Irará (Salustiano) ......... 57 Se facilitarem...
Typhoon (Ignacio) ......... 52 O páreo é duro.

**9.° PAREO**

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap

MIAMI

Miami (Salustiano) ........ 49 Na distância é sério adversário.
Corydon (Rigoni) .......... 49 Se quiser é perigoso...
Mabel (Ignacio) ........... 57 Anda tinindo e há muita fé.
Orphão (Leighton) ......... O páreo é duro mas está voando.

BETTING SIMPLES — 011

BETTING DUPLO — 94 — 12.16



RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, com o resultado das corridas de ontem, ofereceram êstes resultados:

**Bolo simples:**

20 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.953,00.

**Bolo Duplo:**

1 vencedor com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 31.557,00.

**Betting Jockey Club**

12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1 097,00.

**Betting Itamaraty Simples:**

171 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 422,00.

**Betting Itamaraty Duplo:**

Não houve vencedor, ficando acumulado para o próximo sábado, Cr$ 117.964,00.

## S. C. 1° de Maio x União

Em seu campo na rua da Alegria, o 1.° de Maio F. C. receberá a visita do União F. C. Esse prélio vem sendo aguardado com indisfarçavel ansiedade pelos simpatizantes dos dois grêmios cujo entusiasmo é dominante.

## A C. B. P. e o falecimento do capitão-tenente Luiz Felipe Souto

A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, reunida ontem em sessão extraordinária, tomando conhecimento do falecimento do capitão-tenente Luiz Felipe Souto, tragicamente desaparecido no doloroso afundamento do cruzador-ligeiro "Bahia", que enlutou a nação brasileira, resolveu:

1.°) — Enviar à família do capitão-tenente Luiz Felipe Souto e ao ministro da Marinha, condolências;

2.°) — Inserir em ata voto de pêsar pelo falecimento do mesmo, pelos grandes serviços prestados ao desenvolvimento do pugilismo nacional.

## Trabalhando para o São Paulo

### Palmeiras e Corintians empataram com o Comercial e o Juventus

SÃO PAULO, 14 (Da sucursal de A Noite) — Em prosseguimento ao Campeonato local defrontam-se hoje, o Palmeiras com o Comercial e o Corinthans com o Juventus. Os dois primeiros empataram por 1x1 e os últimos por 3x3. Como se vê Palmeiras e Corinthians trabalham para o São Paulo que se avantajou um ponto na tabela devido aos empates verificados.

A renda do jogo Palmeiras x Comercial, cujo juiz Jorge Miguel expulsou Bala, foi de Cr$ ...... 36.872,00 e a do encontro Corinthians x Juventus atingiu a soma de Cr$ 49.900,00.

## Mais um estádio para a capital bandeirante

S. PAULO, 15 (A.) — O prefeito Prestes Maia em seu próximo despacho com o interventor Fernando Costa, apresentará, para aprovação o projeto de construção do Estadio de Santo Amaro, cuja area de 120 mil metros quadrados o tornará o mais amplo da America do Sul.

Para que se tenha uma idéia das proporções do novo estadio basta lembrar que a area do Pacaembu não vai além de 70 mil metros quadrados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

## O Flamengo conseguirá o tetra-campeonato

### Declarou o médio Laxixa em São Paulo

S. PAULO, 15 (Asapress) — Conforme antecipámos, Laxixa, finda a licença que lhe fôra concedida pelo Juventus para tratar de seus interesses no Rio, regressou à esta capital, apresentando-se ao seu clube, não obstante já ter resolvida sua situação com o Flamengo, com o qual já firmou contrato.

Em declarações prestadas à imprensa, Laxixa afirmou que, em lhe sendo dada uma oportunidade no rubro-negro, tem a segurança de que não decepcionará.

Depois, referindo-se à anunciada operação do Biguá, disse Laxixa:

— Nada sei ao certo. Mas faço votos e acredito mesmo que seja boato. Pelo menos, apesar de ser seu reserva, não desejo que seja verdade. Vi o "Indio" treinar e jogar revelando excelente estado fisico e técnico.

Ao terminar sua palestra, Laxixa não teve dúvidas em afirmar, ante a animação que constatou nos *players* rubro-negros, que o Flamengo alcançará aquilo que ainda nenhum outro clube carioca conseguiu: o tetra-campeonato.

## No campo da Rua 24 de Maio

No campo do 24 de Maio prelíarão hoje as equipes do Clube local com as do E. C. Brasil. Esse embate vem sendo esprado com vivo entusiasmo. A direção esportiva do primeiro pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos seguintes amadores. Titulares — Ricardo, Paulino, Gil, Leão, Nilton, Nado, Zequinha, Jorge, Macalé Validr, Mazinho e Geninho. Juvenis — Silésio, Normal, Natal Distrito, Bento, Formiga, Galego, Arnaldo, Santos, Aloysio, Aracy, Silvio e Mineirinho.

## Aos players do Nova América

Afim de enfrentar hoje o Nova America pelo campeonato da Zona Norte da segunda categoria de amadores, a direção técnica do Ruy Barbosa solicita por nosso intermédio o comparecimento de seus defensores as horas determinadas. As 11 horas: — Milton, Carlos Alberto, Emilio, Figueiredo, Dario, Sá, Alfredo, Carlos, Valter, Giro, Silvio, Geraldo, Antoninho, Macario, Pirelli e Bigode. Titulares — Valter, Guido, Milton, Jarbas, Guimarães, Albano, Eduardo, Cabeção, Russo, Verissimo, Verico, Quinquim, Demofilo e Oton.

## Campeonato da 1.ª categoria

Os jogos correspondentes aos reservas, aspirantes e juvenis tiveram os seguintes resultados:

América x Flamengo, 1x1 — reservas: 2x2 — juvenis.

Madureira x São Cristóvão 2x0 — reservas, juvenis Madureira — 3x2.

Fluminense x Bonsucesso — Reservas: Fluminense 11x3. Juvenis — Bonsucesso 3x1.

Vasco x Olaria — Aspirantes: Vasco — 5x3.

Manufatura x Botafogo: Aspirantes — Botafogo 7x2.

## O resultado das corridas de ontem

Com oito páreos, foram realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro, interessantes corridas, com os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.5000 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1°) Asúva, A. Silva, 54 Ks; 2°) Mascarado, O. Reichel, 55 Ks; 3°) Anina, A. Ribas, 52 Ks. — Tempo: 101" 1/5. Ganho por focinho, do 2° ao 3°, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 43,00. Dupla: Cr$ 62,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 100.370,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00. — 1°) Chamáu, J. Maia, 56 Ks; 2°) Meeting, Geraldo, 56 Ks; 3°) Jeep, R. Freitas, 56 Ks. Não correram Ojeres e Timonshenco. Tempo: 100" 3/5. Ganho por cabeça, do 2° ao 3°, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 144.120,00.

Terceiro páreo — 1.800 metros. Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.200,00, Cr$ 1.200,00. — 1°) Arvoredo, O. Ullôa, 54 Ks; 2°) Fanfa, N. Linhares, 56 Ks; 3°) Mossoroina, H. Soares, 50 Ks. Tempo: 121" 2/5. Ganho por cabeça, do 2° ao 3°, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 13,00. Dupla: Cr$ 29,50. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 178.510,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1°) Briton, L. Rigoni, 52 K; 2°) Armonioso, J. Araujo, 52 Ks; 3°) Beat'Eam, Salustiano, 52 Ks. Tempo: 91". Ganho por três corpos, do 2° ao 3° quatro. Rateios do vencedor: Cr$ 40,00. Dupla: Cr$ 73,00. Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 190.500,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1°) Sweep Hips, A. Araujo, 56 Ks; 2°) Ûnico, N. Linhares, 56 Ks; 3°) Moemo, Ignácio, 54 Ks. Tempo: 98" 3/5. Ganho por um corpo, do 2° ao 3°, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 47,00. Dupla: Cr$ 165,00. Placés: Cr$ 40,00, Cr$ 132,00. Movimento do páreo: Cr$ 241.840,00.

(Betting) Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00, e Cr$ 1.000,00. — 1°) Beirão, N. Linhares, 54 Ks; 2°) Boié, A. Ribas, 54 Ks; 3°) Orel, E. Silva, 52 Ks. Não correram: Figi e Larpróprio. Tempo: 94" 3/5. Ganho por cinco corpos, do 2° ao 3°, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 42,00. Dupla: Cr$ 43,50. Pulcés: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 210.130,00.

(Betting) Sétimo páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00, e Cr$ 1.200,00. — 1°) Damam, O. Serra, 56 Ks; 2°) Cruzador, L. Benitez, 56 Ks; 3°) Diogo, L. Rigoni, 56 Ks. Não correu Amostra. Tempo: 78" 3/5. Ganho por um corpo, do 2° ao 3°, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 34,00. Dupla: Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 52,00. Movimento do páreo: Cr$ 250.660,00.

(Bettin) Oitavo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1°) Spin, A. Guthérres, 58 Ks; 2°) Marajá, L. Rigoni, 55 Ks; 3°) Con Juego, A. Rosa, 57 Ks. Tempo: 92" 4/5. Ganho por quatro corpos, do 2° ao 3°, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 46,00. Dupla: Cr$ 158,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 316.610,00. Geral: Cr$ 1.632.740,00. Concursos: Cr$ 354.260,00. Pista de riea pesada.

A PISTA DA REUNIÃO DESTA TARDE

A Comissão de Corridas informou a imprensa, que a reunião desta tarde será realizada com as carreiras em pista de areia, com exceção do Grande Prêmio 16 de Julho, que, como de costume, será corrida na grama. Assim, os páreos do programa em 1.000 metros serão efetuados em 1.200 metros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

## Vaguinho no comando e confirmada a ala Jervel-Jarbas

Ontem, à noite, devido a gripe de Pirilo, foi afastada a possibilidade do seu aproveitamento no jôgo do Flamengo com o América. No comando do quinteto rubro-negro foi escalado Vaguinho. A ala esquerda do rubro-negro para a importante peléja com o América será formada por Jervel e Jarbas.

**OS DOIS QUADROS**

**AMERICA** — Osny II; Osny I e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar Lima e Jorginho.

**FLAMENGO** — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Jervel e Jarbas.

# O PRIMEIRO GRANDE OBSTÁCULO para a campanha do tetra-campeonato

ACONTECEU NUM JÔGO AMÉRICA X FLAMENGO... — Pirilo, depois de vencer Osny, foi buscar a bola no fundo das rêdes. Hoje o América estará livre de Pirilo. Vaguinho poderá fazer o mesmo?

## O FLAMENGO TERA' NO AMERICA UM ADVERSARIO DIFICIL E PERIGOSO

### SÃO JANUARIO, LOCAL DO EMBATE

América e Flamengo, realizam no estádio do Vasco, em São Januário, esta tarde, o primeiro grande "clássico" do Campeonato Carioca de Football de 1945. Na primeira rodada, domingo último, o "clássico" Fluminense x São Cristovão estava apontado como capaz de constituir um bom espetáculo de football. Não fôra a intervenção precipitada do árbitro da peleja, tricolores e alvos teriam feito uma bela partida. O São Cristovão reapareceu com um quadro bem articulado e o Fluminense lutou com bravura para não ser abtido.

O grande choque América Flamengo, desta tarde, por numerosos motivos promete assinalar um acontecimento marcante no football carioca. O América estréia no campeonato da cidade, depois de folgar na rodada inicial e quer partir firme, na arrancada pelo titulo máximo. Por seu turno, o Flamengo, que estreou apenas discretamente, vencendo com dificuldade o Canto do Rio, espera melhor desempenho do seu esquadrão, ainda credenciado pelo invejavel titulo de tri-campeão da cidade.

#### O entusiasmo dos rubros — E as falhas do Flamengo

A peleja América x Flamengo poderá realmente constituir interessantissimo choque de duas forças autênticas do football carioca. No momento o América destaca-se pelo crescente entusiasmo dos seus jogadores, que esperam iniciar auspiciosamente a campanha oficial de 1945. Como o América, por tradição, começa muito bem os torneios e campeonatos, explicam-se os justos anseios de sua "torcida". Há a frisar, que no momento o Flamengo vem atuando mal, com falhas na defesa e a linha atacante com problemas sérios, tais como sejam os da meia e ponta esquerda.

A linha atacante do América tem sido apontada como uma das mais rápidas da cidade. Os meias Maneco e Lima estão infernais. Maneco esteve enfermo e reaparecerá disposto a confirmar o cartaz. No comando estreará Cesar, que volteu ao antigo clube, disposto a brilhar como artilheiro. Sabe-se que Cesar teve sempre muito bôa sorte nos jogos com o rubro-negro.

#### Tudo para não perder...

Nêsse encontro, o "número um" da segunda rodada, o Flamengo não pisará a cancha como favorito.

Foram-se os bons tempos do ano passado, agora que estão desmontando a grande direção técnica do rubro-negro. Contudo, o Flamengo que fez figura apagada no Torneio Municipal enfrentará o esquadrão rubro certo de que terá um adversário duro, mas disposto a não perder. Sem o estimulo de um Alfredo Curvelo, sem a assistência médica de um Paes Barreto, o rubro-negro espera vencer o América.

A defesa está reforçada pelo zagueiro Norival, que deverá nêsse encontro fazer uma prova definitiva de sua aclimatação ao seu novo quadro.

Biguá estará a postos, como um dos baluartes da defesa, embora os "sábios" do atual Departamento Médico tudo fizessem pelo seu afastamento, "descobrindo" lesões exquisitas no seu tornozêlo...

Como os cracks do Flamengo valem pelas suas qualidades, resistirão ao trabalho dos "demolidores". Daí não ser nada impossivel o quadro acertar hoje e cortar todas as esperanças do América.

## QUEBRAR O ENCANTO DE CAIO MARTINS

### OBJETIVO DO BOTAFOGO, NA PELEJA DE HOJE

Canto do Rio e Botafogo farão, hoje, em Caio Martins, uma das mais importantes partidas da rodada, pelo campeonato carioca. Com isso o público niteroiense assistirá a um cotejo que deverá agradar em cheio, pois as características que cercam o "match" autorizam a se prever a um cotejo renhido e, até certo ponto, equilibrado. Se atentarmos para o fato de que o esquadrão alvi-negro ainda não venceu em Caio Martins, mesmo quando o Botafogo possuia um quadro mais forte e com menos problemas, teremos que considerar êsse ponto psicológico, como fator que pode influir no ânimo da turma de General Severiano.

Por outro lado, os niteroienses procurarão tirar partido dessa "velha escrita" já que o quadro do Canto do Rio pisará o gramado com a moral elevada, desejoso, portanto, de repetir a sua atuação destacada, quando perdeu para o tri-campeão pelo apertado escore de 2 x 1. Para isso a sua enorme torcida rumará ao Caio Martins, onde incentivará os comandados de Gerson a uma vitória que teria uma grande significação.

O Botafogo, porém, tratou de cercar-se de todas as garantias para não ser surpreendido pelo Canto do Rio. Submeteu os seus "cracks" a intensos preparativos e contará com todos os seus valores para o "match" que será um "test" para as suas possibilidades no campeonato dêste ano.

A verdade, entretanto, é que um prognóstico quanto ao seu resultado final seria arriscado, uma vez que tudo pode acontecer, inclusive os alvi-negros quebrar a "escrita" que já vai se eternizando...

Para o cotejo de hoje os quadros deverão ser os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Sarno; Ivan — Spineli e Negrinhão; René — Limoeirinho — Heleno — Tim e Franquito.

CANTO DO RIO — Odair — Expedito ou Chico Preto e Hernandez; Edesio — Gualter e Careca; Nelsinho — Zé Luiz — Gerson — Pedro Nunes e Pascoal.

Juca com a camisa que nunca mais vestirá

## Os alvos encontrarão sério adversário no aguerrido conjunto do Madureira

### No estádio de Laranjeiras, a pugna de hoje, do São Cristovão contra o tricolor suburbano

Da segunda rodada do Campeonato Carioca de Football, consta o match São Cristovão x Madureira, no estádio de Laranjeiras.

O quadro de Figueira de Melo que saiu da rodada inicial com um satisfatório empate no match contra o Fluminense, vai encontrar adversário nessa segunda rodada.

De fato o Madureira tem condições para grandes êxitos. O quadro move-se com apreciavel orientação e quando logram "puxar" no mesmo tom a linha do jogo até os "grandes" se atrapalham e não raro perdem pontos para o quadro tricolor do populoso suburbio da Central.

Assim tendo em boa conta a fase recuperadora em que parece ter entrado o onze do São Cristovão e as características citadas do Madureira, é de se esperar uma peleja renhida com o match de hoje no estádio do Fluminense.

S. CRISTOVÃO — Louro, Florindo e Barradas Indio, Santamaria e Mauricio, Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

MADUREIRA — Veliz, Danilo e Mário Brandão; Araty, Spina e Castanheira; Pirombá, Gofredo, Correa, Waldemar e Walfredo.

A NOITE — Domingo, 15/7/45 — N. 12.004

## NUNCA MAIS SEREI JUIZ!

### Juca abandonou definitivamente o apito — Sempre foi mais técnico — O São Cristovão não sonha com o campeonato — Há muito o que fazer em Figueira de Melo — Fala a A NOITE o conhecido desportista

A familia sancristovense está satisfeita com Juca. A sua estreia como orientador técnico da equipe alva correspondeu plenamente a espectativa daqueles que conhecem Juca ha vários anos metido nas coisas do football.

O veterano juiz sempre foi um estudioso dos segredos do "association" e um entusiasta da pelota. Nunca teve ambições. Nunca trabalhou no football pensando em dinheiro. Poderia ter sido juiz sem receber um niquel, só pelo gostinho de ser juiz. Como técnico serviu o Botafogo e ao Bangú. Não fez preço para os seus serviços. Uma coisa porem ficou bem clara: Juca sempre foi mais técnico do que juiz. A sua passagem no grêmio alvi-negro foi rápida. Menos de um mês. Obteve aquele grande triunfo sôbre o Fluminense por 3 x 0. Depois largou o posto em virtude de desentendimento com o presidente alvi-negro daquela época que era o Sr. Eduardo Trindade. Juca voltou a ser juiz depois que deixou o Botafogo. Mas não perdeu a mania de ser técnico. O ano passado o Bangú lhe deu nova oportunidade.. Sem recursos, sem material Juca não pode alcançar tudo que desejava no Bangú. Mas obteve novamente um grande triunfo sôbre o Fluminense: 3 x 2 em Alvaro Chaves.

Sempre... a diferença do Fluminense! Em 1945 Juca não pensou mais em ser técnico. Os grandes clubes não se lembravam dele. Juca então voltou a ser juiz. Juiz propriamente não. Bandeirinha sim. Juca foi bandeirinha durante todo o Torneio Municipal. Cansou e pediu demissão. Voltaria a ser técnico. Técnico do Bangú novamente? Não. Do São Cristovão...

Ha muita curiosidade em tôrno do ingresso de Juca no grêmio alvo. Foi levado por amigos. Inicialmente fez uma proposta. Não foi aceita. O São Cristovão não podia no momento pagar tanto ao seu técnico. Juca não discutiu. Perguntou apenas quanto o São Cristovão havia pago para rescindir o contrato de Picabea. Vinte e um mil cruzeiros foi a resposta. Credencial de estrangeiro. Picabéa era argentino. Juca então não fixou condições para trabalhar em Figueira de Melo. Iria apenas colaborar, ajudar aos sancristovenses na campanha árdua do campeonato.

Pergunta-se agora como foi que Juca em quinze dias melhorou tanto o quadro do São Cristovão a ponto de empatar com o Fluminense em condições de merecer a vitória? Juca responde: "não havia tempo para muito. Preferi conversar com os jogadores, preparar o espirito de cada um. O treinamento não constituiu nada de anormal. Dois ensaios de conjunto e o aproveitamento daqueles que se encontravam em melhores condições fisicas".

Juca acha que ainda não fez nada no São Cristovão. Ha muito trabalho a executar. Faltam jogadores na retaguarda e na ofensiva. Os grandes clubes não atenderam aos seus apelos para ceder vários elementos que moram na "cêrca". Mas não será nada. O São Cristovão não sonha com o campeonato. Está perto da realidade. Sabe o que pode fazer e vai fazer. Competirá contra grandes e pequenos sem trair as suas tradições. Juca será técnico, mas acima de tudo um grande amigo. O São Cristovão em peso vai se sacrificar para ajudá-lo. Juca largou definitivamente o apito. Nunca mais Juca será juiz. Foi essa a sua ultima revelação ao reporter de A NOITE.

## TEMENDO UMA SURPRESA

### O Fluminense colocará quase a sua fôrça máxima contra o Bonsucesso, na peleja de hoje — Os quadros

Depois de ter sido colhido de surpresa pelo São Cristvão com um empate nada agradável, o Fluminense terá, esta tarde, um compromisso mais suave. Os tricolores vão enfrentar o Bonsucesso, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, e nesse prélio esperam realizar uma exibição mais satisfatória acerca de suas possibilidades na campanha recentemente inaugurada.

A espectativa geral é de que o conjunto das Laranjeiras não encontrará dificuldades mais sérias para se impor aos leopoldinenses, cuja eqeipe ainda não revelou força suficiente para fazer frente aos esquadrões mais poderosos. Todavia, apesar desse favoritismo lógico, o Fluminense encara com prudência o compromisso desta tarde, temendo a possibilidade de uma surpresa dos rubro-anis.

É que, jogando em seus próprios domínios o Bonsucesso duplicará certamente as suas forças e poderá tornar-se adversário perigoso.

Por isso, a luta poderá chegar a oferecer um desenrolar movimentado e interessante.

Fluminense — Batatais; Nanati e Haroldo; Afonso, Rodrigues e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Bonsucesso — Maneco; Carlinhos e Laerte; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Elmar, Nerino, Rebolo, Paulinho e Bolinha.

## FIM DE SEMANA

*Fizeram grande alarde em tôrno das camisas para as eliminatórias do remo. Recriminaram o Conselho Técnico da C. B. D. por não permitir que as guarnições extras envergassem os uniformes de clubs. Aquele orgão da entidade dirigida pelo Sr. Rivadavia Corrêa Meyer estava com a razão e acabaram disso se convencendo os "amigos da onça". Evidentemente há muita gente que não tem o que fazer. Porque se tivesse não andaria nas entidades criando "casos".*

*A "onda", assim, foi por agua abaixo e os barcos deslisarão hoje, na Lagoa, livres de tempestades...*

* * *

*José Ferreira Lemos declarou que jamais será juiz de uma partida de football. O veterano árbitro desencantou-se, definitivamente, com a arbitragem de Pereira Peixoto, no jogo Fluminense x São Cristovão.*

*Em verdade, Juca não deveria, nunca, entrar em um gramado na condição de juiz. Seu destino, no sport, era outro. Aquele jeitão de malandro, que caracteriza suas atitudes, foi sempre tão falso quanto seus pendores para juiz de football.*

*Ele nasceu para paredro ou técnico e só agora encontrou seu verdadeiro lugar. Se tivesse nascido para juiz não teria sofrido, como sofreu, quando Pereira Peixoto tirou ao São Cristovão a possibilidade de uma vitória que se desenhava nitida e brilhante.*

*A vida tem destas coisas. Juca como técnico sentiu aquilo que êle, como juiz, fez muita gente sentir: o desgosto de ver o seu quadro empatar, quando devia ganhar.*

* * *

*Louvando-se na regra XIII da International Board, Pereira Peixoto não se eximiu da culpa de haver prejudicado o S. Cristovão. A não ser em faltas graves, nenhuma expulsão se concretiza antes que seja admoestado o faltoso, de acôrdo com a própria regra. A simples colocação da bola em lugar diferente daquele em que deve ser posta, em nenhuma ocasião poderá ser apontada como falta grave. Louro e Florindo foram expulsos sem nenhuma advertência, contrariando, portanto, a própria regra em que se apoiou o arbitro para fazê-lo. Abusou, portanto, de sua autoridade não levando em conta que, em outras vezes, tem permitido atos de flagrante indisciplina de muitos jogadores.*

*Acontece, porém, que esses jogadores não pertenciam ao São Cristovão e os seus padrinhos eram poderosos...*

**PILLAR DRUMMOND**

## Vencido em Fortaleza o América de Recife

FORTALEZA, 15 (A.) — Em seu match de estreia, enfrentando o Luso, e America, de Recife, foi vencido pelo quadro local, por 3x1, goals de José Pinto Jombrega e Pereira, para o vencedor e de Edgard, para o vencido.

A partida que foi movimentada e bem disputada, teve a presença-la regular público, ascendendo a renda a 6.700 cruzeiros.

## Pascoal regressará terça-feira

S. PAULO, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade o antigo defensor do Jabaquara, Pascoal, ora integrante do quadro de profissionais do Fluminense.

Pascoal veio licenciado para se casar, devendo regressar na próxima terça-feira.

## Como eles são...

(Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond)

*A gente ri a valêr...*
*Quem poderia dizer*
*(Não Gustavo, não te escon-*
*[das...)*
*Que o Gustavo, tão "se-*
*[rêno",*
*Tão "bonzinho", tão pe-*
*[queno*
*Faria tão vastas "ondas"?...*

BELO HORIZONTE, 15 (A.) — Foi escolhido para exercer as funções de Instrutor de educação fisica do Atletico, o conhecido desportista Benjamin Marinho de Figueiredo, diplomado pela Escola Nacional de Educação Fisica.

## CARTAZ NITEROIENSE

### Niteroiense e Barroso farão a luta principal

Prossegue, na tarde de hoje, o campeonato niteroiense, tendo como principal atrativo o jogo Niteroiense x Barroso.

O jogo deverá agradar, pois trata-se de uma luta equilibrada, onde os dois quadros tudo farão pela vitória que representa para os alvi-negros a consolidação de sua colocação de vice-leader da tabela e para o Barroso — que caminha no 3º posto — a sua ascensão ao 2º lugar desalojando, assim, o Niteroiense daquela invejavel situação. Como se vê, trata-se de um cotejo promissor, tanto mais que os dois quadros pisarão o gramado preparados convenientemente, afim de alcançarem a almejada vitória.



## NOVAMENTE EM LUTA

### Os remadores das entidades regionais — As eliminatórias de hoje, na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas

A Confederação Brasileira de Desportos com as eliminatórias da manhã de hoje na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, dá começo aos trabalhos de seleção de suas guarnições candidatas a formar na equipe nacional.

Há em torno dessas provas de eficiência, realmente, um grande e justificado interesse, pois como sabem os leitores de A NOITE, os vencedores brasileiros enfrentarão no último domingo do corrente mês poderosas guarnições chilenas, uruguaias e argentinas.

O Campeonato Sulamericano, que a entidade máxima brasileira promove, do mesmo passo que provocará a fundação de uma Confederação Sulamericana de Remo, encontrará o remo nacional em toda sua pujança, dado que não são poucas de fato as guarnições em condições de representar o país.

As regatas preparatórias de hoje valerão por uma primeira apreciação desses valores entre os quais se destacam quatro poderosas guarnições de oito — Vasco Flamengo — São Paulo e Bahia. Dois notaveis scullers: Rapuano e Agenor, dois quatro sem patrão em excelente preparo, o misto Botafogo-Guanabara e o campeão do Vasco.

Assim o panorama é francamente favoravel e o resultado das eliminatórias deve marcar o primeiro passo na preparação da equipe da C. B. D. ao próximo cotejo internacional.

#### O programa das provas de hoje

1ª prova — às 9,30 — 2 sem patrão — Paulistas 4, e CBD, 6.

2ª prova, às 9,50 — Skiffs — C. B. D. 2; paulistas 4; e cariocas 6.

3ª prova — às 10,10 — 2 com patrão — C. B. D. 6 e paulistas, 4.

4ª prova — 4 sem patrão — às 10,30 — C. B. D., ; paulistas, 4 e cariocas, 6.

5ª prova — às 10,50 — Doubles — C. B. D. 2 cariocas 4; e paulistas, 6.

6ª prova — às 11,10 — baianos 2; paulistas 3; C. B. D. 4; e cariocas 5.